

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO INTEGRADO DE SALVADOR



Produto B – Plano de
Mobilização e Comunicação
Social

Produto Parcial B2 - Plano de
Mobilização e Comunicação Social

Julho, 2020

Prefeitura Municipal de Salvador

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas

SEINFRA

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO INTEGRADO
DE SALVADOR**

**Produto B – Plano de Mobilização e
Comunicação Social**

**Produto B2 – Plano de Mobilização e Comunicação
Social**

Salvador/BA

Julho, 2020

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 842/2018 - SEINFRA
LICITAÇÃO Nº 003/2019 - SEINFRA
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA - Nº 001/2019
CONTRATO Nº 002/2020 - SEINFRA
ORDEM DE SERVIÇO Nº 001/2020

Primeira versão do **Produto B - Plano de Mobilização e Comunicação Social – Produto Parcial B2** apresentado pelo CSB Consórcio Ltda. para a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador, como parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado de Salvador.

Revisão	Data	Assunto	Visto
REV00	10/06/2020	Emissão inicial	
REV01	13/08/2020	Ajustes solicitados pela Cexec, Ata nº 02	

Salvador/ BA

Agosto, 2020

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE QUADROS	8
APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	11
DIRETRIZES E OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	13
OBJETIVO GERAL	14
1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	15
1.2 dados populacionais	16
1.2.1 População e Faixa Etária.....	17
1.2.2 População Urbana x Rural.....	17
1.2.3 População em Razão de Sexo	18
1.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM	18
1.4 VULNERABILIDADE SOCIAL	19
1.5 EDUCAÇÃO.....	20
1.5.1 Fluxo Escolar Por Faixa Etária	21
1.5.2 População Adulta.....	21
CULTURA DO MUNICÍPIO E PRINCIPAIS FESTAS E FERIADOS	23
O PAPEL DOS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS	27
1.6 AS PREFEITURAS BAIRRO	27
1.7 AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	27
1.8 AS ESCOLAS MUNICIPAIS	28
1.9 AS UNIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL.....	28
1.10 ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.....	29
1.11 AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	30
1.12 A SOCIEDADE EM GERAL.....	30
AS ZONAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	32
1.13 COMUNIDADES TRADICIONAIS - AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS E COMUNIDADES PESQUEIRAS	38
1.14 PREFEITURA BAIRRO CENTRO / BROTAS	39
1.15 PREFEITURA BAIRRO SUBÚRBIO / ILHAS	41
1.16 PREFEITURA BAIRRO CAJAZEIRAS	43

1.17	PREFEITURA BAIRRO ITAPUÃ	45
1.18	PREFEITURA BAIRRO CIDADE BAIXA	46
1.19	PREFEITURA BAIRRO BARRA / PITUBA	48
1.20	PREFEITURA BAIRRO LIBERDADE / SÃO CAETANO	49
1.21	PREFEITURA BAIRRO CABULA / TANCREDO NEVES.....	51
1.22	PREFEITURA BAIRRO PAU DA LIMA.....	52
1.23	PREFEITURA BAIRRO VALÉRIA	54
	LOCAIS PARA A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS	55
1.24	LOCAIS PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS NAS PREFEITURAS BAIRRO.....	55
1.25	LOCAIS PARA REALIZAÇÃO DOS WORKSHOPS E REUNIÕES COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR	55
1.26	ALTERNATIVAS PARA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS, REUNIÕES E DEMAIS ATIVIDADES	55
	O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E OS EVENTOS PARTICIPATIVOS	57
1.27	O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO	58
1.28	OS EVENTOS PARTICIPATIVOS	61
1.28.1	Produto Parcial D3 – Capacitação Sobre o Sistema de Indicadores	61
1.28.2	Produto E – As Oficinas Setoriais De Caracterização E Diagnóstico Preliminar	64
1.28.2.1	Local de realização das oficinas – Considerações Gerais	67
1.28.3	Produto F – Oficinas Setoriais De Validação Do Diagnóstico	73
1.28.3.1	Workshop de Diagnóstico.....	73
1.28.3.2	As Oficinas Setoriais de Validação do Diagnóstico	76
1.28.3.3	Reunião com o Conselho Municipal de Salvador	78
1.28.3.4	Agenda dos Eventos do Produto F	79
1.28.4	Produto G – Oficinas Setoriais De Validação dos Cenários	80
1.28.4.1	As Oficinas Setoriais de Validação dos Cenários	81
1.28.4.2	Workshop de Cenários e Prospecções	83
1.28.4.3	Reunião com o Conselho Municipal de Salvador	84
1.28.4.4	Agenda dos Eventos do Produto G	85
1.28.5	Produto H – Oficinas Setoriais De Estratégias para Implementação do PMSBI	86
1.28.5.1	Workshop de Proposições e Estratégias.....	87

1.28.5.2	As Oficinas Setoriais de Estratégias para Implementação do PMSBI	89
1.28.5.3	Reunião com o Conselho Municipal de Salvador	90
1.28.5.4	Agenda dos Eventos do Produto H	91
1.28.6	Consultas Públicas	91
1.28.7	Produto I – Conferência Municipal	92
1.28.8	Produto J – Audiência Pública Final	94
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO		97
1.29	IDENTIDADE VISUAL DO PMSBI E DEMAIS MATERIAIS GRÁFICOS.....	100
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO GERAL		101
ESTRUTURA FUNCIONAL.....		103
1.30	Organograma Funcional e Atribuições de Funções.....	103
CONSIDERAÇÕES GERAIS		104
REFERÊNCIAS		105
APÊNDICE A – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CENTRO/BROTAS		
		107
APÊNDICE B – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO SUBÚRBIO / ILHAS		
		114
APÊNDICE C – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CAJAZEIRAS 119		
		119
APÊNDICE D– INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO ITAPUÃ ...		
		125
APÊNDICE E – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CIDADE BAIXA.....		
		131
APÊNDICE F – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO BARRA / PITUBA		
		136
APÊNDICE G – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO LIBERDADE / SÃO CAETANO		
		142
APÊNDICE H – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CABULA / TANCREDO NEVES		
		148
APÊNDICE I – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO PAU DA LIMA 155		
		155
APÊNDICE J – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO VALÉRIA. 160		

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de localização do município de Salvador.....	16
Figura 2 – Pirâmide etária do município de Salvador	17
Figura 3 - Composição da população de Salvador por sexo, no período de 1991, 2000 e 2010. ..	18
Figura 4 – IDHM e seus componentes, 1991, 2000, 2010 – Salvador-Ba	19
Figura 5 - Taxa de Alfabetização da população adulta, 1991 – 2010.	22
Figura 6 – Delimitação das regiões administrativas das prefeituras bairro de Salvador.....	37
Figura 7 - Prefeitura Bairro Centro / Brotas.....	40
Figura 8 - Prefeitura Bairro Subúrbio / Ilhas	42
Figura 9 - Prefeitura Bairro Cajazeiras	44
Figura 10 - Prefeitura Bairro Itapuã.....	46
Figura 11 - Prefeitura Bairro Cidade Baixa	47
Figura 12 – Prefeitura Bairro Barra / Pituba	49
Figura 13 - Prefeitura Bairro Liberdade São Caetano.....	50
Figura 14 - Prefeitura Bairro Cabula / Tancredo Neves	52
Figura 15 - Prefeitura Bairro Pau da Lima.....	53
Figura 16 - Prefeitura Bairro Valéria.....	54
Figura 17 – Agrupamento das bacias hidrográficas e bacias de drenagem natural para realização dos cadastros e delimitação dos bairros e prefeituras bairro de Salvador.....	71
Figura 18 – Quadro de prioridades	82
Figura 19 – Logotipo para o PMSBI Salvador.....	100
Figura 20 – Organograma Funcional	103

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resumo dos eventos participativos do PMSBI de Salvador	13
Quadro 2 - Vulnerabilidade Social - Município Salvador – BA 1991-2010.....	19
Quadro 3 – Feriados Nacionais e Estaduais.....	23
Quadro 4 – Datas comemorativas/festivas e feriados.....	24
Quadro 5 – Zonas de Mobilização e população.....	32
Quadro 6 – Classes econômicas e limites de renda.....	37
Quadro 7 - Comunidades quilombolas de Salvador, com certificação (até 12/05/2020	38
Quadro 8 - Comunidades quilombolas de Salvador.....	38
Quadro 9 - Colônias de pescadores de Salvador	39
Quadro 10 - Comunidades quilombolas da Prefeitura Bairro Subúrbio / Ilhas.....	41
Quadro 11 - Colônias de pescadores de Salvador	42
Quadro 12 – Objetivos das Atividades Participativas.....	57
Quadro 13 – Recursos para o encontro online de capacitação sobre o sistema de indicadores, Cenário 1.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 14 - Material do encontro presencial de capacitação sobre o sistema de indicadores, Cenário 2.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 15 – Material das Oficinas Setoriais de Caracterização e Diagnóstico Preliminar – Cenário 2	66
Quadro 16- Agrupamento de bacias hidrográficas para a realização dos cadastros, conforme proposto no TR.....	67
Quadro 17 – Sugestão de alteração no agrupamento de bacias hidrográficas para a realização dos cadastros	68
Quadro 18 – Distribuição da população de cada Prefeitura-Bairro e Agrupamento de Bacias Hidrográficas	68
Quadro 19 – Distribuição da apresentação dos cadastros em cada um dos eventos	72
Quadro 20 – Proposta de Agenda dos eventos participativos Produto E1 a E5.....	72
Quadro 21 – Material do Workshop de diagnóstico participativo, Cenário 1	75
Quadro 22 – Material do Workshop de diagnóstico participativo, Cenário 2	75
Quadro 23 – Material das Oficinas de validação de Diagnóstico, Cenário 2	77
Quadro 24 – Material da 1ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador, cenário 1.	79
Quadro 25 – Material da 1ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador, cenário 2.	79
Quadro 26 - Agenda dos eventos participativos Produto F.....	80

Quadro 27 - Material das oficinas participativas de planejamento	82
Quadro 28 – Material do Workshop de Planejamento	84
Quadro 29 – Material da 2ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador	85
Quadro 30 - Agenda dos eventos participativos Produto G	85
Quadro 31 – Material do Workshop de Proposições e Estratégias.....	88
Quadro 32 – Material das oficinas participativas de proposições e estratégias.....	89
Quadro 33 - Material da 3ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador.....	90
Quadro 34 - Agenda dos eventos participativos Produto H	91
Quadro 35 – Períodos previstos para a Consulta Pública de cada produto do PMSBI	92
Quadro 36 – Programação da Conferência Municipal	93
Quadro 37 – Material da Conferência Municipal do PMSBI de Salvador.....	94
Quadro 38 – Programação da Audiência Pública	95
Quadro 39 – Material da Audiência Pública Final	96
Quadro 40 - Material de comunicação / informação a ser utilizado	99
Quadro 41 – Cronograma das atividades de mobilização social do PMSBI Salvador.....	102

APRESENTAÇÃO

O Consórcio CSB, formado pelas empresas CONCREMAT Engenharia e Tecnologia S/A (Empresa Líder do Consórcio), SANEANDO Projetos de Engenharia e Consultoria Ltda e BRENCORP – Consultoria em Meio Ambiente Ltda, apresenta à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador o **Produto B – Plano de Mobilização e Comunicação Social**, o qual se constitui parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado - PMSBI de Salvador, objeto do Contrato nº 002/2020, firmado entre as partes.

De acordo com os requisitos do Termo de Referência apresentado no Anexo I do Edital da Tomada de Concorrência Internacional SEINFRA nº 001/2019, o referido objeto subdivide-se nos seguintes produtos:

- **Produto A:**
 - Plano de Trabalho;
- **Produto B:**
 - Plano de Plano de Mobilização e Comunicação Social
- **Produto C:**
 - Sistema de Informações Web;
- **Produto D:**
 - Sistema de Indicadores;
- **Produto E:**
 - Caracterização Geral e Sistema Cadastral;
- **Produto F:**
 - Diagnósticos Técnico-Participativos;
- **Produto G:**
 - Cenários e Prospecções;
- **Produto H:**
 - Plano de Execução;
- **Produto I:**
 - PMSBI Preliminar;
- **Produto J:**
 - PMSBI Final;
- **Produto K:**
 - Minuta do Projeto de Lei do PMSBI.

Conforme definido no referido Termo de Referência, o Produto B foi dividido em dois produtos parciais, sendo que o presente produto se refere ao produto parcial B2.

- **B1 - Lista de contatos das partes interessadas**
- **B2 - Plano de mobilização e comunicação social**

INTRODUÇÃO

Conforme o Termo de Referência do edital da Concorrência Internacional SEINFRA nº 001/2019, o Plano de Mobilização e Comunicação Social do PMSBI, corresponde ao planejamento, definição e desenvolvimento dos instrumentos necessários à mobilização e comunicação social, visando promover a sensibilização da sociedade quanto à relevância do PMSBI, bem como estimular a sua participação no processo de elaboração do mesmo, devendo também prever os mecanismos e procedimentos para o controle social após a aprovação do Plano.

Mobilizar a sociedade para sensibilização e participação no PMSBI é fundamental para que esta se envolva nas discussões acerca do plano, tendo a oportunidade de conhecer e entender o que acontece com o saneamento das suas localidades, discutirem as causas dos problemas e buscar soluções coerentes que respeitem onde vivem e reflitam os seus anseios.

Uma nova maneira de idealizar o planejamento se deu pelo processo de abertura política acompanhado de um intenso ativismo da sociedade civil e a conseqüente promulgação da Constituição Federal de 1988, que permitiu progredir na consolidação do Estado Democrático e de Direito.

Com isto, diversos instrumentos legais agregaram a participação social na formulação de políticas públicas, tais como a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8.080/1990; a Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 9.433/1997; e o Estatuto das Cidades, Lei nº 10.257/2001 (Brasil, 2011).

Em 2007, A Lei nº 11.445 que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, traz consigo um novo olhar sobre a participação e controle social, definindo no seu inciso X, do art. 2º, o controle social como um dos princípios fundamentais da prestação dos serviços públicos de saneamento básico. No inciso IV, do art. 3º, a lei define o controle social como sendo

o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007, p. 2).

Assim sendo, as novas diretrizes para o para o saneamento básico no país trazem questões basilares para a efetiva participação social: o acesso à informação, a representação técnica; e a participação na formulação, no planejamento e na avaliação das políticas de saneamento básico.

Por esta razão, o presente documento visa organizar e apresentar as metodologias, as estratégias, os instrumentos de pesquisa e os canais de participação na elaboração do PMSBI e no monitoramento e avaliação do processo de elaboração e implementação do Plano, bem como

dos serviços públicos de saneamento básico, atendendo ao que preconiza o inciso IV, do art. 3º, da Lei nº 11.445/2007¹ e da Lei nº 12.305/10.

¹ A Lei nº 11.445/07 versa sobre o controle social entendendo-o como um “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007, p.2).

DIRETRIZES E OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Plano de mobilização e comunicação social foi elaborado com base nas diretrizes do Termo de Referência da Prefeitura Municipal de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas e traz como premissas principais:

- Refletir as necessidades e demandas da população;
- Envolver a sociedade durante o processo de elaboração do PMSBI;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação da saúde ambiental;
- Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- Estimular a criação de grupos representativos da sociedade não organizada.

Para atender a estas premissas, o Plano de Mobilização e Comunicação Social propõe a realização de eventos participativos, encontros com especialistas e reuniões com o Conselho Municipal de Salvador.

Quadro 1 – Resumo dos eventos participativos do PMSBI de Salvador

EVENTO	QUANT.
Capacitação Sobre o Sistema de Indicadores	01
Oficinas Setoriais de caracterização e diagnóstico preliminar	10
Workshop de diagnóstico com especialistas	01
Oficinas Setoriais de Validação do Diagnóstico Técnico-Participativo	10
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre o diagnóstico	01
Oficinas Setoriais de Validação dos Cenários	10
Workshop de Cenários e Prospecções com especialistas	01
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre o estudo de cenários e prospecções	01
Oficinas Setoriais de Estratégias para Implementação do PMSBI	10
Workshop de estratégias de implementação do PMSBI com especialistas	01
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre a implementação do PMSB	01
Consultas Públicas	07
Conferência Municipal	01
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre PMSBI final	01
Audiência Pública	01

Fonte: SALVADOR/SEINFRA - Termo de Referência da Concorrência nº 001/2019

OBJETIVO GERAL

O Plano de mobilização e comunicação social visa promover a participação social no processo de elaboração do PMSBI de Salvador, desenvolvendo ações para sensibilizar e informar a sociedade quanto à relevância deste documento e a importância da participação social no seu processo de elaboração e validação fortalecendo a sua legitimidade.

1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo geral, este plano de mobilização social propõe como objetivos específicos:

- Firmar relação de parceria com as instituições e organizações sociais para o processo de elaboração do PMSBI;
- Sensibilizar a população a participar de forma que viabilize uma construção coletiva, legitimando o controle social, na elaboração do PMSBI;
- Garantir que a sociedade participe em todas as etapas de elaboração do PMSBI Salvador, por meio das diversas formas de participação e controle social previstos neste plano de mobilização social
- Informar por meio da comunicação social adequada à realidade local, todo o processo de construção do PMSBI de Salvador.

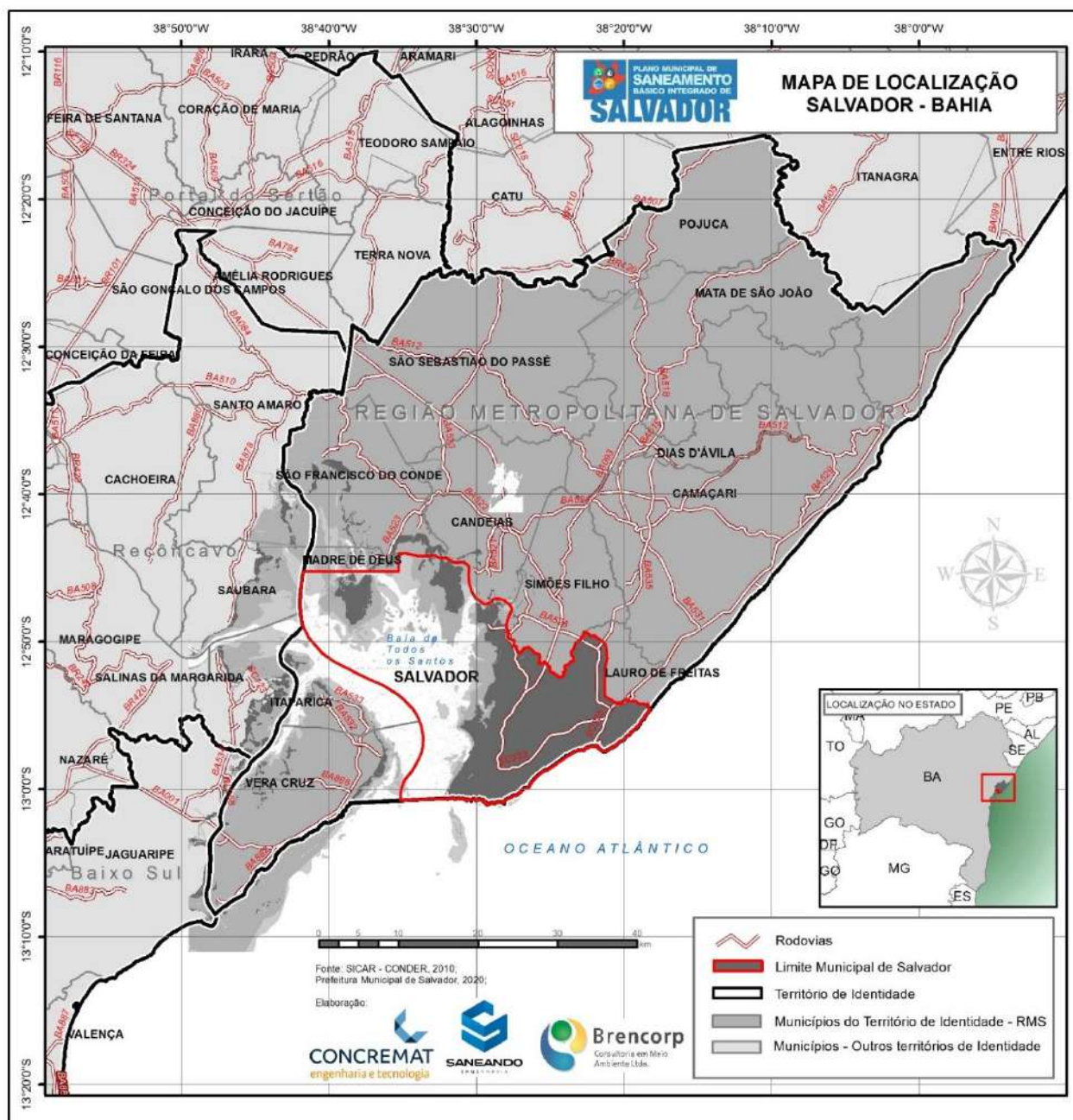
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

Segundo o IBGE (2020), o município de Salvador possui uma área territorial de 693,453 km², e limita-se com os municípios de Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias, Madre de Deus, Salinas das Margarida, Saubara, Itaparica, Vera Cruz e São Francisco do Conde.

Quando se leva em consideração o espaço físico contínuo de semelhanças multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura e outros, é conveniente a subdivisão do território considerando esses aspectos. Por esta razão, a Secretaria de Planejamento da Bahia – SEPLAN – dividiu o território baiano em 27 territórios considerando essas semelhanças, denominados Territórios de Identidade. De acordo com esta divisão, Salvador está inserida no Território de identidade Metropolitano de Salvador. Este território é composto administrativamente pelos municípios de Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Vera Cruz (SEI, 2015).

Na Figura 1 apresenta-se o mapa de localização do município de Salvador, com a delimitação do Território de Identidade Metropolitano, que coincide que a Região Metropolitana de Salvador (RMS) e dos municípios que fazem parte da mesma.

Figura 1 – Mapa de localização do município de Salvador



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.2 DADOS POPULACIONAIS

A seguir serão apresentados alguns dados populacionais de relevância para o desenvolvimento das ações relacionadas aos eventos de participação social. O conhecimento das áreas de concentração populacional, costumes, idade de prevalência e sexo contribuirão para que as ações

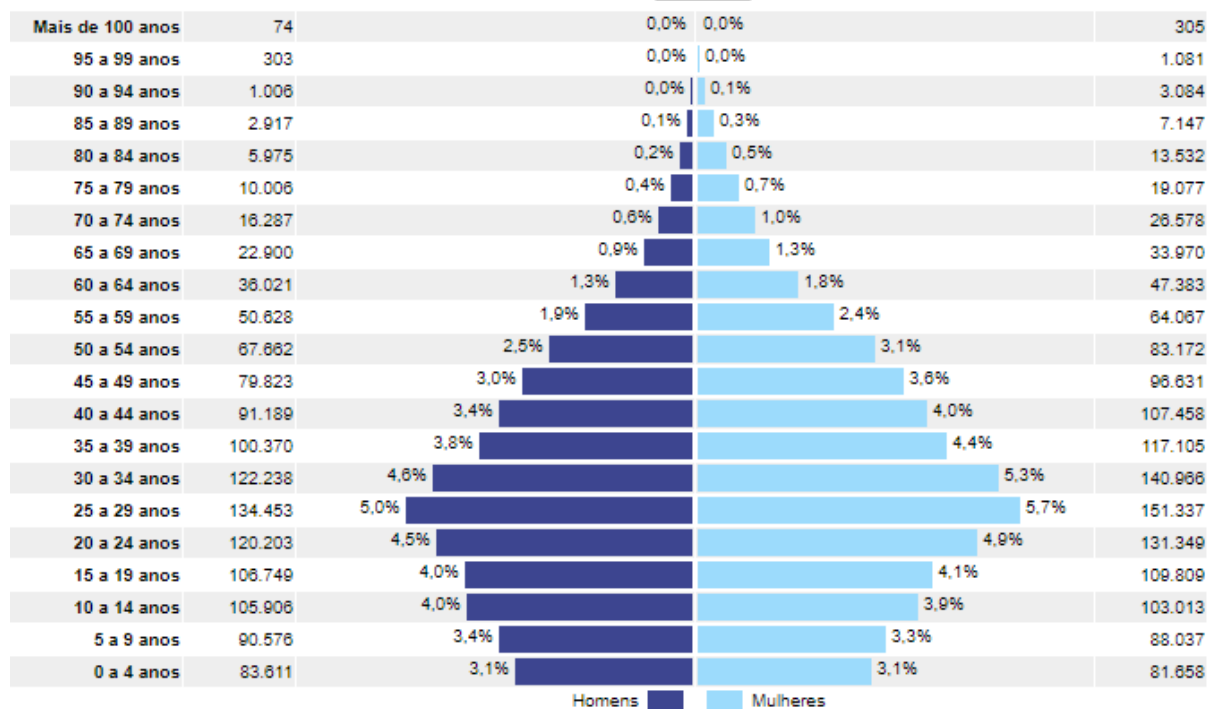
de mobilização sejam voltadas com o objetivo de atingir o maior público possível e que estejam em consonância com a linguagem e formato adequado para que sejam atrativas a este público.

1.2.1 POPULAÇÃO E FAIXA ETÁRIA

De acordo com o IBGE, em 2019, o município de Salvador possui uma população estimada de 2.872.347 habitantes.

O Censo 2010, revelou que a maior parte da sua população se situa na faixa etária dos adultos jovens, de 25 a 29 anos, seguida pela faixa de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos, o que totaliza 13,4% dos seus habitantes, sendo este o foco de público para participação nas oficinas setoriais.

Figura 2 – Pirâmide etária do município de Salvador



Fonte: IBGE, Censo 2010

1.2.2 POPULAÇÃO URBANA X RURAL

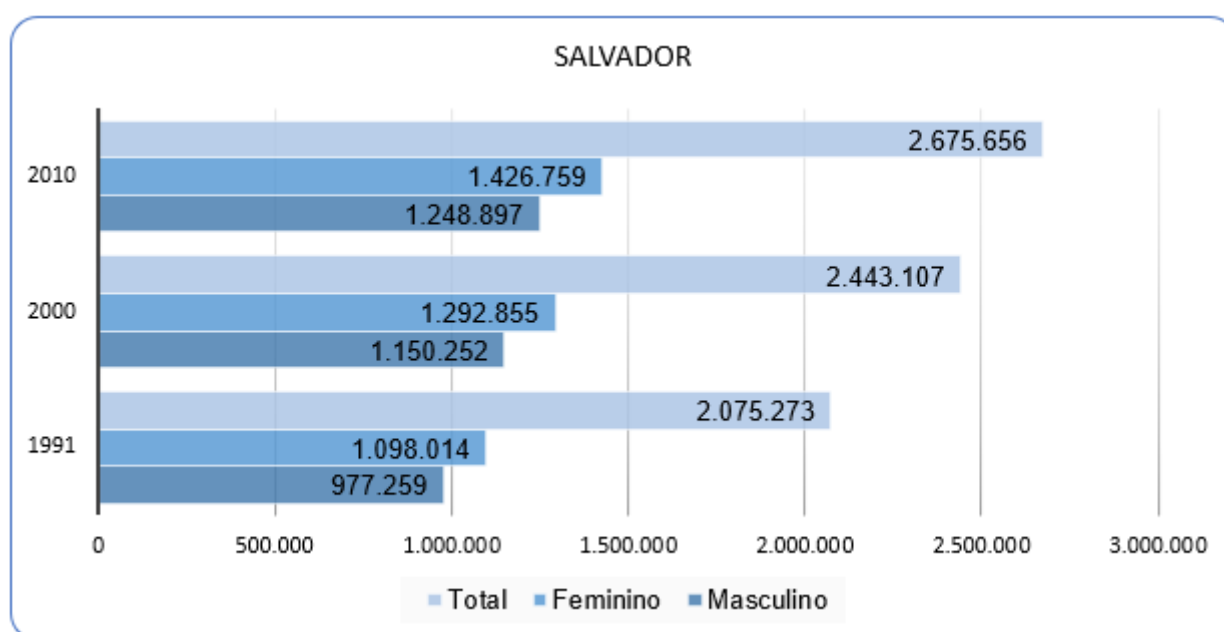
Quando consideramos população urbana x rural em Salvador, o número de população rural é quase inexistente e atinge em 2010 apenas 0,03% da população total. Isto se dá pela sua dinâmica econômica voltada para o centro urbano, além da migração rural-urbano de habitantes oriundos de outros municípios em busca de oportunidades de emprego e educação qualificada, na sua maioria de nível superior (Fonte: IBGE, Censo 2010).

Com isso, as ações devem estar voltadas para uma população urbana – com linguagens e temáticas adequadas para que os participantes tenham identificação com os eventos.

1.2.3 POPULAÇÃO EM RAZÃO DE SEXO

Em relação a distribuição por sexo – feminino e masculino – observa-se que Salvador está bem equilibrado, sendo que o sexo feminino aparece um pouco mais numeroso do que o masculino, conforme apresenta a Figura 3.

Figura 3 - Composição da população de Salvador por sexo, no período de 1991, 2000 e 2010.



Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991,2000, 2010.

1.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) em 2010 em Salvador era de 0,759, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade², com índice de 0,835, seguida de renda, com índice de 0,772, e de educação, com índice de 0,679 (Atlas Brasil, 2020).

² Esperança de vida ao nascer

Figura 4 – IDHM e seus componentes, 1991, 2000, 2010 – Salvador-Ba

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,383	0,525	0,679
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	48,35	56,21	69,72
% de 5 a 6 anos na escola	59,52	83,44	92,91
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	38,34	59,27	83,01
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	21,74	35,70	50,24
% de 18 a 20 anos com médio completo	16,78	24,20	41,77
IDHM Longevidade	0,679	0,744	0,835
Esperança de vida ao nascer	65,73	69,64	75,10
IDHM Renda	0,686	0,715	0,772
Renda per capita	570,63	685,87	973,00

Fonte: Atlas Brasil, 2020.

Com isso, será possível incluir atividades culturais e mais sofisticadas nas ações de mobilização e comunicação social. A alta longevidade agrega um número significativo de pessoas com idade acima dos 60 anos que podem, se integrada de forma adequada, ter participação relevante nas ações de participação social.

1.4 VULNERABILIDADE SOCIAL

A vulnerabilidade social é um conceito utilizado para definir situações de exclusão em que estão determinados grupos sociais, numa perspectiva que extrapola a matriz de análise da pobreza reduzida ao aspecto econômico. Desenvolvido pelo IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, com base nos indicadores do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil ele reúne 16 indicadores das dimensões infraestrutura urbana, capital humano e renda e trabalho. O Quadro 2 apresenta a evolução dos indicadores da vulnerabilidade social de Salvador.

Quadro 2 - Vulnerabilidade Social - Município Salvador – BA 1991-2010

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	46,38	36,35	14,92
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	64,53	51,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	14,63	4,88	4,15
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	13,15	11,26
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,28	3,00	2,22
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,51	6,03
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	17,13	19,22	13,34
% de vulneráveis e dependentes de idosos	1,88	2,12	1,82
% de crianças extremamente pobres	18,19	12,74	7,32
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	53,91	46,63	30,24
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	33,79	22,51
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	82,90	90,34	95,09

Fonte: PNUD, Ipea, FJP, 2010.

O Quadro 2 demonstra que a mortalidade infantil diminuiu consideravelmente, bem como se observa que o sistema de educação também conseguiu manter mais crianças frequentando escola.

Em relação ao saneamento básico, observa-se que houve um crescimento no acesso a água e instalações sanitárias nos domicílios.

De modo geral, percebe-se que o município está reduzindo as vulnerabilidades, porém, muito ainda necessita ser feito para reduzir as desigualdades existentes em metrópoles.

Considerando a vulnerabilidade e a questão da participação e do controle social, esta é histórica e cultural. A sociedade brasileira foi marcada por posturas autoritárias, clientelistas e patrimonialistas, de forma a dificultar o envolvimento das camadas vulneráveis no trato da coisa pública.

Política pública é a redistribuição de bens, de poder, que gera desenvolvimento, autopromoção, transformação, através da participação e, para isso, a população mais vulnerável deve exercer a seu direito a participação na gestão das políticas sociais.

Constata-se que as famílias vulneráveis desconhecem os espaços que podem ocupar para participar, decidir e garantir o atendimento de suas demandas.

As ações de mobilização e comunicação social serão inclusivas para que todos tenham condições de participar, sendo vulneráveis ou não.

Segundo Castamann e Casini,

de todas as famílias em maior situação de vulnerabilidade social (...), a unanimidade desconhece os espaços que podem ocupar para participar, decidir e assegurar a incorporação de suas demandas, pode-se constatar que apesar de a sociedade ter avançado e conquistado direitos sociais e políticos, espaços públicos de partilha do poder, a participação social ainda é um desafio, na medida em que o Estado não tem orientado e possibilitado o cidadão a lutar e conquistar melhores condições de vida.

1.5 EDUCAÇÃO

As informações aqui apresentadas têm influência direta para a confecção de materiais gráficos e disposição de mídias audiovisuais adequadas à realidade do público que será mobilizado para a construção participativa no PMSBI.

1.5.1 FLUXO ESCOLAR POR FAIXA ETÁRIA

De acordo com o IPEA, o município de Salvador apresentou em 2010 uma taxa de escolarização alta entre crianças e jovens. O índice de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 92,91%; já para as crianças de 11 a 13 anos, a proporção, no mesmo período, frequentando as séries finais do ensino fundamental, a taxa era de 83,01%.

A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo em 2010 era de 50,24%, enquanto a proporção de jovens entre 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 41,77%. Os dados refletem um aumento na proporção quando comparados aos de 1991 e 2000 (IPEA, 2020).

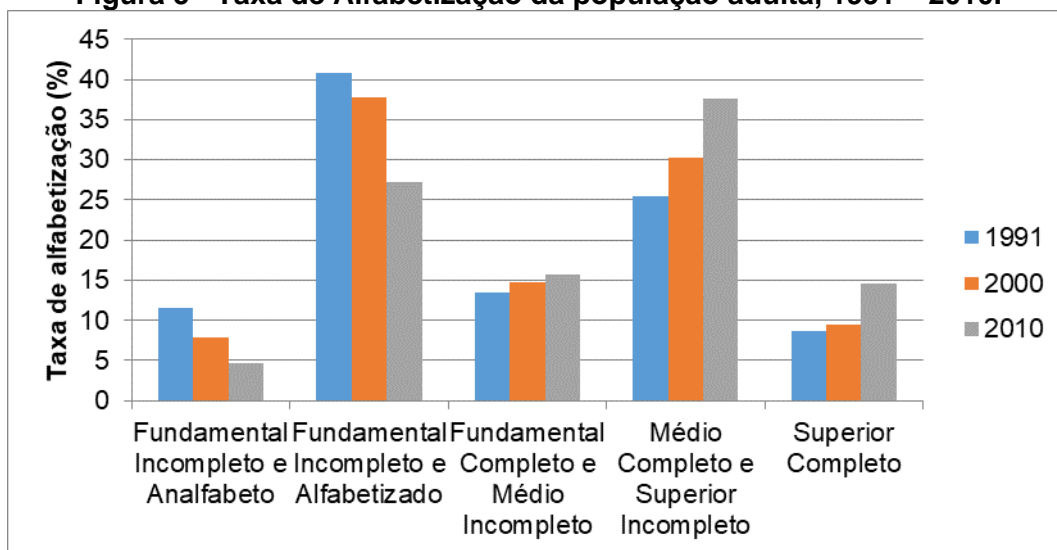
Ainda em relação à educação de crianças e adultos, o estudo aponta que, em 2010, 78,91% da população de 6 a 17 anos do município estava cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série e traz ainda dados referente ao ensino superior entre jovens e adultos (18 a 24 anos), sendo que destes, 17,05% cursava o ensino superior (IPEA, 2020).

1.5.2 POPULAÇÃO ADULTA

No que se refere à proporção da população adulta, ou seja, com 18 anos ou mais, com ensino fundamental completo, os dados do município de Salvador revelam que entre 2000 e 2010 o percentual passou de 56,21 para 69,72, sendo um aumento de 13, 52%. Para o Estado da Bahia o percentual também foi crescente, ficando com 15,16% para o mesmo período.

Quanto à taxa de analfabetismo entre a população de 25 anos ou mais o estudo aponta que no município de Salvador 4,69% eram analfabetos, 67,99% tinham o ensino fundamental completo, 52,28% possuíam o ensino médio completo e 14,59% ensino superior completo (IPEA, 2013).

Figura 5 - Taxa de Alfabetização da população adulta, 1991 – 2010.



Fonte: IPEA, 2020.

Observa-se que o índice de pessoas alfabetizadas é alto, facilitando a comunicação escrita (*folders*, convites, faixas, cartilhas). Para aqueles que não têm o nível de entendimento adequado da linguagem escrita, as informações serão disseminadas via carro de som, rádio e TV.

CULTURA DO MUNICÍPIO E PRINCIPAIS FESTAS E FERIADOS

A cidade de Salvador hoje tem o título de “meca negra”, por ser a cidade mais negra fora da África. São vários os elementos da enorme contribuição cultural africana para a cultura baiana como o vocabulário, a culinária, os costumes e a espiritualidade. Daquele continente de muitos povos, línguas e culturas diversas, foram arrancadas para a Bahia pessoas que pertenciam às mais diferentes nações (povos). Há os que descendem da costa ocidental da África, que compreende hoje Costa do Marfim, Camarões, Togo, Benin, Nigéria, Guiné Equatorial, Gabão e Angola. Em Salvador os povos africanos sincretizaram as festas populares com tanta maestria, que essas são impossíveis de serem dissociadas do candomblé: a Lavagem do Bonfim, a Festa de Santa Bárbara e a de Iemanjá. (SLAMA, 2020).

Essas características agregam força e responsabilidade as ações de mobilização e comunicação social que levará em consideração a força, a cultura e alegria da sociedade de Salvador para o processo participativo do plano.

Os feriados e datas comemorativas do município de Salvador servirão de base para a compatibilização das datas propostas na agenda de atividades que integram o calendário de elaboração do PMSBI, visando não haver choque entre as datas de realização e feriados ou datas festivas no município, o que acarretaria em um possível esvaziamento dos eventos.

As festas e feriados se relacionam diretamente com as questões culturais da população e sua religiosidade, sendo que estes fatores devem ser respeitados e levados em consideração para contribuir com a identificação e a adesão da população aos eventos.

O calendário de eventos do PMSBI está integrado também com os feriados nacionais e estaduais, a saber:

Quadro 3 – Feriados Nacionais e Estaduais

Feriados Nacionais	Feriados Estaduais
01/01 – Ano Novo	02/07 – Independência da Bahia
21/04 – Dia de Tiradentes	-
01/05 - Dia do Trabalho	-
07/09 – Independência do Brasil	-
12/10 – N. Sra. Aparecida Padroeira do Brasil	-
15/10 – Dia do Professor	-
28/10 – Dia do Funcionário Público	-
02/11 – Dia de Finados	-
15/11 – Proclamação da República	-
25/12 - Natal	-

Fonte: Jusbrasil - Tribunal Regional do Trabalho, 5ª região., 2020.

Os feriados do município de Salvador - BA são fixados de acordo com a Lei Municipal n.º 1.997 de 21/06/1967. As datas referentes aos feriados e festejos do município foram informados pela Secretaria de Cultura e Turismo – Secult.

Algumas destas datas não inviabilizam a mobilização social deste plano, por acontecerem em dias de domingo ou não ser expressiva para toda a população, tendo público seletivo, além de não ser necessário o fechamento de ruas e avenidas, a exemplo da “Festa das Baianas - 24 de novembro” e do “Dia Nacional do Forró - 13 de dezembro”.

Quadro 4 – Datas comemorativas/festivas e feriados

Data	Eventos
Janeiro	
01/01	Procissão do Nosso Senhor dos Navegantes – Festa da Boa Viagem
01/01	Festival da Virada /Por do Som Daniela Mercury
06/01	Festa dos Reis Magos
16/01/2021	Corrida Sagrada
16/01/2021	Festa do Senhor do Bonfim
Fevereiro	
02/02/2021	Festa de Iemanjá
04/02/2021	Lavagem de Itapuã
Não informado/Data móvel	Fuzuê
Não informado/Data móvel	Furdunço
Não informado/Data móvel	Pipoco
11 a 16/02/2021	Carnaval
Março	
08/03	Presente de Iemanjá
26 a 29/03	Festival da Cidade (aniversário de Salvador)
28/03/2021	Procissão de Ramos
Abril	
02/04/2021	Sexta-Feira Santa
21/04	Tiradentes
Mai	
Não informado	Salvador Cidade Reggae
Não informado	MUSA – Festival de Música Universitária
Junho	
01/06	Festa do Divino Espírito Santo
03/06/2021	Procissão de Corpus Christi
01 a 13/06	Trezena de Santo Antônio
24/06	São João

Data	Eventos
24/06	Caminhada do Samba Junino
Julho	
02/07	Festa da Independência da Bahia
Julho	Festa Popular e Cultural de Pirajá
16/08	Festa de São Roque
Agosto	
Não informado	Festival da Cultura Japonesa
06/09	Parada Gay de Salvador
07/09	Festa de Independência do Brasil
Setembro	
Setembro	Festival da Primavera
13/09	Maratona Cidade de Salvador
27/09	Festa de São Cosme e São Damião
27/09	Micareta da Liberdade
Outubro	
12/10	Festival da Criança
Novembro	
Novembro	Festival Náutico
24/11	Festa de Oxum
24/11	Festa das baianas
Dezembro	
02/12	Dia Nacional do Samba
03/12	Festa de São Francisco Xavier – Padroeiro de Salvador
04/12	Festa de Santa Bárbara
06/12	Caminhada do Samba
Não informado	Exposição de carros antigos
08/12	Festa N. S. Conceição da Praia
13/12	Festa de Santa Luzia
13/12	Dia Nacional do Forró
17/12	Festa de São Lázaro
25/12	Natal
27 a 31/12	Festival da Virada (Réveillon)

Fonte: Prefeitura Municipal de Salvador/Secult, 2020.

Algumas das datas apresentadas no Quadro 4, são realizadas em datas móveis a saber:

- **Lavagem do Bonfim:** acontece na quinta-feira que antecede o segundo domingo após o Dia de Reis, no mês de janeiro, quando ocorre o novenário e exposição do Santíssimo Sacramento, interrompido apenas no dia da Lavagem, quando acontece o cortejo entre a Igreja da Conceição da Praia e a Igreja do Bonfim, havendo a exposição de uma pequena imagem do senhor do Bonfim pelo capelão da Igreja do Bonfim na fachada do templo, com uma bênção especial a todos os presentes (Fonte: Salvador, Cultura Todo dia, 2020).
- **Lavagem de Itapuã:** em homenagem a N. Sra. da Conceição de Itapuã. Comemorado na quinta-feira antes do início do Carnaval, a lavagem é feita por baianas vestidas a caráter que levam potes de cerâmica com flores e água de cheiro que lavam a escadaria da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Itapuã (SALTUR, 2020).
- **Carnaval:** no ano 590 d.C., a Igreja Católica incorporou o Carnaval ao seu calendário, convencionando que a Quarta-Feira de Cinzas marca o início da Quaresma que vai até a Páscoa (ressurreição de Jesus Cristo). Por isso a data do Carnaval é móvel: ela é fixada pela data da Páscoa (REDE GESTÃO, 2020).
- **Sexta-feira Santa:** a sexta-feira imediatamente anterior Sábado da Solene Vigília Pascal – o sábado de véspera Pentecostes – o oitavo domingo após a Páscoa.
- **Corpus Christi:** data móvel celebrada pela Igreja Católica sempre 60 dias depois do domingo de Páscoa ou na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade.

As datas comemorativas e feriados no Estado e município vêm sendo alteradas por motivo da pandemia do Novo Corona Vírus (COVID-19), assim o calendário disposto no Quadro 4 poderá sofrer alterações, e será adequado à realidade mediante divulgação em meios oficiais acerca destas.

As festas religiosas, a exemplo da Lavagem do Bomfim, do Rio Vermelho e Nossa Senhora da Conceição da Praia são eventos que tem uma participação maciça da população, sendo frequentada por pessoas oriundas de todos os bairros. Por esta razão, trata-se de momentos de oportunidade de divulgação dos eventos, através da distribuição de panfletos que podem ser disponibilizados nos pontos de serviço da Prefeitura Municipal.

Em tempos convencionais, muitos desses eventos seriam agregadores e veículos importantes para a divulgação dos eventos de mobilização e comunicação social. Porém, neste atual período, onde estamos em um momento de enfrentamento de pandemia em razão do COVID-19 as aglomerações sociais estão suspensas e serão retomadas de forma ainda indefinidas – fato, aliás, que poderá interferir significativamente nas ações previstas neste documento.

O PAPEL DOS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS

O produto parcial B1 apresentou a listagem dos principais atores interessados no desenvolvimento do plano. Observa-se, conforme já explanado no produto parcial referido, que se trata de uma “lista-viva” que estará em constante adequação durante o desenvolvimento da elaboração do PMSBI de Salvador. Além disso, o objetivo é que os atores principais sejam facilitadores e contribuam para a disseminação de informação e integração de outras pessoas.

Neste item, conforme mencionamos no produto parcial B1, apresentamos o papel dos principais atores sociais.

1.6 AS PREFEITURAS BAIRRO

A administração municipal possui 10 prefeituras Bairro, vinculadas à Secretaria Geral de Articulação Comunitária. Estas unidades administrativas propiciam a articulação entre os órgãos governamentais, as secretarias municipais e as organizações da sociedade civil com o objetivo de realizar e supervisionar o exercício de atividades administrativas da competência do Município, promovendo também uma participação da comunidade na Gestão Pública (SALVADOR, 2020).

Estas unidades serão de fundamental importância na mobilização social nos seus territórios, sinalizando as lideranças comunitárias, associações de bairros e demais entidades da sociedade civil, bem como através dos serviços ofertados.

1.7 AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Na **área de saúde**, o município possui 71 Unidades de Saúde da Família (SALVADOR, 2020), que atuam da atenção básica da política de saúde, atuando na prevenção de doenças e agravos. Os profissionais destes estabelecimentos atuarão como divulgadores e mobilizadores para a elaboração do PMSBI nas localidades em que atuam, com destaque para os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, uma vez que estes têm contato direto com a população.

Estas unidades estão assim distribuídas nos territórios das Prefeituras Bairro:

- Prefeitura Bairro Barra/Pituba - 06;
- Prefeitura Bairro da Cidade – Baixa – 04;
- Prefeitura Bairro da Liberdade/São Caetano – 06;
- Prefeitura Bairro Centro/Brotas – 06;
- Prefeitura Bairro Cabula/Tancredo Neves – 07;
- Prefeitura Bairro Valéria – 03;

- Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas – 19;
- Prefeitura Bairro de Itapuã – 07;
- Prefeitura Bairro de Cajazeiras – 08;
- Prefeitura Bairro de Pau da Lima - 03

Estas entidades serão contatadas através de e-mail, contatos telefônicos, convites e redes sociais.

1.8 AS ESCOLAS MUNICIPAIS

Na **área de educação**, existem 425 escolas municipais (SALVADOR, 2020), assim distribuídas:

- Prefeitura Bairro Barra/Pituba - 52;
- Prefeitura Bairro da Cidade – Baixa – 39;
- Prefeitura Bairro da Liberdade/São Caetano – 60;
- Prefeitura Bairro Centro/Brotas – 36;
- Prefeitura Bairro Cabula/Tancredo Neves – 52;
- Prefeitura Bairro Valéria – 18;
- Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas – 65;
- Prefeitura Bairro de Itapuã – 52;
- Prefeitura Bairro de Cajazeiras – 38;
- Prefeitura Bairro de Pau da Lima - 27

Os/as diretores/as, funcionários, alunos e professores serão envolvidos/as nas fases de mobilização e divulgação, convidando amigos e familiares a participarem das reuniões, abordando questões do PMSBI e distribuindo convites para os eventos participativos.

Serão ainda convidados a participarem das oficinas, uma vez que estes atores conhecem a realidade local e muito contribuirão com informações a respeito. Além disso, o conteúdo abordado nas oficinas poderá ser trabalhado em sala de aula com os alunos.

1.9 AS UNIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL

Na área da **Assistência Social**, o município possui 28 **Centros de Referência de Assistência Social** – CRAS – que ofertam serviços da **Proteção Social Básica** para famílias em situação de vulnerabilidade social. Estas unidades desenvolvem campanhas socioeducativas; articulação e fortalecimento de grupos sociais locais e muito contribuirão no processo de mobilização nos territórios onde atuam.

Estas unidades estão assim distribuídas:

- Prefeitura Bairro Barra/ Pituba - 01
- Prefeitura Bairro Cidade Baixa - 02
- Prefeitura Bairro Liberdade\ São Caetano- 02
- Prefeitura Bairro Centro/Brotas - 03
- Prefeitura Bairro Cabula/Tancredo Neves - 04
- Prefeitura Bairro Valéria - 01
- Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas - 06
- Prefeitura Bairro Itapuã - 06
- Prefeitura Bairro Cajazeiras - 02
- Prefeitura Bairro Pau da Lima - 01

O **Setor do Cadastro Único**, responsável pelo cadastramento das famílias do Programa Bolsa Família será importante para as ações de mobilização social do PMSBI uma vez que possui contato direto com a população mais vulnerável, sendo estas consideradas em condição de pobreza e, por consequência, as mais prejudicadas na falta de acesso aos serviços de saneamento básico.

Estas unidades serão contatadas através de e-mail, contatos telefônicos, convites e redes sociais.

1.10 ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

A participação social juntamente com o controle social são pilares centrais para a elaboração do PMSBI, com o objetivo do fortalecimento do empoderamento e da efetivação da participação popular em todo o processo de elaboração do mesmo.

Conforme o SAPO (2020), o município de Salvador possui 105 (cento e cinco) entidades com interface com o saneamento e 106 (cento e seis) associações de moradores (IPEA, 2020), sendo:

- Prefeitura Bairro Barra/Pituba - 15 (13 associações e 02 conselhos);
- Prefeitura Bairro da Cidade – Baixa - 04 (três associações e uma sociedade beneficente);
- Prefeitura Bairro da Liberdade/São Caetano - 07 (06 associações e 01 conselho);
- Prefeitura Bairro Centro/Brotas - 16 (quinze associações e 01 conselho);
- Prefeitura Bairro Cabula/Tancredo Neves - 15 (12 associações, duas sociedades e 01 conselhos);
- Prefeitura Bairro Valéria - 02 (02 associações);
- Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas - 07 (seis associações e um conselho);

- Prefeitura Bairro de Itapuã - 16 (dezesesseis associações);
- Prefeitura Bairro de Cajazeiras - 11 (09 associações e dois conselhos)
- Prefeitura Bairro de Pau da Lima - 12 (dez associações e um conselho).

Estas entidades serão contatadas através de e-mail, contatos telefônicos, convites e redes sociais.

1.11 AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em levantamento preliminar, no site do Ministério da Educação (e-MEC, 2020), foram identificadas cerca de 46 Instituições de Ensino Superior (MEC, 2020), sendo 14 na região da Prefeitura Bairro Centro Brotas, 8 em na de Itapuã, 14 situam-se na área da Barra Pituba, 2 no Cabula a Prefeitura Bairro de Pau da Lima possui 2.

Estas instituições muito contribuirão no processo de elaboração do PMSB, seja diretamente com a contribuição do saber acadêmico através da interação com professores nas diversas etapas, seja indiretamente, com a participação dos alunos, contribuindo com a troca de informações nas oficinas participativas enriquecendo o diálogo para a formulação da política local de saneamento.

As instituições de ensino superior têm historicamente um papel muito importante na sociedade e com certeza serão determinantes para o sucesso do plano tanto em termos de contribuições técnicas quanto de motivação e participação da sociedade.

Estas entidades serão contatadas através de e-mail, contatos telefônicos, convites e redes sociais.

1.12 A SOCIEDADE EM GERAL

A Lei Federal nº 11.445/2007, Capítulo VIII, Art. 47, IV, preconiza que

O controle social dos serviços públicos de saneamento básico poderá incluir a participação de órgãos colegiados de caráter consultivo, estaduais, do Distrito Federal e municipais, assegurada a representação:

I - Dos titulares dos serviços;

II - De órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico;

III - dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico;

IV - Dos usuários de serviços de saneamento básico; (grifo nosso)

V - De entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico.

Por esta razão, o PMSBI compreende o conhecimento das características locais e da situação atual das instalações e serviços existentes, para que sejam definidas as metas e ações viáveis à efetivação de melhorias, visando a universalização destes serviços. Por isso, é fundamental o envolvimento da população, como parte integrante do processo de planejamento e execução do

plano, vez que são as pessoas as que serão diretamente afetadas, ou beneficiadas, pelas ações resultantes.

Assim sendo, tanto a população usuária dos serviços de saneamento básico, como àquela não atendida, serão convidadas a participarem do processo de elaboração do PMSBI, nas oficinas participativas, audiências públicas e da conferência municipal e na formação de grupos de acompanhamento do PMSBI.

AS ZONAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O universo do plano de mobilização e comunicação social abrange toda a população do município de Salvador/Ba. Para tanto, o município foi dividido em dez (10) zonas de mobilização, considerando-se o território abrangido pelas prefeituras bairro do município. As zonas de mobilização e comunicação social serão consideradas para a realização das oficinas participativas, que estão previstas para acontecerem ao longo do processo de elaboração do PMSBI.

O Quadro 5 apresenta as unidades administrativas das prefeituras bairro, os bairros que compõem seu território e o quantitativo de habitantes e a Figura 6 apresenta a delimitação geográfica destas unidades.

Quadro 5 – Zonas de Mobilização e população.

Prefeitura Bairro	Bairros	Habitantes	
1	Centro / Brotas	Acupe	11.213
		Barbalho	9.227
		Barris	4.845
		Boa Vista de Brotas	2.964
		Brotas	70.158
		Candeal	13.553
		Centro	15.695
		Centro Histórico	2.253
		Comércio	1.345
		Cosme de Farias	38.341
		Engenho Velho de Brotas	25.703
		Garcia	14.180
		Luiz Anselmo	11.503
		Macaúbas	8.556
		Matatu	10.542
		Nazaré	12.571
		Santo Agostinho	4.796
Santo Antônio	4.170		
Saúde	6.232		
Tororó	4.717		
Vila Laura	14.524		
Total		287.088	
2	Subúrbio / Ilhas	Alto da Terezinha	14.010
		Coutos	26.005
		Fazenda Coutos	24.255
		Ilha de Bom Jesus dos Passos	1.465
		Ilha de Maré	4.236
		Ilha dos Frades	733

Prefeitura Bairro		Bairros	Habitantes
		Itacaranha	16.088
		Nova Constituinte	9.410
		Paripe	55.039
		Periperi	49.879
		Plataforma	34.034
		Praia Grande	6.091
		Rio Sena	16.379
		São João do Cabrito	21.284
		São Tomé	7.207
Total			286.115
3	Cajazeiras	Águas Claras	37.029
		Boca da Mata	8.068
		Cajazeiras II	1.137
		Cajazeiras IV	3.364
		Cajazeiras V	5.422
		Cajazeiras VI	7.341
		Cajazeiras VII	4.524
		Cajazeiras VIII	13.013
		Cajazeiras X	8.513
		Cajazeiras XI	16.899
		Castelo Branco	33.510
		Dom Avelar	11.842
		Fazenda Grande I	11.459
		Fazenda Grande II	18.159
		Fazenda Grande III	7.464
		Fazenda Grande IV	4.774
		Jaguaripe I	5.487
Total			198.005
4	Itapuã	Aeroporto	-
		Alto do Coqueirinho	11.145
		Areia Branca	2.594
		Bairro da Paz	19.407
		Boca do Rio	48.032
		Cassange	4.633
		Imbuí	26.540
		Itapuã	66.961
		Itinga	11.951
		Jardim das Margaridas	4.592
		Mussurunga	30.838
		Nova Esperança	6.732
		Patamares	6.156

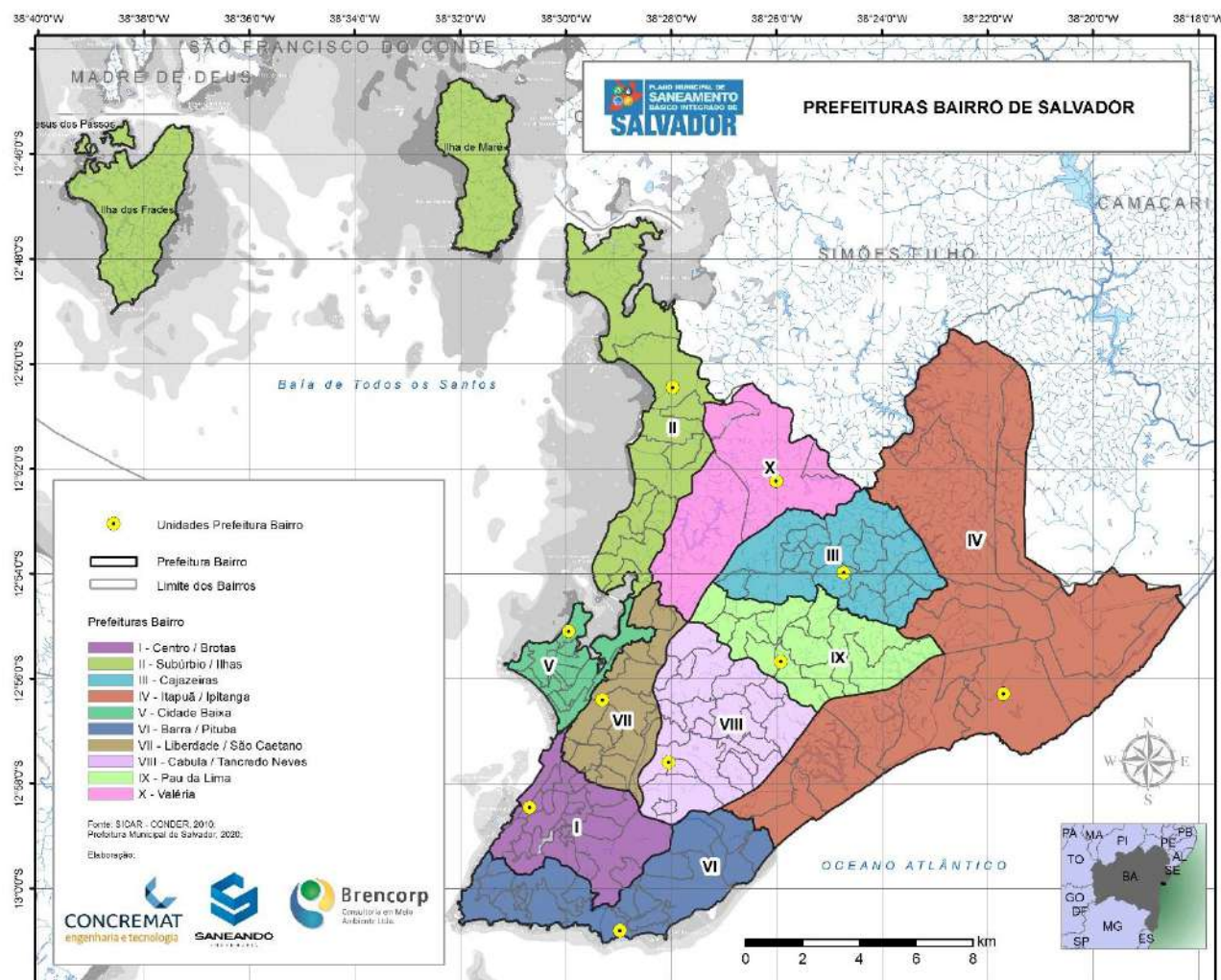
Prefeitura Bairro		Bairros	Habitantes
		Piatã	11.441
		Pituaçu	14.881
		São Cristóvão	53.906
		Stella Maris	20.641
		Total	340.450
5	Cidade Baixa	Boa Viagem	2.322
		Bonfim	9.446
		Calçada	5.024
		Caminho de Areia	12.318
		Lobato	29.169
		Mangueira	12.310
		Mares	2.359
		Massaranduba	20.160
		Monte Serrat	6.590
		Ribeira	19.578
		Roma	3.636
		Santa Luzia	7.702
		Uruguai	30.370
		Vila Ruy Barbosa/Jardim Cruzeiro	19.448
		Total	180.432
6	Barra / Pituba	Alto das Pombas	3.823
		Amaralina	4.125
		Barra	17.298
		Calabar	6.484
		Caminho das Árvores	12.323
		Canela	5.339
		Chapada do Rio Vermelho	21.955
		Costa Azul	20.204
		Engenho Velho da Federação	24.555
		Federação	36.362
		Graça	18.454
		Itaigara	10.874
		Jardim Armação	3.025
		Nordeste de Amaralina	21.887
		Ondina	20.298
		Pituba	65.160
		Rio Vermelho	18.334
		Santa Cruz	27.083
		STIEP	13.646
Vale das Pedrinhas	5.162		
Vitória	5.225		

Prefeitura Bairro	Bairros	Habitantes	
Total		361.616	
7	Liberdade / São Caetano	Alto do Cabrito	17.051
		Baixa de Quintas	2.135
		Boa Vista de São Caetano	17.688
		Bom Juá	15.528
		Caixa D'água	22.446
		Campinas de Pirajá	11.673
		Capelinha	16.033
		Cidade Nova	18.722
		Curuzu	16.681
		Fazenda Grande do Retiro	53.806
		IAPI	24.452
		Lapinha	5.004
		Liberdade	41.802
		Marechal Rondon	19.470
		Pau Miúdo	20.740
		Pero Vaz	22.054
		Retiro	262
Santa Mônica	7.389		
São Caetano	51.159		
Total		384.095	
8	Cabula / Tancredo Neves	Arenoso	16.604
		Arraial do Retiro	8.938
		Barreiras	17.960
		Beiru/Tancredo Neves	50.416
		Cabula	23.869
		Cabula VI	9.364
		Calabetão	7.298
		Centro Administrativo da Bahia	-
		Doron	8.742
		Engomadeira	12.550
		Granjas Rurais Presidente Vargas	1.998
		Jardim Santo Inácio	8.670
		Mata Escura	32.349
		Narandiba	14.368
		Nova Sussuarana	12.206
		Novo Horizonte	12.952
		Pernambúes	64.983
Resgate	6.708		
Saboeiro	6.682		

Prefeitura Bairro		Bairros	Habitantes
		São Gonçalo	17.275
		Saramandaia	11.272
		Sussuarana	28.809
Total			374.013
9	Pau da Lima	Canabrava	13.664
		Jardim Cajazeiras	7.572
		Jardim Nova Esperança	14.008
		Nova Brasília	16.716
		Novo Marotinho	4.238
		Pau da Lima	24.693
		Porto Seco Pirajá	72
		São Marcos	28.591
		São Rafael	25.790
		Sete de Abril	18.215
		Trobogy	7.158
		Vale dos Lagos	12.860
		Vila Canária	11.218
Total			184.795
10	Valéria	Moradas da Lagoa	16.189
		Palestina	6.007
		Pirajá	30.641
		Valéria	26.210
Total			79.047
TOTAL GERAL			2.675.656

Fonte: SALVADOR, 2020.

Figura 6 – Delimitação das regiões administrativas das prefeituras bairro de Salvador.



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

A seguir, serão identificados os territórios que compõem cada prefeitura bairro, com informações obtidas no site do Observatório de Bairros Salvador (observaSSA) e seus respectivos mapas. Para a caracterização relativa à renda, foi utilizado o padrão da Fundação Getúlio Vargas, que segue:

Quadro 6 – Classes econômicas e limites de renda

CLASSES ECONÔMICAS	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Classe E	0	R\$1.254
Classe D	R\$1.255	R\$2.004
Classe C	R\$2.005	R\$8.640
Classe B	R\$8.641	R\$11.261
Classe A	R\$11.262	-

Fonte: FGV, 2020

1.13 COMUNIDADES TRADICIONAIS - AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS E COMUNIDADES PESQUEIRAS

De acordo com a Fundação Cultural Palmares, com base na atualização de certidões expedidas às comunidades remanescentes de Quilombo (CRQs), publicada no Diário Oficial da União - DOU de 21/02/2020, existem na Bahia 811 comunidades Quilombolas certificadas, destas, 04 estão localizadas no município de Salvador, sendo todas localizadas no território da Prefeitura Bairro Subúrbio / Ilhas, conforme apresentadas no Quadro 7. Ressalta-se que uma das comunidades certificadas é composta por 3 localidades distintas, totalizando 6 localidades.

Quadro 7 - Comunidades quilombolas de Salvador, com certificação (até 12/05/2020)

COMUNIDADE	BAIRRO
Bananeiras	Ilha de Maré
Martelo, Ponta Grossa e Porto dos Cavalos	
Praia Grande	Plataforma
Alto do Tororó	São Tomé de Paripe

Fonte: PALMARES, 2020

Entretanto, de acordo com as informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza - SEMPRE (Base CadÚnico), Salvador possui 11 comunidades quilombolas, apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8 - Comunidades quilombolas de Salvador

COMUNIDADE	BAIRRO
Alto da Sereia	Rio Vermelho
Alto do Tororó	São Tomé de Paripe
Bananeiras	Ilha de Maré
Grande Bananeira	
Ilha de Maré	
Martelo	
Ponta Grossa	
Porto dos Cavalos	
Curuzu	Curuzu
Dendê	Não localizada
Praia Grande	Plataforma

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

Outro segmento tradicional existente em Salvador, são as comunidades pesqueiras, com características artesanais e de subsistência.

A pesca artesanal, segundo Maldonado (1986, p. 15), é:

Uma das modalidades de pesca que se caracteriza pela simplicidade da tecnologia e pelo baixo custo da produção, produzindo com grupos de

trabalho formados por referenciais de parentesco, sem vínculo empregatício entre as tripulações e o mestre de bote.

Queiroz (2007, p. 9) afirma que a atividade pesqueira realizada em Salvador é artesanal de pequena produção mercantil, desenvolvida por comunidades tradicionais, com certo grau de descaracterização.

O município possui 06 colônias de pescadores, como demonstrado no Quadro 9.

Quadro 9 - Colônias de pescadores de Salvador

COLÔNIA	BAIRRO
Z-01	Rio Vermelho
Z-02	Itapagipe
Z-03	Bom Jesus dos Passos
Z-04	Ilha de Maré
Z-05	Subúrbio Ferroviário
Z-06	Itapoã

Fonte: Maldonado, 2006.

De acordo com as informações fornecidas pela SEMPRES, relativas aos registros do Cadastro Único, existem em Salvador 813 famílias quilombolas, 8 famílias indígenas, 10 famílias cigana, 159 famílias pertencentes a comunidades de terreiro cadastradas, 1959 famílias de pescadores artesanais e 7 famílias ribeirinhas.

1.14 PREFEITURA BAIRRO CENTRO / BROTAS

A Prefeitura Bairro I Centro/Brotas abrange os bairros do Acupe, Barbalho, Barris, Boa Vista de Brotas, Brotas, Candéal, Centro, Centro Histórico, Comércio, Cosme de Farias, Engenho Velho de Brotas, Garcia, Luiz Anselmo, Macaúbas, Matatu, Nazaré, Santo Agostinho, Santo Antônio, Saúde, Tororó e Vila Laura.

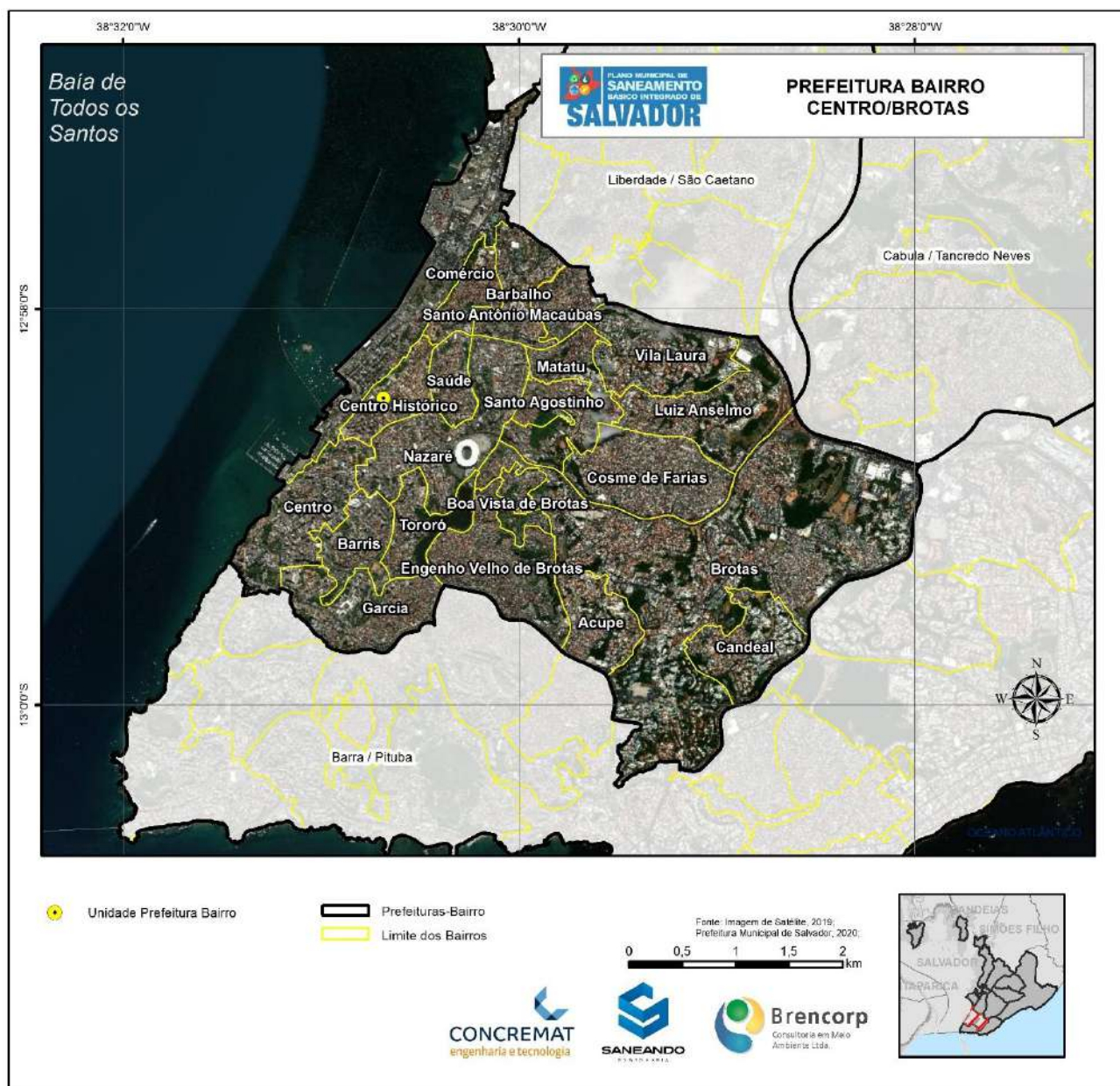
O território é composto por bairros mais antigos do município, em sua maioria, com linhas de transporte, com acesso ao metrô. A região é atendida pela rede pública de ensino municipal e estadual e possui unidades de saúde e hospitais.

Segundo a Central Única das Favelas, possui 05 favelas em sua área, sendo a Baixa do Tubo, em Cosme de Farias e Buraco da Gia; Candéal de Baixo e Polêmica, em Brotas e Rocinha, no Centro Histórico (Pelourinho).

Em termos de renda, os bairros do território são das classes C, D e E. Destaca-se aqui o Candéal e Vila Laura, bairros mais novos da região, que abrigam famílias de maior poder aquisitivo.

Na Figura 7 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Centro / Brotas e todos os bairros que o compõe e no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

Figura 7 - Prefeitura Bairro Centro / Brotas



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.15 PREFEITURA BAIRRO SUBÚRBIO / ILHAS

A Prefeitura Bairro II Subúrbio/Ilhas abrange os bairros de Alto da Terezinha, Coutos, Fazenda Coutos, Ilha de Bom Jesus dos Passos, Ilha de Maré, Ilha dos Frades, Itacaranha, Nova Constituinte, Paripe, Periperi, Plataforma, Praia Grande, Rio Sena, São João do Cabrito e São Tomé.

Seu território está situado no subúrbio de Salvador, sendo originários de zona rural do município, que teve seu crescimento em função da ferrovia, sendo considerado o Subúrbio Ferroviário.

Segundo Soares (2006), a ocupação da área foi facilitada devido ao fato do relevo acidentado da área suburbana não se configurava como um obstáculo para os que precisavam morar. Morros, encostas, tabuleiros e até mesmo o mar da baía de Todos os Santos, começou a ser ocupado pela população de baixa renda.

O território é atendido pela rede pública de ensino municipal e estadual e possui unidades de saúde e o Hospital do Subúrbio.

Segundo a Central Única das Favelas, possui 03 favelas em sua área: Bate Bate Coração, em Paripe; Nova Constituinte em Periperi e Novos Alagados no Subúrbio Ferroviário.

O território é atendido com linhas de transporte, com acesso ao metrô.

Em termos de renda, os bairros do território são, em sua maioria, habitados por famílias vulneráveis, de baixa renda, pertencentes às classes D e E.

Conforme detalhado anteriormente, no território desta Prefeitura-Bairro existem 04 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Palmares, conforme apresentadas no Quadro 10 e na Figura 8. Ressalta-se que uma das comunidades certificadas é composta por 3 localidades, e, portanto, na Figura 8 são indicadas 6 localidades certificadas como comunidades quilombolas.

Quadro 10 - Comunidades quilombolas da Prefeitura Bairro Subúrbio / Ilhas

COMUNIDADE	BAIRRO
Bananeiras	Ilha de Maré
Martelo, Ponta Grossa e Porto dos Cavalos	
Praia Grande	Plataforma
Alto do Tororó	São Tomé de Paripe

Fonte: PALMARES, 2020

O território da Prefeitura Bairro Subúrbio / Ilhas possui 03 colônias de pescadores, como demonstrado no Quadro 11 e Figura 8.

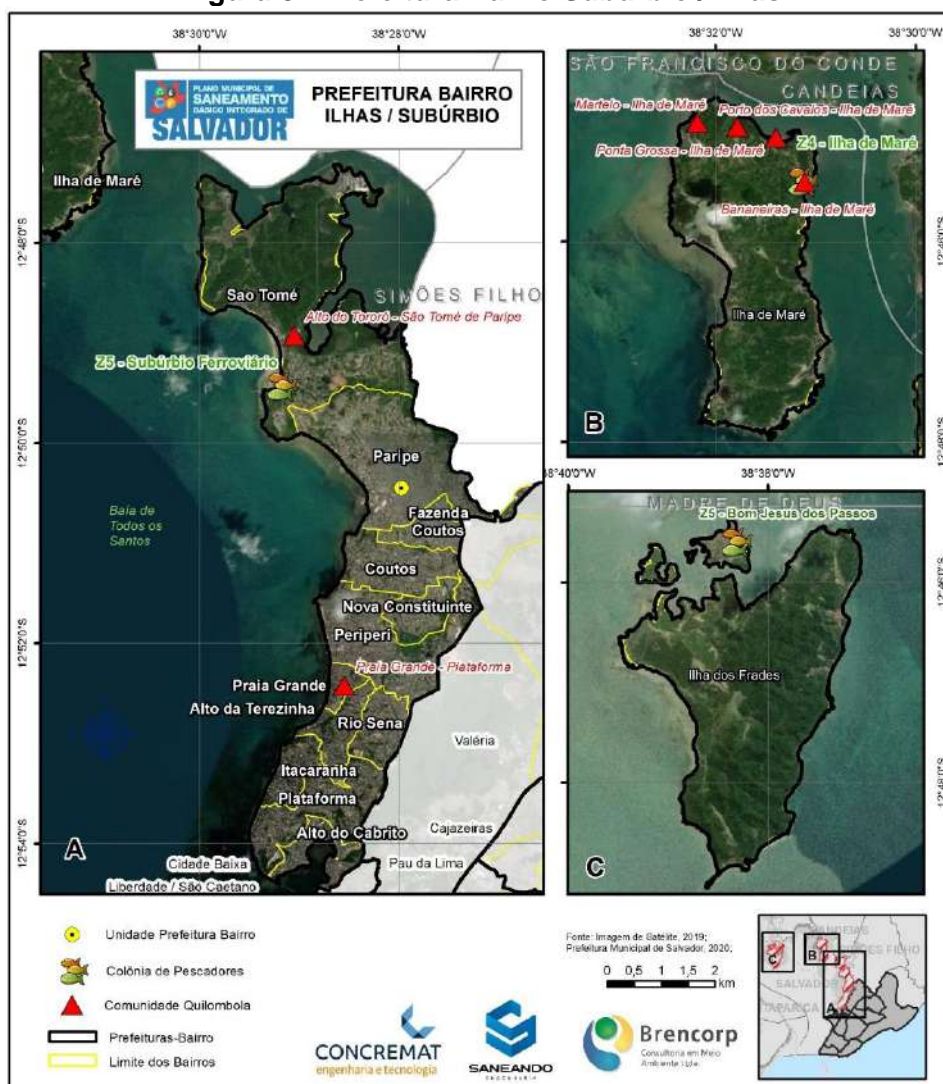
Quadro 11 - Colônias de pescadores de Salvador

COLÔNIA	BAIRRO
Z-03	Bom Jesus dos Passos
Z-04	Ilha de Maré
Z-05	Subúrbio Ferroviário

Fonte: Maldonado, 2006.

Na Figura 8 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Subúrbio / Ilhas, assim como todos os bairros que o compõe e as comunidades tradicionais localizadas em seu território e no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

Figura 8 - Prefeitura Bairro Subúrbio / Ilhas



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.16 PREFEITURA BAIRRO CAJAZEIRAS

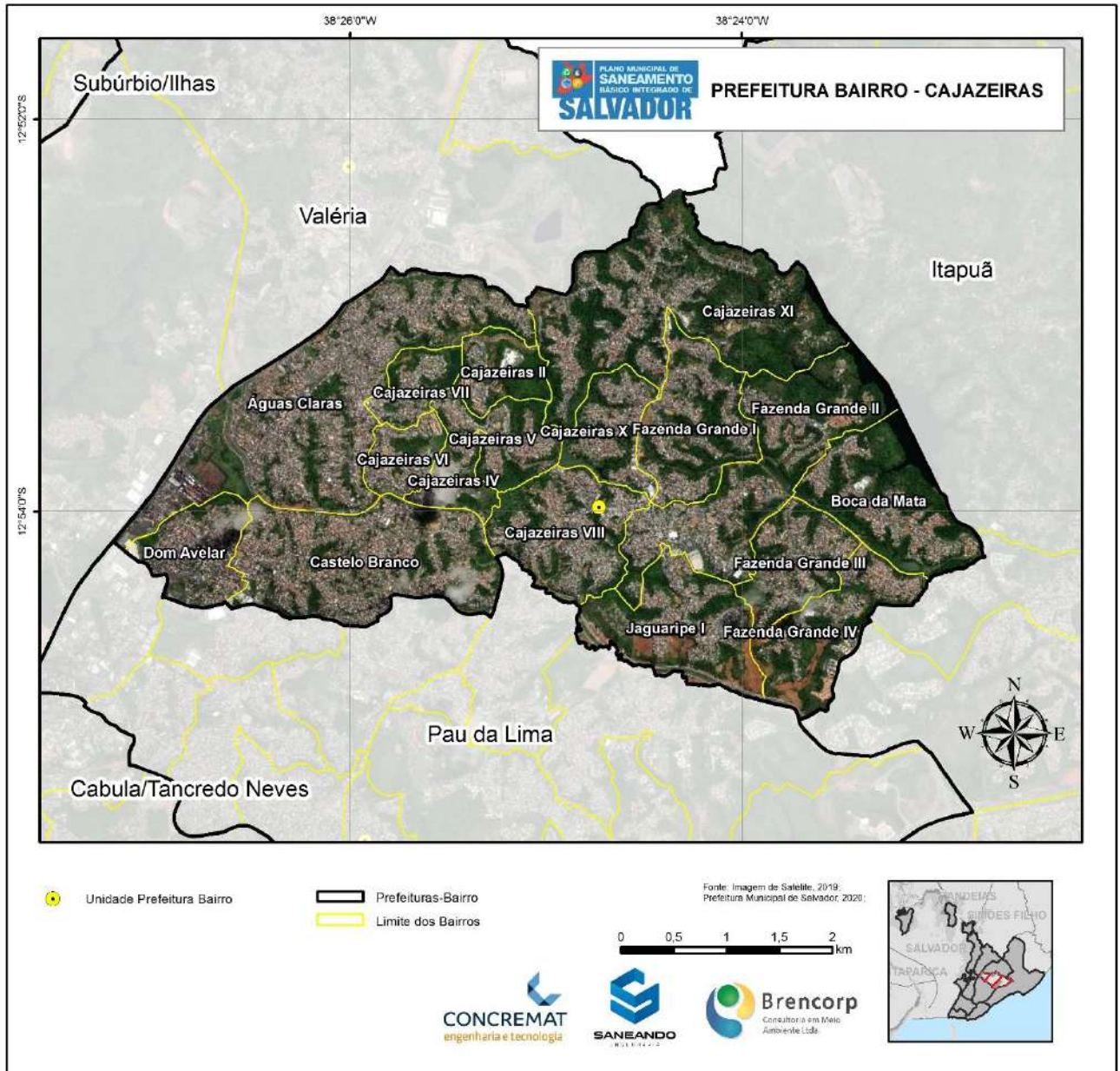
A Prefeitura Bairro III Cajazeiras abrange os bairros de Águas Claras, Boca da Mata, Cajazeiras II, Cajazeiras IV, Cajazeiras V, Cajazeiras VI, Cajazeiras VII, Cajazeiras VIII, Cajazeiras X, Cajazeiras XI, Castelo Branco, Dom Avelar, Fazenda Grande I, Fazenda Grande II, Fazenda Grande III, Fazenda Grande IV e Jaguaripe I.

Segundo Santos (2006), o território é compreendido como espaço informal da cidade, àqueles ilegais juridicamente ou fruto de projetos públicos de reurbanizações populares, são habitados em sua maioria por negros, pobres, trabalhadores informais e desempregados. A área é oriunda de zona rural, a Fazenda Cajazeiras, foi desapropriada em 1975, por meio de decreto estadual, para ceder lugar aos inúmeros cercamentos com finalidade de construção de moradias populares.

O território é atendido pela rede pública de ensino municipal e estadual e possui unidades de saúde e Hospital, possuindo linhas de transporte, com acesso ao metrô. Em termos de renda, o território é bastante similar, com famílias vulneráveis, de baixa renda.

Na Figura 9 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Cajazeiras e todos os bairros que o compõe e no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

Figura 9 - Prefeitura Bairro Cajazeiras



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.17 PREFEITURA BAIRRO ITAPUÃ

Seu território é composto pelos bairros Aeroporto, Alto do Coqueirinho, Areia Branca, Bairro da Paz, Boca do Rio, Cassange, Imbuí, Itapuã, Itinga, Jardim das Margaridas, Mussurunga, Nova Esperança, Patamares, Piatã, Pituaçu, São Cristóvão e Stella Maris.

A área tem como característica mais marcante a orla marítima, que acompanha alguns dos seus bairros, como pode ser observado na Figura 10.

Trata-se de território urbano misto em termos de renda, com bairros de classe média como Patamares, Piatã e Stella Maris, com predomínio de condomínios fechados.

O território é atendido pela rede pública de ensino municipal e estadual e possui unidades de saúde e Hospital, possuindo linhas de transporte, com acesso ao metrô.

Quando se trata de renda, o território é mesclado com bairros de habitados por famílias das classes D e E, a exemplo do Aeroporto, Alto do Coqueirinho, Areia Branca, Bairro da Paz, Boca do Rio, Cassange, Itinga, Jardim das Margaridas, Mussurunga, Nova Esperança e São Cristóvão. Já os bairros do Imbuí, Itapuã, Patamares, Piatã e Stella Maris, possuem população das classes A, B e C.

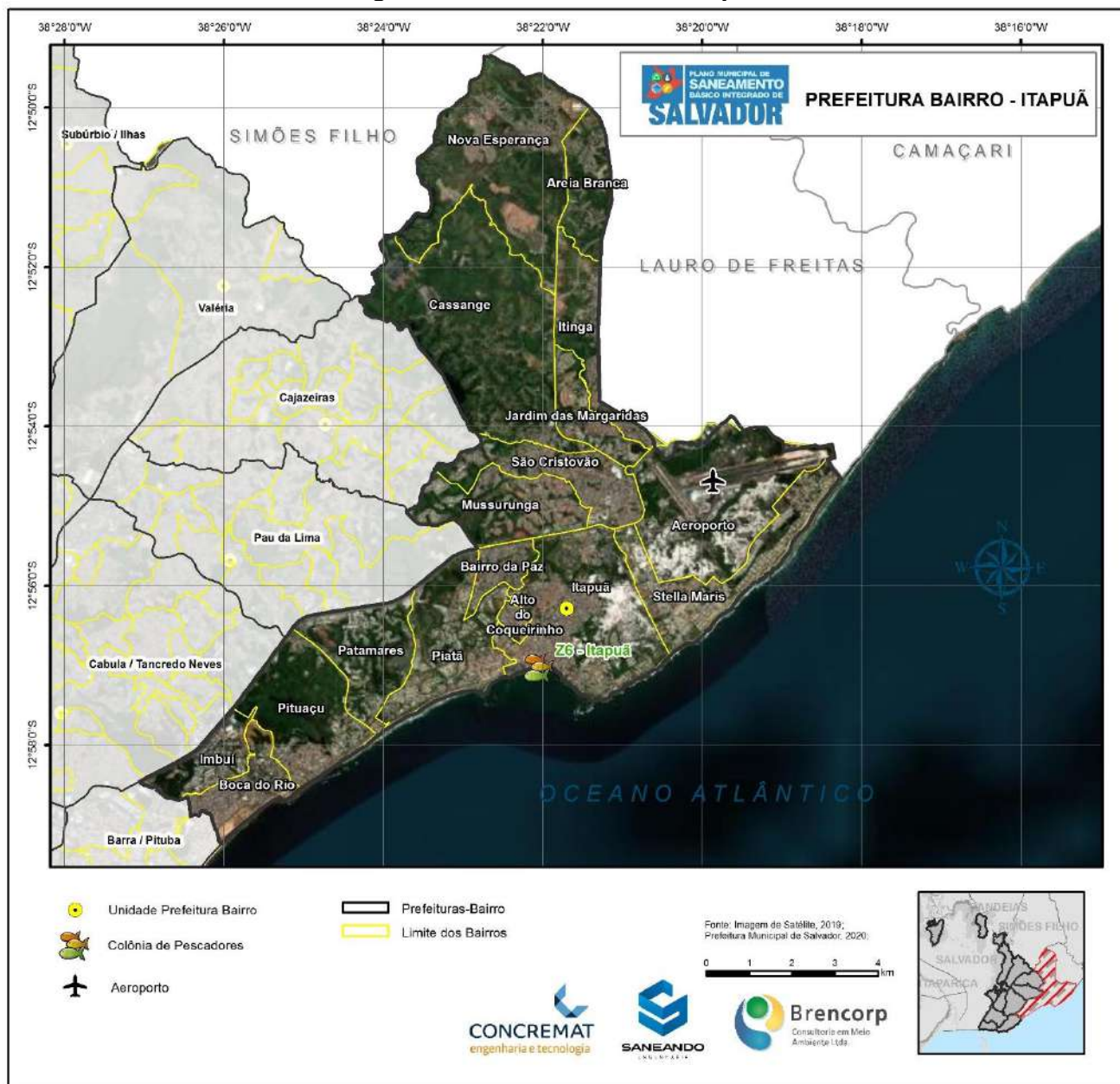
Segundo a Central Única das Favelas, na região encontramos 04 favelas: Bairro da Paz, na Avenida Luiz Vianna Filho; Baixa da Soronha, e Nova Brasília de Itapoã, em Itapoã e Planeta dos Macacos, em Itinga.

Em Itapuã localiza-se a colônia de pescadores Z06, como apresentado na Figura 10.

Na Figura 10 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Itapuã, assim todos os bairros que o compõe e a comunidade tradicional localizada em seu território.

No **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

Figura 10 - Prefeitura Bairro Itapuã



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.18 PREFEITURA BAIRRO CIDADE BAIXA

O território da Prefeitura Bairro V Cidade Baixa é composto pelos bairros de Boa Viagem, Bonfim, Calçada, Caminho de Areia, Lobato, Mangueira, Mares, Massaranduba, Monte Serrat, Ribeira, Roma, Santa Luzia, Uruguai e Vila Ruy Barbosa/Jardim Cruzeiro.

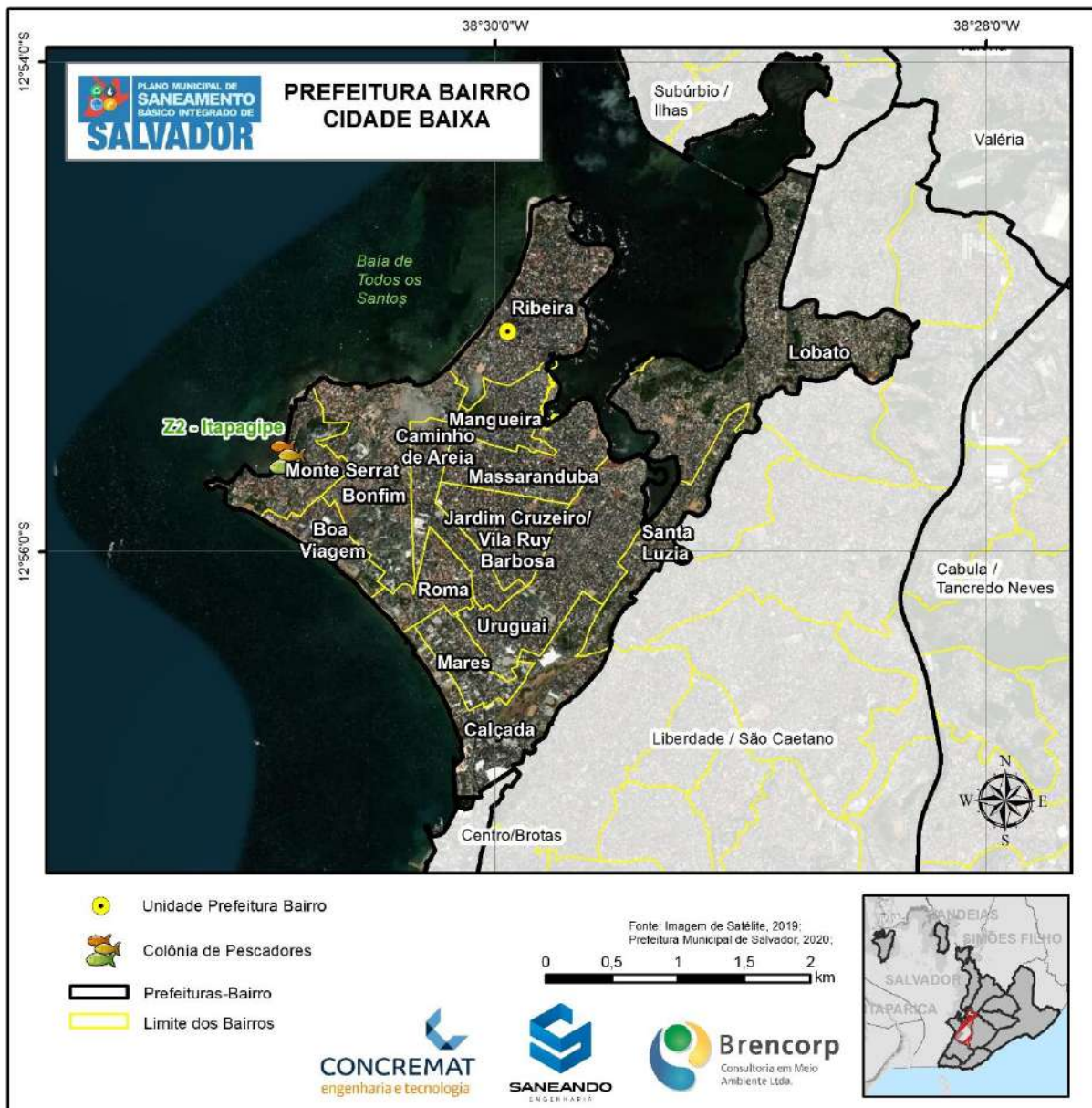
A Cidade Baixa é a área litorânea banhada pela Baía de Todos os Santos. É uma planície relativamente estreita, ligada à Cidade Alta pelo Elevador Lacerda e Plano Inclinado, além das

linhas de ônibus. As principais atividades econômicas da região são a portuária, a comercial e a turística.

A colônia de pescadores Z-02 está localizada em Itapagipe. O território é atendido por unidades de saúde e hospitais e possui escolas municipais e estaduais. Em termos de renda, possui uma população que se enquadra nas classes D e E.

Na Figura 11 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Itapuã, assim todos os bairros que o compõe e a comunidade tradicional localizada em seu território.

Figura 11 - Prefeitura Bairro Cidade Baixa



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

No **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

1.19 PREFEITURA BAIRRO BARRA / PITUBA

A Prefeitura Bairro Barra/Pituba abrange os seguintes bairros: Alto das Pombas, Amaralina, Barra, Calabar, Caminhos das Árvores, Canela, Chapada do Rio Vermelho, Costa Azul, Engenho Velho da Federação, Federação, Graça; Itaigara, Jardim Armação, Nordeste de Amaralina, Ondina, Rio Vermelho, Santa Cruz, Vale das Pedrinhas, Vitória.

O território é mesclado por bairros antigos e novos, bem como por ocupações desordenadas como Alto das Pombas, Calabar, Engenho Velho da Federação, Federação, Nordeste de Amaralina, Santa Cruz e Vale das Pedrinhas.

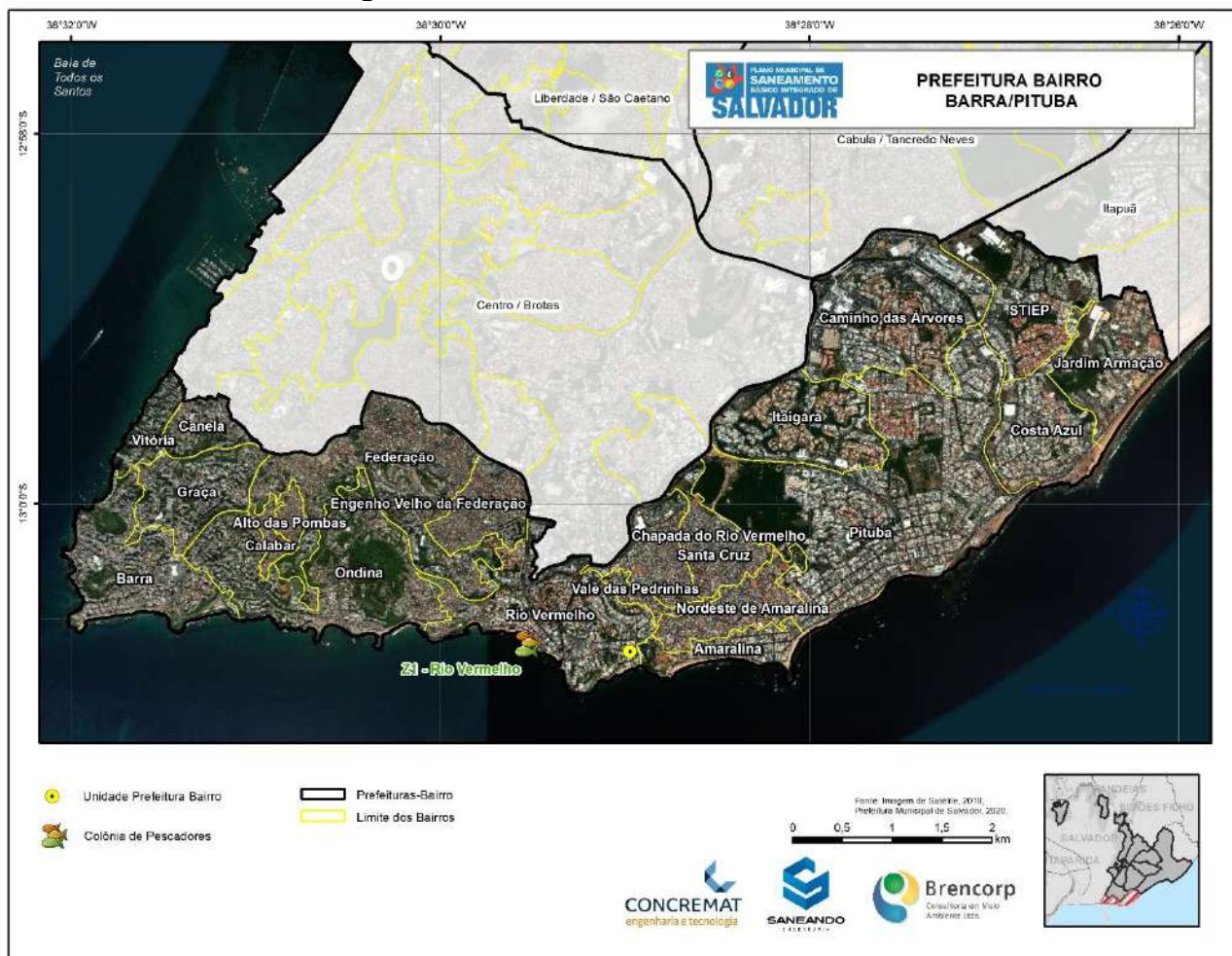
Estes bairros possuem uma população das classes D e E. Os demais bairros (Amaralina, Barra, Caminhos das Árvores, Canela, Costa Azul, Graça; Itaigara, Jardim Armação, Ondina, Rio Vermelho e, Vitória são áreas com famílias pertencentes às classes A, B e C).

O território é atendido por unidades de saúde e hospitais e possui escolas municipais e estaduais, assim como transporte regular e acesso ao metrô.

A Central Única das Favelas, informa que existem 10 favelas na região: Alto da Bola, Alto das Pombas, Mangueira e Vale das Muriçocas na Federação; Baixa da Égua, Forno e Lajinha, no Engenho Velho da Federação; Cai Duro no Stiep; Calabar em Ondina; e Roça da Sabina na Barra.

Na Figura 12 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Barra / Pituba e todos os bairros que o compõe e no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

Figura 12 – Prefeitura Bairro Barra / Pituba



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.20 PREFEITURA BAIRRO LIBERDADE / SÃO CAETANO

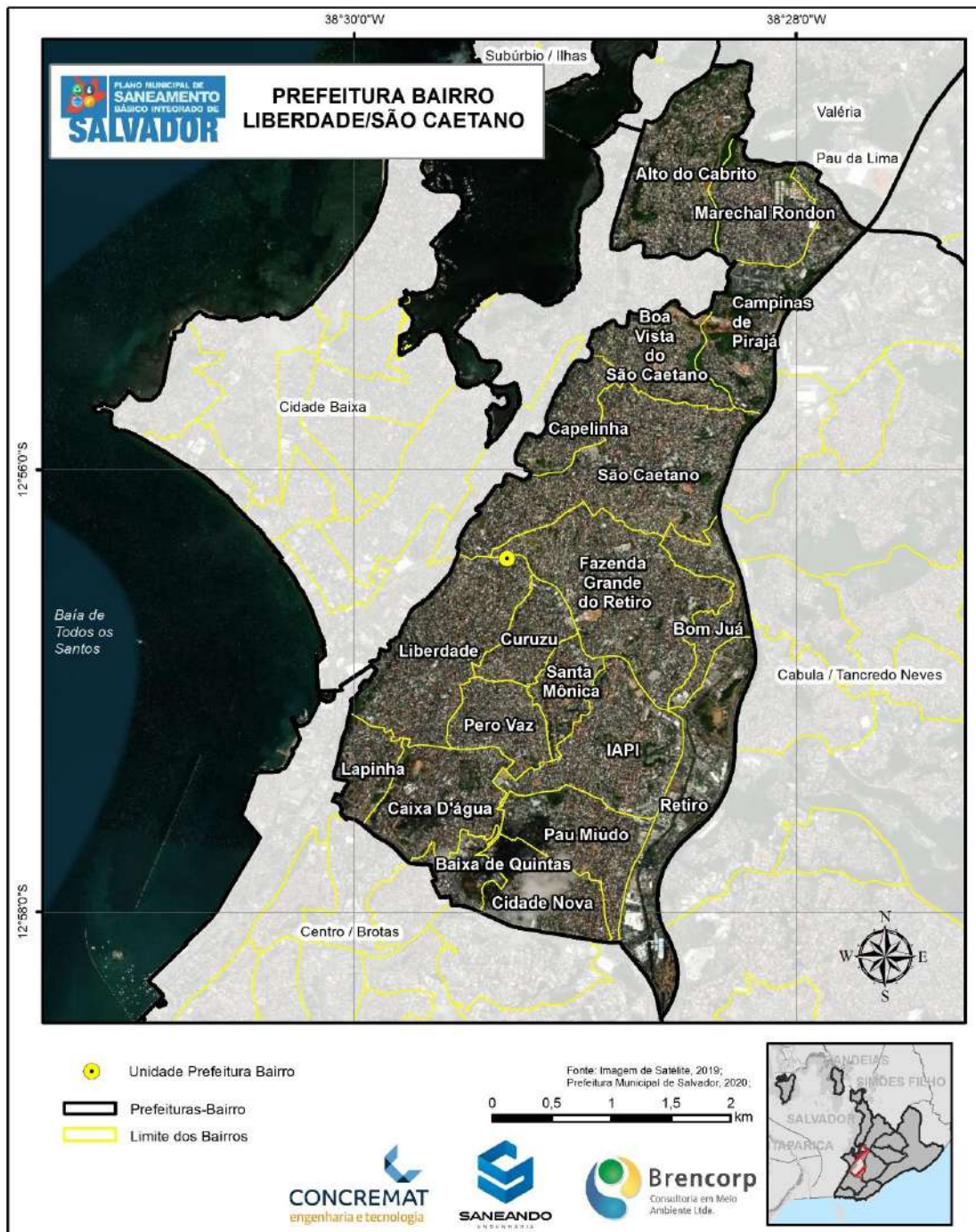
Esta região é composta pelos bairros Alto do Cabrito, Baixa de Quintas, Boa Vista de São Caetano, Bom Juá, Caixa D'água, Campinas de Pirajá, Capelinha, Cidade Nova, Curuzu, Fazenda Grande do Retiro, IAPI, Lapinha, Liberdade, Marechal Rondon, Pau Miúdo, Pero Vaz, Retiro, Santa Mônica e São Caetano. Trata-se de área periférica no município, situado na entrada da cidade, com grande adensamento populacional.

O território é atendido por unidades de saúde e hospitais e possui escolas municipais e estaduais. Em termos de renda, possui uma população que se enquadra nas classes D e E.

Salientamos aqui os bairros da Liberdade e Curuzu com forte identidade cultural de suas origens de afrodescendentes. Estes dois bairros tem como característica importante o comércio bastante movimentado. A área é atendida por transporte e acesso ao metrô.

Na Figura 13 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Liberdade / São Caetano e todos os bairros que o compõe.

Figura 13 - Prefeitura Bairro Liberdade São Caetano



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

No **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro

1.21 PREFEITURA BAIRRO CABULA / TANCREDO NEVES

O território desta unidade administrativa é composto pelos bairros Arenoso, Arraial do Retiro Barreiras, Beiru/Tancredo Neves, Cabula, Cabula VI, Calabetão, Centro Administrativo da Bahia, Doron, Engomadeira, Granjas Rurais Presidente Vargas, Jardim Santo Inácio, Mata Escura, Narandiba, Nova Sussuarana, Novo Horizonte, Pernambués, Resgate, Saboeiro, São Gonçalo, Saramandaia e Sussuarana.

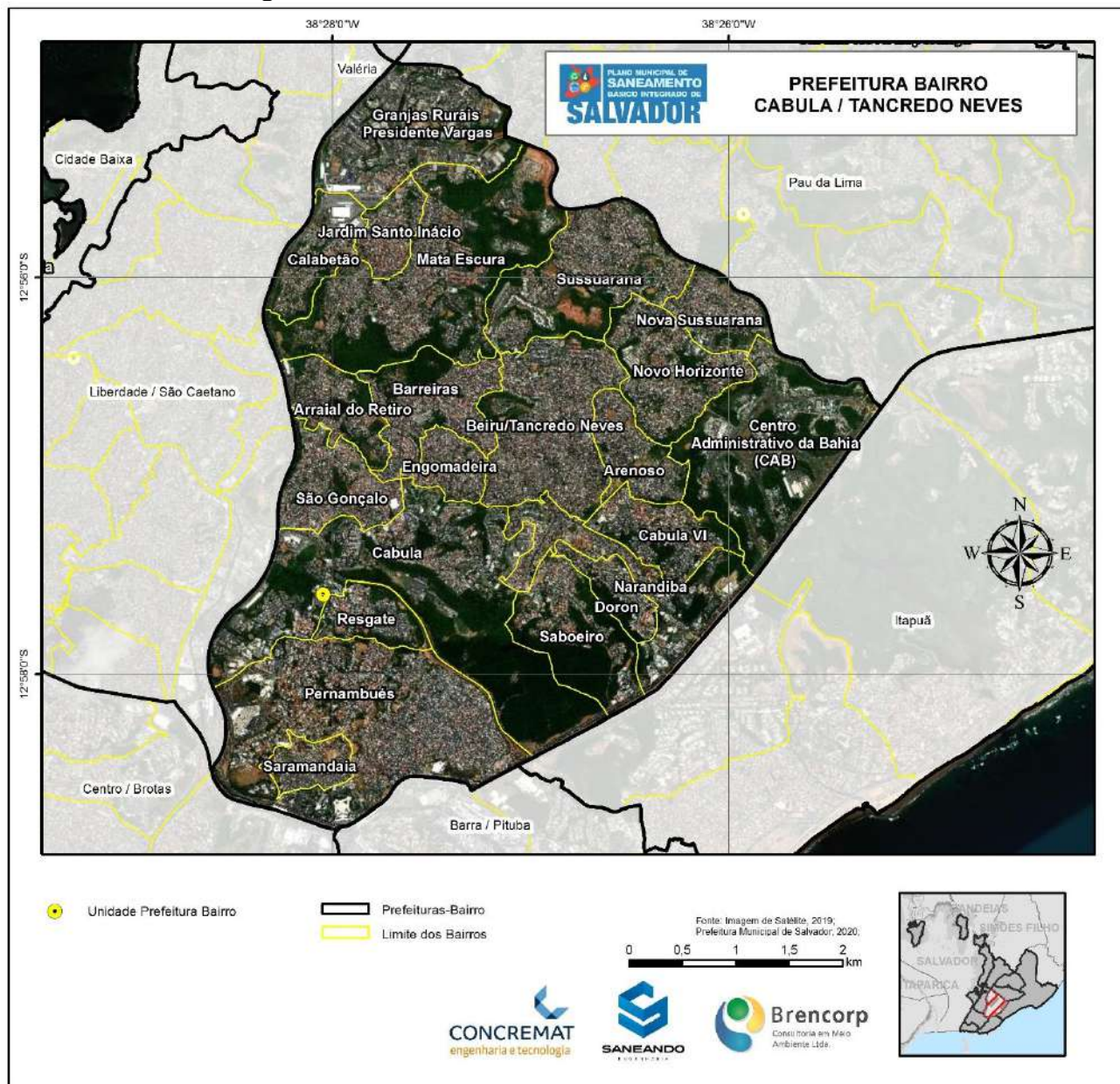
Ressalte-se que o bairro do Cabula abriga, ainda, um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica da cidade. Trata-se de área pertencente à União (Exército Brasileiro) - a "Mata do Cascão" -, situada nos fundos do quartel do 19º Batalhão de Caçadores. A área da antiga Fazenda Cascão, de 137 hectares, confina com a Avenida Paralela. É contornada por muros e o acesso é controlado. As trilhas, antes eram percorridas somente pelos soldados em treinamento, podem ser utilizadas por visitantes e pesquisadores, mediante autorização do comando do 19º BC (Revista UniJorge, 2020).

O território é atendido por unidades de saúde e hospitais e possui escolas municipais e estaduais. Em termos de renda, possui uma população que se enquadra nas classes C, D e E. A área é atendida por transporte e acesso ao metrô.

Na região existem 04 favelas: Baixa do Manú e Saramandaia em Pernambués; Tancredo Neves em Beiru; e Buracão em Narandiba.

Na Figura 14 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Cabula / Tancredo Neves e todos os bairros que o compõe e no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

Figura 14 - Prefeitura Bairro Cabula / Tancredo Neves



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020

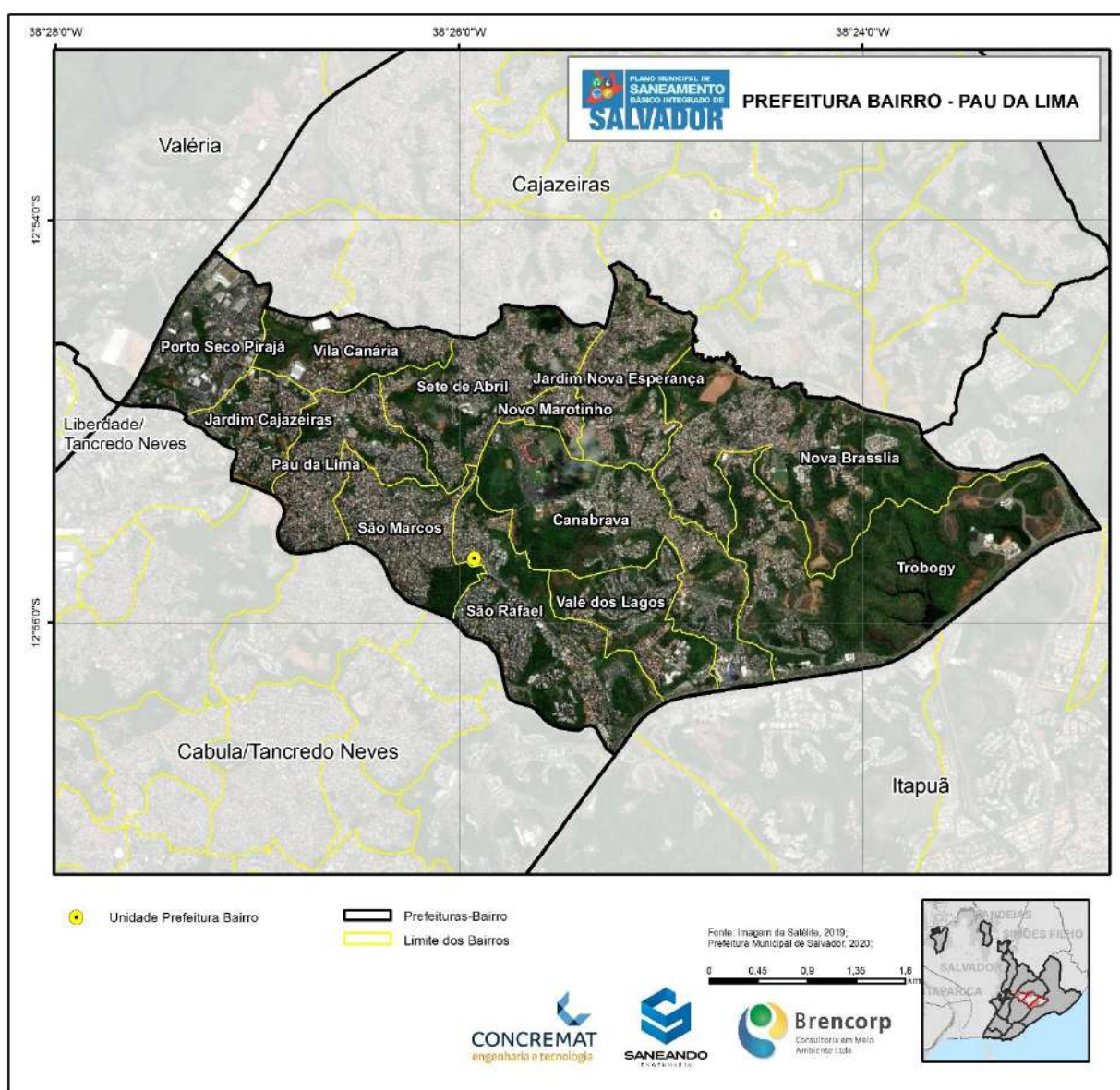
1.22 PREFEITURA BAIRRO PAU DA LIMA

Esta região administrativa é composta pelos bairros Canabrava, Jardim Cajazeiras, Jardim Nova Esperança, Nova Brasília, Novo Marotinho, Pau da Lima, Porto Seco Pirajá, São Marcos, São Rafael, Sete de Abril, Trobogy, Vale dos Lagos e Vila Canária.

A área possui serviço de saúde municipal de estadual, assim como unidades escolares, é atendida por linha de transporte e tem acesso ao metrô. Ao se falar de renda, a região é habitada por famílias das classes D e E.

Na Figura 15 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Pau da Lima e todos os bairros que o compõe e no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

Figura 15 - Prefeitura Bairro Pau da Lima



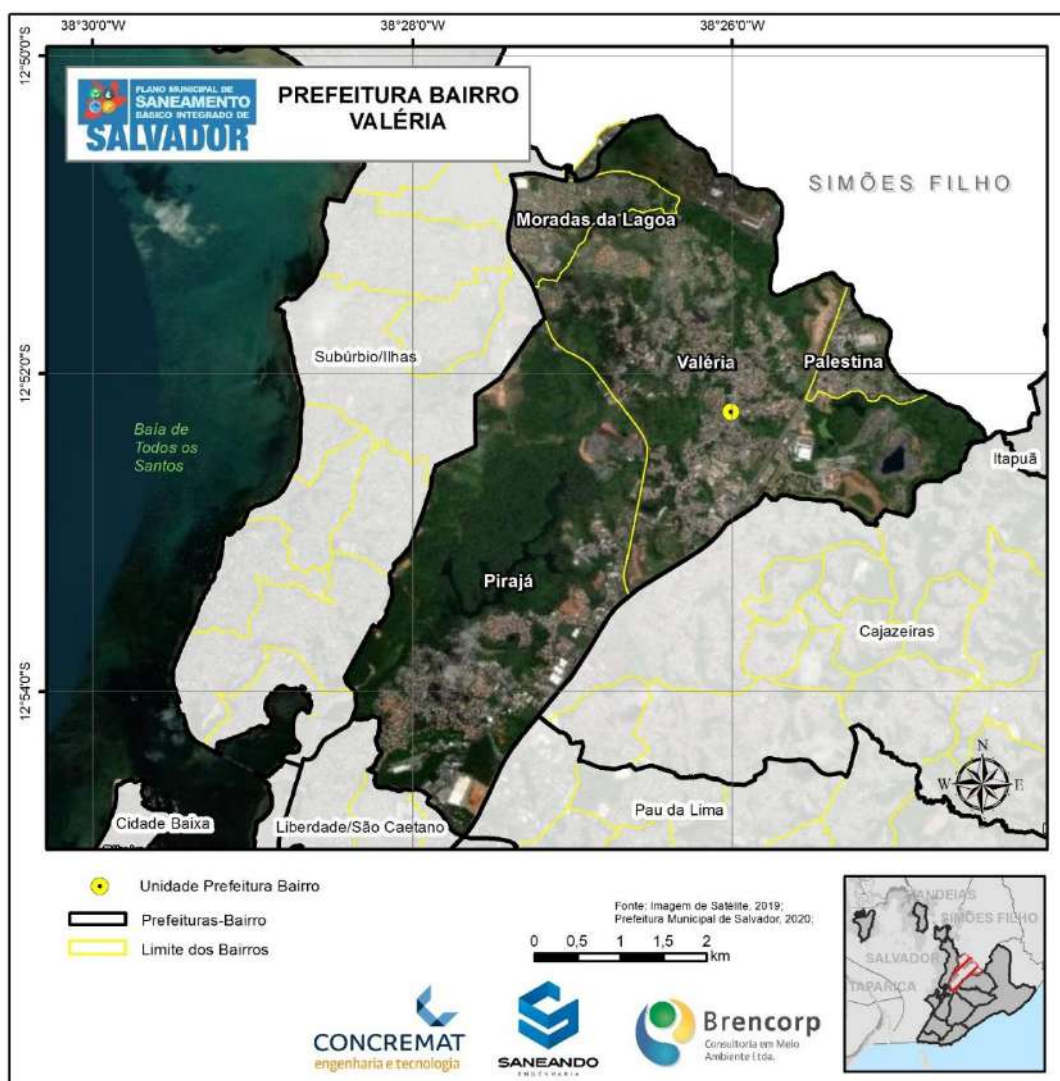
Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020

1.23 PREFEITURA BAIRRO VALÉRIA

Esta região abrange os bairros de Moradas da Lagoa, Palestina, Pirajá e Valéria e situa-se próxima à BR 324. É atendida por serviço de saúde municipal e estadual, assim como por unidades escolares. Em termos de renda, sua população enquadra-se na classe E, na maioria. Possui linhas de transporte e acesso ao metrô.

Na Figura 16 apresenta-se o mapa com a delimitação do território abrangido pela Prefeitura Bairro Valéria e todos os bairros que o compõe.

Figura 16 - Prefeitura Bairro Valéria



No **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta-se as informações disponíveis no Observatório de Bairros Salvador sobre a população e sobre os domicílios de cada bairro que compõe essa Prefeitura Bairro.

LOCAIS PARA A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS

Para a realização dos eventos do PMSBI, sejam as oficinas participativas, reuniões técnicas e outros, será necessário considerar a infraestrutura, a acessibilidade e a facilidade de acesso dos locais disponíveis para os referidos eventos.

1.24 LOCAIS PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS NAS PREFEITURAS BAIRRO

As oficinas participativas serão realizadas em locais disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Salvador, conforme definido no Termo de Referência para elaboração do PMSBI de Salvador (p. 32) e serão definidas pela CEXEC, respeitando-se a disponibilidade do espaço para a data.

Os espaços deverão ter a seguinte infraestrutura:

- Capacidade mínima para 50 pessoas, com mobiliário adequado (cadeias e mesa de apoio)
- Ventilação e iluminação adequadas
- Instalação elétrica com capacidade para conectar computador, caixa amplificadora, data show
- Acessibilidade para pessoas com deficiência
- Fácil acesso por meio de transporte público

1.25 LOCAIS PARA REALIZAÇÃO DOS WORKSHOPS E REUNIÕES COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR

Os workshops e reuniões com o Conselho Municipal de Salvador serão realizadas em espaço cedido pelo Conselho Regional de Serviço Social, localizado à Rua Dr. José Peroba, 149, Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep.

As datas deverão ser previamente agendadas junto ao setor administrativo do Órgão.

O espaço possui acesso por elevador e tem capacidade máxima para 50 pessoas, ventilação e iluminação adequadas, instalação elétrica com capacidade para conectar computador, caixa amplificadora, data show.

1.26 ALTERNATIVAS PARA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS, REUNIÕES E DEMAIS ATIVIDADES

O município de Salvador adotou medidas de prevenção ao novo Coronavírus (COVID-19), através do decreto municipal nº 32.461, de 01 de junho de 2020. limita o número de pessoas em eventos

a 50 pessoas, com distanciamento de 1,5 m além de proibir a realização de qualquer ação que implique em emissão sonora, através de qualquer equipamento.

Por esta razão, propõe-se a possibilidade de realização de alguns dos eventos coletivos através de plataformas digitais que possibilitem a realização de reuniões online, caso as atuais medidas restritivas ainda estejam em vigor na época da realização dos eventos.

Diante destas circunstâncias, este Plano propõe alternativas de realização do processo de mobilização e participação social de forma virtual, ou com público reduzido, garantindo a segurança sanitária de todos os envolvidos no processo, assim como apresenta as alternativas de metodologia de realização dos eventos participativos, considerando 03 (três) cenários:

- Cenário 1 – Considera a impossibilidade de aglomeração de pessoas, com eventos 100% online;
- Cenário 2 – Considera a possibilidade de encontros presenciais com público reduzido de até 30 pessoas, previamente selecionado, considerando a representatividade dos atores sociais e considerando todos os protocolos de segurança sanitária;
- Cenário 3 – Considera a possibilidade de realização das atividades sem medidas restritivas.

A depender do tipo de evento foram previstos apenas alguns dos 3 cenários descritos. Para os eventos participativos direcionados à população em geral do município e que estão previstos para ocorrerem ainda em 2020 ou no início de 2021 foi previsto apenas o cenário 2, devido à dificuldade envolvida na realização de eventos participativos na modalidade online.

Por outro lado, para a oficina de capacitação, os workshops e as reuniões com o conselho, que possuem um número definido de participantes, foram previstos os cenários 1 e 2.

Para os eventos previstos para ocorrerem a partir do final do primeiro semestre de 2021 foi previsto o cenário 3.

O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E OS EVENTOS PARTICIPATIVOS

Neste item serão apresentados os eventos participativos previstos para ocorrerem durante a elaboração do PMSBI, apresentando seus objetivos, a metodologia que será utilizada para o desenvolvimento destes, os locais de realização e as demais ações complementares, como workshops e reuniões com o Conselho Municipal da Cidade.

Apresentaremos ainda o roteiro do processo de mobilização e divulgação em cada etapa, assim como os materiais utilizados em cada momento. Conforme Termo de Referência, são propostos os seguintes eventos participativos:

Quadro 12 – Objetivos das Atividades Participativas

QUANT.	ETAPA / PRODUTO	OBJETIVOS
1	Produto D3 - Oficina de Capacitação para utilização do Sistema de Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os membros da Comissão Executiva (CEXEC) e outros servidores da administração municipal para a utilização do sistema de indicadores e sistema de informações que serão utilizados na elaboração e no acompanhamento da implementação do PMSBI.
10	Produto E – Oficinas Setoriais de Caracterização e Diagnóstico Preliminar	<ul style="list-style-type: none"> • Construir o diagnóstico participativo com a população e apresentar os cadastros das infraestruturas de cada bacia hidrográfica do município. • Firmar relação de parceria com as instituições e organizações sociais para o processo de elaboração do PMSBI.
10	Produto F – Oficinas Setoriais de Validação do Diagnóstico Técnico Participativo	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e validar o diagnóstico dos serviços de saneamento e definir as principais necessidades das localidades.
10	Produto G – Oficinas Setoriais de Validação dos Cenários	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões positivas e negativas que contribuirão para a definição de estratégias para ações de curto, médio e longo prazos para alcançar a universalização do acesso. • Verificar se os cenários elaborados estão refletindo as principais necessidades de melhoria da população dentro de uma cronologia satisfatória e factível.
10	Produto H – Oficinas Setoriais de Estratégias para Implementação do PMSBI	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar e sensibilizar a população para elaboração das estratégias de execução do PMSBI, estimulando a criação de grupos para fiscalizar, acompanhar a implementação e posteriores revisões do Plano, quadrienalmente.
7	Consulta Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar os produtos parciais do PMSBI para apreciação pela população do município e coleta de sugestões. Serão realizadas 7 consultas públicas para disponibilização dos produtos B, D, E, F, G, H e I.
1	Produto I – Conferência Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar todo o processo de participação social na elaboração do PMSBI; • Apresentar a versão finalizada do plano, incluindo todas as definições advindas dos eventos participativos e consultas públicas
1	Produto J – Audiência Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e validação da versão final do PMSBI. • Apresentar o Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico • Discutir as proposições para o Contrato de Programa com a Embasa.

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

Salientamos que após a realização de cada evento, será feita a avaliação destes, não só com o público participante das oficinas, mas também com a equipe técnica e a CEXEC, visando evitar que haja uma saturação destas e que acabe por desmotivar a participação da população. Essa análise é fundamental para manter a sociedade participativa ao longo de todo o processo. O resultado será submetido à análise e aprovação da Comissão Executiva (CEXEC) para proposições de arranjos diferentes, caso seja necessário.

Em cada evento aqui proposto, serão apresentadas as alternativas de mobilização considerando os cenários descritos anteriormente.

1.27 O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

O trabalho em rede possibilita estabelecer uma carta de parceiros que contribuem no processo de mobilização e divulgação para a participação da sociedade em todo o processo do PMSBI, desde a sua elaboração até a sua implementação. Por esta razão, buscamos identificar entidades como Organizações Públicas e da Sociedade Civil, Centros de Referência da Assistência Social; Escolas Municipais, Instituições de Ensino Superior, Unidades de Saúde da Família, etc. como apresentadas no item 0, O PAPEL DOS ATORES SOCIAIS e no Produto Parcial B1.

Assim sendo, apresentamos a seguir, o fluxo do processo de mobilização para os eventos participativos, detalhando como serão realizadas as atividades, que contarão com um técnico social responsável por esta ação.

Cenário 1:

1. 10 dias antes de eventos de capacitação, apresentação de produto e workshops o material será enviado por e-mail para os atores envolvidos;
2. Para os atores sociais constantes no banco de dados, o técnico social encaminhará o material de divulgação em formato digital, através de e-mail com o objetivo de convidá-los a participar do evento com modalidade online;
3. O técnico social fará o registro da comunicação por e-mail através da confirmação de recebimento;
4. Os atores sociais serão contactados pelo técnico social através de ligações telefônicas e/ou e-mail para a confirmação no evento na modalidade online;
5. Em formato manual serão registradas as ligações telefônicas realizadas no período da mobilização, contendo as seguintes informações: nome dos atores sociais; número de contato; horário e data da ligação e técnico responsável pelo contato;

6. O WhatsApp será utilizado como ferramenta de mobilização, para o envio do convite e todo o material de divulgação do evento;
7. O técnico social solicitará a anuência dos atores sociais para formação e participação em grupos de WhatsApp;
8. Para o registro da mobilização através do WhatsApp serão feitos *prints*³ das conversas e/ou informações passada pelo aplicativo;

Cenário 2:

1. O técnico social entrará em contato com a Cexec para definição em conjunto dos atores a serem convidados para os eventos, considerando atores de relevância nas comunidades como: Agentes Comunitários de Saúde, Coordenadores de Unidades de Saúde da Família, Coordenadores/as de CRAS, responsáveis das unidades da prefeitura bairro, lideranças comunitárias, dentre outros.
2. Será de responsabilidade dos representantes de cada entidade/unidade administrativa/órgão a indicação dos participantes no evento através de e-mail, uma vez que o número de participantes será reduzido para 30;
3. Os e-mails serão enviados com 10 dias antes do início do evento, convidando os atores sociais selecionados para a participação no evento na modalidade presencial;
4. O material de divulgação será disponibilizado em forma digital por e-mail e redes sociais 05 a 10 dias antes do evento;
5. O técnico social através de ligações telefônicas e/ ou e-mail solicitará a confirmação dos atores sociais que irão participar do evento presencial;
6. As ligações telefônicas realizadas pelo técnico social no período da mobilização, serão catalogadas manualmente com as seguintes informações: nome dos atores sociais; número de contato; horário e data da ligação o nome do técnico responsável pelo contato;
7. O WhatsApp será utilizado como uma das ferramentas de mobilização, para o envio do convite e todo o material de divulgação do evento; sendo feitos *prints* das conversas e/ou informações encaminhadas pelo aplicativo;
8. O técnico social poderá solicitar a anuência dos atores sociais selecionados para formação e participação em grupos de WhatsApp;
9. A comunicação será registrada através da confirmação de recebimento dos e-mails.

³ Captura da tela

Cenário 3:

1. 15 dias antes de cada evento participativo, o técnico social entrará em contato com os diversos atores sociais, através de telefone e e-mail, para a entrega de ofícios/convites, utilizando o banco de dados criado para tal finalidade e, quando se fizer necessário, entrega presencial no local.
2. O responsável por cada entidade/unidade administrativa/órgão será contatado pelo técnico social, que agendará previamente a visita, para informação sobre o evento a ser realizado e a importância da participação da sociedade. No momento da visita, o material de divulgação será disponibilizado para distribuição entre os usuários dos serviços, com registro em protocolo de entrega.
3. Para efetividade da ação, será traçado um roteiro, no qual serão considerados os atores sociais existentes em cada território de Prefeitura Bairro, conforme apresentados no Produto B1.
4. Nas Prefeituras Bairro será solicitado a cada responsável que indique as lideranças locais, sejam estas religiosas ou comunitárias, para contato.
5. Nos CRAS, será solicitado às coordenações destes que informem aos usuários dos serviços e os estimulem a participar das atividades.
6. Nas unidades de Saúde da Família, ao responsável será solicitado que divulguem o evento junto aos Agentes Comunitários de Saúde e que estes colaborem na distribuição dos materiais informativos e participação nos eventos.
7. Nas escolas municipais, os diretores serão contatados para que estes divulguem a ação junto aos professores, de forma que eles colaborem com a divulgação e distribuição do material informativo aos seus alunos motivando-os a atrair familiares e amigos para participarem das atividades. Além disso, as escolas serão convidadas a se fazerem presentes nos eventos através de professores, funcionários e alunos com idade acima de 18 anos para participarem dos eventos, por se tratarem de pessoas com idade legal para responder a questionários e por conhecerem melhor a realidade de onde vivem.
8. Para as Instituições de nível superior será distribuído material informativo sobre o PMSBI e sobre as atividades participativas com o mesmo propósito do item anterior.
9. Nas rádios, a divulgação das atividades será feita através de entrevistas e/ou chamadas, ambas serão feitas 5 (cinco) dias antes das atividades.
10. Um carro de som veiculará as datas e o conteúdo de cada evento 2 (dois) dias antes das atividades durante 4 horas nos territórios das Prefeituras Bairro. No dia da atividade, o carro ficará no local de realização, convidando os moradores, durante 1 hora

11. A Câmara de Vereadores, Ministério Público, Defesa Civil e prestadoras de serviços de saneamento básico serão convidados através de ofícios encaminhados através da prefeitura municipal, acompanhados do material informativo.

1.28 OS EVENTOS PARTICIPATIVOS

Em cada evento aqui proposto, serão apresentadas as alternativas de realização considerando os cenários descritos.

1.28.1 PRODUTO PARCIAL D3 - CAPACITAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE INDICADORES

- **Objetivo:** capacitar os membros da Comissão Executiva (CEXEC), outros servidores da administração municipal envolvidos para a utilização do sistema de indicadores e sistema de informações que serão utilizados na elaboração e no acompanhamento da implementação do PMSBI.
- **Público alvo:** representantes da CEXEC e outros servidores municipais envolvidos com a utilização do Sistema de Indicadores e Sistema de Informações.
- **Quantidade de pessoas estimada:** 20 a 30 pessoas
- **Carga horária máxima:** 4 horas, em 4 etapas
- **Data prevista para realização:** Outubro/2020
- **Programação (Cenários 1 e 2)**

Palestra informativa (1:30h)

A palestra será ministrada pelos responsáveis pelas respectivas áreas a serem apresentadas conforme segue:

- Planejamento, regulação, fiscalização, e prestação dos serviços de saneamento.
- Serviços que compõe o Saneamento Básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, manejo de águas pluviais e drenagem urbana).
- Medidas estruturais e estruturantes
- Indicadores de desempenho do PMSBI

Intervalo para Lanche (10 minutos) – no caso do encontro presencial, os participantes serão orientados a fazerem o lanche na área aberta do prédio. No encontro online, será feita uma pausa.

Apresentação de *dashboard* (1h30min)

Com os indicadores elaborados e consolidados, os mesmos serão apresentados através de uma ferramenta gráfica que permite monitorar, em tempo real, em um mesmo documento, o andamento e a evolução desses elementos, ou seja, um *dashboard* de indicadores de desempenho.

Com ele, líderes e colaboradores terão acesso a dados e informações relacionadas aos principais aspectos de prestação, gestão e à performance dos serviços de saneamento básico em Salvador.

Alimentação do sistema de informação e sistema de indicadores (1 h)

Será apresentada a forma de atualização do sistema com informações sobre a prestação, regulação, fiscalização e planejamento dos serviços de saneamento básico, com a definição das instituições/órgãos que serão responsáveis por estas informações atualizadas e a periodicidade de envio para cada dado referente ao correspondente componente do saneamento básico.

Informações adicionais:

Para a execução da atividade online, faz-se necessário que os participantes tenham acesso à internet banda larga, equipamento com câmera e microfone (computador ou celular) e aplicativo Zoom instalado.

Considerações gerais:

- As regras de participação da atividade online serão enviadas por e-mail e sinalizadas no início da atividade online
- A apresentação de cada etapa, será mediada por Assistentes Sociais.
- A presença dos participantes será registrada no início da atividade, com a identificação de cada membro e captura da tela da ferramenta online onde constem os integrantes da reunião.
- Após o encerramento, será gerada uma ata sucinta da atividade e encaminhada por e-mail aos participantes para validação do seu conteúdo.

IMPORTANTE:

Cabe à CEXEC encaminhar a relação dos agentes que participarão da atividade, seus contatos telefônicos e e-mails, com antecedência de 10 dias, da sua data de realização, para a devida mobilização e orientação aos mesmos quanto aos procedimentos

necessários para sua participação, estando sob o encargo dos assistentes sociais responsáveis pela mobilização por comunicar a todos os indicados.

Os técnicos deverão apresentar o registro comprobatório da mobilização.

Quadro 13 – Recursos para o encontro online de capacitação sobre o sistema de indicadores, Cenário 1

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook/celular, com câmera e microfone	Und	Não se aplica
Apostilas digitais	Und	20
Vídeo de conteúdo nivelador	Und	01
Questionário online	Não se aplica	Não se aplica

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

Cenário 2:

- **Quantidade de pessoas estimada:** 20 a 30 pessoas
- **Carga horária máxima:** 4 horas
- **Data prevista para realização:** Outubro /2020
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º andar, Stiep

Desenvolvimento da atividade:

O local deverá estar com cadeiras dispostas respeitando a margem de segurança com no mínimo 1,5 m de distância uma das outras, com ventilação natural, porém o número de pessoas por evento será limitado evitando aglomerações e o risco de contaminação (máx. 30 pessoas), todos os presentes deverão estar fazendo o uso de máscaras.

O lanche será servido em kits individuais, devidamente embalados e desinfetados.

Quadro 14 - Material do encontro presencial de capacitação sobre o sistema de indicadores, Cenário 2

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	30
Apostila impressa	Und	30
Pranchetas	und	01
Lista de presença	folha	05
Lanche embalado individualmente	kit	35
Caixa amplificada	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01
Máscaras	cx	01

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Escudo facial de polipropileno	und	05 ⁴
Álcool gel	Und / Litro	10
Termômetro de infravermelho	und	1
Luvas descartáveis	cx	5
Borrifador com álcool 70% (para mãos e calçados)	Und	1
Lanche	kit	35
Pasta classificador, com bloco de anotações e caneta.	kit	30

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.2 PRODUTO E - AS OFICINAS SETORIAIS DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO PRELIMINAR

- **Objetivo:** construir o diagnóstico participativo com a população e apresentar os cadastros das infraestruturas de drenagem de cada bacia hidrográfica do município.
- **Carga horária por oficina:** 04 horas
- **Carga horária total:** 40 horas
- **Data prevista para realização:** Dezembro/2020
- **Local de realização:** a serem definidos pela CEXEC
- **Resultado da atividade:** Relatório das Oficina de Caracterização e Diagnóstico Preliminar Participativo

Desenvolvimento da atividade:

Cenário 2

- **Público alvo:** lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e outros atores sociais que serão convidados para representar a população dos bairros que compõe cada Prefeitura- Bairro
- **Quantidade de pessoas estimada por oficina:** 30 pessoas
- **Quantidade de pessoas estimada por total das oficinas:** 300 pessoas (10 oficinas)

Nesta modalidade será cumprida toda a programação que segue, com as devidas restrições, envolvendo desde o local apropriado para garantir o distanciamento entre os participantes, as

⁴ Para a equipe técnica, visando facilitar a comunicação, uma vez que a máscara dificulta o entendimento da fala.

adequações nas técnicas interativas para os trabalhos em grupo que utilizem materiais de uso coletivo, assim como medidas de higiene e uso de EPIs necessários.

O público alvo a ser convidado serão os atores que se relacionam diretamente com a população de cada setor de mobilização social, como Agentes Comunitários de Saúde e de endemias, lideranças comunitárias, professores, diretores de escolas e outros que se julgue necessário, totalizando um máximo de 30 pessoas.

Palestra informativa – 60 minutos

O local estará com as cadeiras dispostas em círculo e a palestra será ministrada pelo/a Engenheiro/a e Assistente Social e abordará o seguinte conteúdo:

- Apresentação dos presentes
- Relação institucional do Consócio e Prefeitura
- Apresentação da empresa contratada e grupos de trabalho e acompanhamento
- Etapas do PMSBI
- A importância da participação social e controle social
- Apresentação dos cadastros das infraestruturas de drenagem

Baralho dos Conceitos⁵ - 60 minutos

Ainda em círculo, o convite será para que todos os participantes reforcem o conhecimento sobre os conceitos relacionados ao PMSBI de forma lúdica, através da apresentação dos conceitos relacionados, a saber:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Saneamento básico • Plano de saneamento básico • Bacia Hidrográfica • Bacia de drenagem natural • Abastecimento de água - Formas de abastecimento: rede pública, carro pipa, poço etc - Água bruta x Água tratada - Estação de tratamento de água - Doenças de veiculação hídrica • Esgotamento sanitário - Soluções de esgotamento sanitário: rede pública, soluções alternativas, soluções individuais x coletivas etc - Estação de tratamento de esgoto - Doenças causadas por falta de esgotamento sanitário | <ul style="list-style-type: none"> • Resíduos sólidos - Coleta e manejo de RS - Os 5 R - Logística reversa - Doenças causadas por disposição inadequada de RS • Manejo e drenagem de águas pluviais - Doenças causadas por enchentes e alagamentos • Controle e participação social |
|--|---|

Desenvolvimento – Baralho dos Conceitos

Após a palestra informativa, estes conceitos serão apresentados pela Assistente Social, em formato de cartas, tipo baralho, conforme representado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.** e será solicitado a um dos participantes que escolha um número de 1 a 15. Conforme o número escolhido será consultada a lista de presença, que é enumerada de 1 a 15, e o selecionado escolherá uma carta do que será exibida na tela de projeção. Então, a Assistente

⁵ Técnica adaptada do Baralho dos Conceitos do PDDU de Vitória da Conquista

Social procederá à leitura do conceito e sua explicação, podendo contar com a ajuda do/a engenheiro/a da equipe técnica. Será solicitado aos participantes que citem fatos sobre a situação nos seus territórios em relação ao conceito explicado.

Em seguida, pede-se ao selecionado inicial que diga novo número de 1 a 15 e, conforme a sua escolha, este escolherá nova carta. O jogo segue até que terminem as cartas.

No caso de ser escolhida a carta coringa, o participante poderá falar sobre qualquer conceito.

A escolha do próximo participante será feita mediante a escolha de novo número de 1 a 15 do que retirou a carta coringa.

Ao finalizarem as cartas, serão distribuídos bombons entre todos e será solicitado que cada participante diga uma palavra ou frase que represente o que a atividade significou para si e serão registradas em papel metro colado na parede.

Para encerrar o Baralho de Conceitos, a equipe técnica fará uma conclusão sobre o PMSBI e a importância da participação social para a legitimidade do plano.

Desenvolvimento.

Após o encerramento do Baralho dos conceitos, serão distribuídos questionários para os participantes para que possam identificar as situações vivenciadas nos bairros que representam, que serão disponibilizados pela equipe técnica que estará orientando quanto ao seu preenchimento.

Também poderá ser disponibilizado papel metro para registro das situações apontadas e mapas digitais, projetados para visualização de todos e espacialização das questões levantadas nestes mapas.

Estas opções serão aplicadas a depender do público presente.

Após finalizarem o preenchimento, cada grupo definirá um relator que apresentará o trabalho produzido.

Quadro 15 – Material das Oficinas Setoriais de Caracterização e Diagnóstico Preliminar – Cenário 2

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Baralho dos conceitos	kit	01
Papel metro branco	Folha	30
Lápis, com borracha na ponta	und	30
Canetas hidrográficas pequenas	Estojo com 6	30
Crachás	und	200
Canetas esferográfica	und	30
Pranchetas	und	02
Lista de presença	folha	03
Bombons	cx	20
Lanche	kit	300
Caixa amplificadora	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Máscaras	ca	01
Escudo facial de polipropileno	und	05 ⁶
Álcool gel	Und / Litro	10
Termômetro de infravermelho	und	1
Luvas descartáveis	ca	5
Borrifador com álcool 70% (para mãos e calçados)	Und	1

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.2.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme definido do Termo de Referência, os eventos participativos do PMSBI Salvador serão realizados nas 10 Prefeituras-Bairro do município, sendo que o território abrangido por cada uma será considerado uma zona de mobilização (ZM).

Entretanto, nas Oficinas de caracterização e diagnóstico preliminar, além da construção do diagnóstico participativo com a população participante de cada oficina, serão apresentados também os cadastros realizados das infraestruturas de saneamento de cada bacia hidrográfica do município, conforme divisão proposta do TR:

Quadro 16- Agrupamento de bacias hidrográficas para a realização dos cadastros, conforme proposto no TR

Grupo	Bacias Hidrográficas	Bacias de Drenagem Natural	População Total	Prefeituras Bairro
E1	Rio Lucaia, Ondina e Rio dos Seixos (Centenário)	Itapagipe, Comércio, Vitória/Contorno e Amaralina/Pituba	599.636	Barra/Pituba, Centro/Brotas e Cidade Baixa
E2	Camurugipe	-	786.023	Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves, Centro/Brotas, Barra/Pituba
E3	Rio das Pedras (e Pituaçu)	Armação-Corsário	323.375	Pau da Lima, Cabula/Tancredo Neves, Itapuã e Barra/Pituba
E4	Rio do Cobre, Rio Paraguari, Rios da Ilha de Maré e Rios da Ilha dos Frades	São Tomé de Paripe, Plataforma e Ilha de Bom Jesus dos Passos	359.155	Valéria e Subúrbio/Ilhas
E5	Rio Passa Vaca, Rio Jaguaribe e Rio Ipitanga	Stella Maris	607.467	Pau da Lima, Cajazeiras, Itapuã e Valéria

Elaboração: Consórcio Concremat / Saneando / Brencorp

⁶ Para a equipe técnica, visando facilitar a comunicação, uma vez que a máscara dificulta o entendimento da fala.

Para uma melhor compatibilização entre os cadastros que serão apresentados em cada Prefeitura-Bairro, propõe-se que a bacia de drenagem natural Armação/Corsário seja retirada do grupo E3 e incluída no grupo E1. Com essa alteração, a distribuição fica conforme quadro a seguir:

Quadro 17 – Sugestão de alteração no agrupamento de bacias hidrográficas para a realização dos cadastros

Grupo	Bacias Hidrográficas	Bacias de Drenagem Natural	População Total	Prefeituras Bairro
E1	Rio Lucaia, Ondina e Rio dos Seixos (Centenário)	Itapagipe, Comércio, Vitória/Contorno, Amaralina/Pituba e Armação-Corsário	602.661	Barra/Pituba e Cidade Baixa
E2	Camurugipe	-	786.023	Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves, Centro/Brotas, Barra/Pituba
E3	Rio das Pedras (e Pituçu)	-	320.350	Pau da Lima, Cabula/Tancredo Neves, Itapuã e Barra/Pituba
E4	Rio do Cobre, Rio Paraguari, Rios da Ilha de Maré e Rios da Ilha dos Frades	São Tomé de Paripe, Plataforma e Ilha de Bom Jesus dos Passos	359.155	Valéria e Subúrbio/Ilhas
E5	Rio Passa Vaca, Rio Jaguaribe e Rio Ipitanga	Stella Maris	607.467	Pau da Lima, Cajazeiras, Itapuã e Valéria

Elaboração: Consórcio Concremat / Saneando / Brencorp

Como os eventos de caracterização e diagnóstico preliminar ocorrerão nas 10 Prefeituras Bairro do município, será utilizado o critério de quantidade de população residente em cada um dos bairros que compõe as bacias hidrográficas para a definição das Prefeituras-Bairro onde serão apresentados os cadastros feitos em cada bacia hidrográfica, conforme quadro a seguir:

Quadro 18 – Distribuição da população de cada Prefeitura-Bairro e Agrupamento de Bacias Hidrográficas

Grupo	Prefeituras Bairro	População da Prefeitura Bairro em cada grupo				% da população do grupo contemplada pelas Pref. Bairro
		Pop. E1	%	Pop. E2	%	
E1	Prefeituras Bairro	Pop. E1	%	Pop. E2	%	82%
	Barra/Pituba	315.443	87%	46.173	13%	52%
	Cidade Baixa	180.432	100%			30%
E2	Prefeituras Bairro	Pop. E2	%	Pop. E1	%	72%
	Liberdade / São Caetano	384.095	100%			49%
	Centro/Brotas	180.302	63%	106.786	37%	23%
E3	Prefeituras Bairro	Pop. E3	%	Pop. E2	%	62%
	Cabula / Tancredo Neves	198.560	53%	175.453	47%	62%
E4	Prefeituras Bairro	Pop. E4	%	Pop. E5	%	100%
	Valéria	73.040	92%	6.007	8%	20%
	Subúrbio/Ilhas	286.115	100%			80%
E5	Prefeituras Bairro	Pop. E5	%	Pop. E3	%	99%
	Itapuã	250.997	74%	89.453	26%	41%
	Cajazeiras	198.005	100%			33%

Grupo	Prefeituras Bairro	População da Prefeitura Bairro em cada grupo				% da população do grupo contemplada pelas Pref. Bairro
		População	%	População	%	
	Pau da Lima	152.458	83%	32.337	17%	25%

Elaboração: Consórcio Concremat / Saneando / Brencorp

Conforme consta no Quadro 18, a Prefeitura Bairro Barra/Pituba, por exemplo, tem população tanto no grupo E1 quanto no grupo E2, sendo que o percentual da população concentrada no grupo E1 (87%) é muito superior à população concentrada no grupo E2 (13%). Portanto, o evento da Prefeitura Bairro Barra/Pituba será realizado no evento referente ao grupo E1. Para as demais Prefeituras Bairro foi utilizado o mesmo critério, conforme observado no Quadro 18.

Dessa forma, os eventos relativos ao grupo E1 ocorrerão em duas Prefeituras-Bairro (Barra/Pituba e Cidade Baixa), que compreendem 82% da população residente nas bacias hidrográficas do grupo E1. Como pode ser visto na Figura 17, o restante da população do grupo E1 se localiza na Prefeitura Bairro Centro-Brotas, e, portanto, os cadastros realizados no grupo E1, relativos à região localizada nesta Prefeitura Bairro, serão apresentados novamente na Oficina do grupo E2 que ocorrerá na Prefeitura Bairro Centro/Brotas.

Os eventos relativos ao grupo E2 também ocorrerão em duas Prefeituras-Bairro (Liberdade/São Caetano e Centro/Brotas), que compreendem 72% da população residente nas bacias hidrográficas do grupo E2. Como pode ser visto na Figura 17, o restante da população do grupo E2 se localiza na Prefeitura Bairro Cabula / Tancredo Neves e Barra/Pituba, Portanto, será priorizada a realização dos cadastros na região localizada na Prefeitura Bairro Barra/Pituba, de modo que que seja possível apresentá-los no evento desta prefeitura Bairro (Evento do grupo E1). Os cadastros relativos à região da Prefeitura Bairro Cabula/Tancredo Neves serão apresentados na Oficina do grupo E3.

O evento relativo ao grupo E3 ocorrerá apenas em uma Prefeitura-Bairro (Cabula/Tancredo Neves), que corresponde a 62% da população residente nas bacias hidrográficas do grupo E3. Como pode ser visto na Figura 17, o restante da população do grupo E3 se localiza na Prefeitura Bairro Itapuã e Pau da Lima, e, portanto, os cadastros realizados nestas regiões serão apresentados nas Oficinas do grupo E5 que ocorrerão nestas duas Prefeitura –Bairro.

Os eventos relativos ao grupo E4 ocorrerão em duas Prefeituras-Bairro (Valéria e Subúrbio/Ilhas), que compreendem 100% da população residente nas bacias hidrográficas do grupo E4.

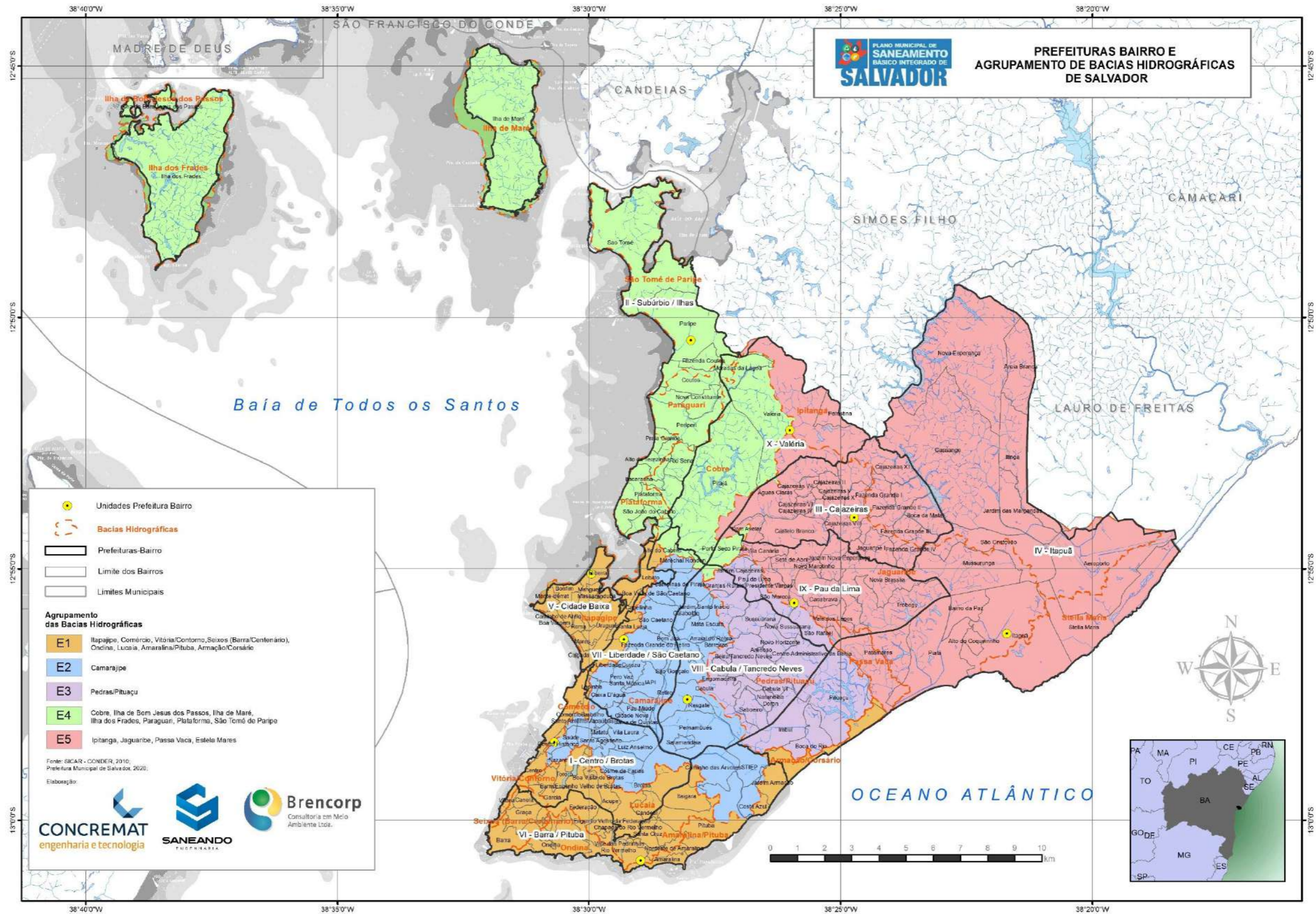
Os eventos relativos ao grupo E5 ocorrerão em três Prefeituras-Bairro (Itapuã, Cajazeiras e Pau da Lima), que correspondem a 99% da população residente nas bacias hidrográficas do grupo E5. Como pode ser visto na Figura 17, o restante da população do grupo E5 se localiza na Prefeitura

Bairro Valéria, e, portanto, será priorizada a realização dos cadastros nesta região, de modo que que seja possível apresentá-los no evento desta prefeitura Bairro (Evento do grupo E4).

Ressalta-se que em cada oficina serão selecionados os cadastros correspondentes às áreas inseridas no território das Prefeituras-Bairro onde os eventos serão realizados.

Na Figura 17 a seguir, apresenta-se o mapa com a delimitação das bacias hidrográficas, o agrupamento das bacias que será considerado para a realização dos cadastros e a delimitação das zonas de mobilização social do PMSBI, que correspondem ao território de cada Prefeitura Bairro, assim como a delimitação dos bairros. Na Figura 17 é possível observar que o agrupamento das bacias hidrográficas (E1 a E5) não coincide com as delimitações das prefeituras bairro, e, portanto foi necessário definir um critério com relação à forma como se dará a apresentação dos cadastros que serão realizados, conforme detalhado acima.

Figura 17 – Agrupamento das bacias hidrográficas e bacias de drenagem natural para realização dos cadastros e delimitação dos bairros e prefeituras bairro de Salvador



Elaboração: Consórcio Concremat / Saneando / BrenCorp

De acordo com o Edital da Concorrência nº 001/2019 e de acordo com o Plano de Trabalho (Produto A) já apresentado e aprovado, após a realização dos cadastros de cada grupo de bacias hidrográficas estes serão apresentados em oficinas participativas para a complementação pela população.

No quadro a seguir apresenta-se os cadastros que serão apresentados em cada uma das oficinas:

Quadro 19 – Distribuição da apresentação dos cadastros em cada um dos eventos

Grupo	Local das Oficinas	Cadastros apresentados	População mobilizada
E1	Barra/Pituba	Bacias hidrográficas do Rio dos Seixos (Centenário), Ondina, Rio Lucaia e Rio Camaragipe e bacias de drenagem natural Vitória/Contorno, Amaralina/Pituba e Armação/Corsário	361.616
	Cidade Baixa	Bacia de drenagem natural de Itapagipe	180.432
E2	Liberdade / São Caetano	Bacia hidrográfica do Rio Camaragipe	384.095
	Centro/Brotas	Bacia hidrográfica do Rio Camaragipe, Rio Lucaia e bacia de drenagem natural do Comércio e Vitória/Contorno	287.088
E3	Cabula / Tancredo Neves	Bacia hidrográfica do Rio das Pedras (e Pituaçu) e Rio Camaragipe.	374.013
E4	Valéria	Bacia hidrográfica do Rio do Cobre e Rio Ipitanga	79.047
	Subúrbio/Ilhas	Bacia hidrográfica do Rio Paraguari, Rio do Cobre, Ilha de Maré e Ilha dos Frades e bacias de drenagem natural de São Tomé de Paripe, Plataforma e Ilha de Bom Jesus dos Passos	286.115
E5	Itapuã	Bacia hidrográfica do Rio Jaguaribe, Rio Passa Vaca, Rio Ipitanga e do Rio das Pedras (e Pituaçu) e bacia de drenagem natural de Stella Maris	340.450
	Cajazeiras	Bacia hidrográfica do Rio Jaguaribe e Rio Ipitanga	198.005
	Pau da Lima	Bacia hidrográfica do Rio Jaguaribe, Rio Passa Vaca e Rio das Pedras (e Pituaçu)	184.795

Elaboração: Consórcio Concremat / Saneando / Brencorp

No Quadro 20 apresenta-se a proposta da agenda das datas previstas para os eventos participativos E1 a E5 e os locais de realização dos eventos.

Quadro 20 – Proposta de Agenda dos eventos participativos Produto E1 a E5

DIA	UNIDADE ADMINISTRATIVA	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO
01/12/2020	Prefeitura Bairro Barra/Pituba	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
02/12/2020	Prefeitura Cidade Baixa	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
08/12/2020	Prefeitura Bairro Valéria	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
09/12/2020	Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
03/12/2020	Prefeitura Bairro Liberdade/São Caetano	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
06/12/2020	Prefeitura Bairro Centro Brotas	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
10/12/2020	Prefeitura Bairro Itapoã	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
07/12/2020	Prefeitura Bairro Cajazeiras	a ser definido pela CEXEC	13 às 17

DIA	UNIDADE ADMINISTRATIVA	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO
14/12/2020	Prefeitura Bairro Pau da Lima	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
15/12/2020	Prefeitura Bairro Tancredo Neves/Cabula	a ser definido pela CEXEC	13 às 17

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

Ressalta-se que caso na data prevista para a realização das oficinas setoriais de caracterização e diagnóstico preliminar, os cadastros relativos a cada Prefeitura Bairro ainda não tenham sido concluídos, os mesmos serão apresentados na próxima oficina que ocorrerá em cada Prefeitura Bairro.

1.28.3 PRODUTO F - OFICINAS SETORIAIS DE VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Após a elaboração do diagnóstico técnico, considerando as informações levantadas nas Oficinas do Produto E, o trabalho será apresentado em 3 momentos para a coleta de contribuições adicionais e validação do trabalho realizado.

O primeiro momento será de apresentação do diagnóstico aos especialistas locais para a realização de escutas técnicas, por meio da realização de Workshop. O segundo momento será a realização das oficinas participativas de validação do diagnóstico pela população e o terceiro momento será a apresentação do documento consolidado ao Conselho Municipal de Salvador. A seguir serão detalhadas as atividades que serão realizadas em cada um dos momentos.

1.28.3.1 WORKSHOP DE DIAGNÓSTICO

- **Objetivo:** apresentar o diagnóstico técnico dos serviços de saneamento, para incorporar novas informações fornecidas pelos especialistas locais.
- **Público alvo:** especialistas locais da área de saneamento.
- **Carga horária:** 08 horas
- **Quantidade de pessoas estimada:** 20 a 30 pessoas
- **Período de realização:** Janeiro/2021
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º andar, Stiep
- **Resultado da atividade:** Relatório de workshop de diagnóstico com especialistas.⁷

⁷ Acompanha o produto a ata da reunião com o registro das contribuições

Desenvolvimento da atividade:

Antes da realização do evento, a minuta do Produto F será disponibilizada por e-mail para todos os especialistas convidados a participar do Workshop, de modo que os participantes já tenham conhecimento sobre o conteúdo do produto ao iniciar o Workshop.

A programação apresentada será a mesma para as alternativas dos cenários 1 e 2, diferenciando-se no intervalo para o lanche, no caso do cenário 2. No caso do cenário 1 o evento será realizado por meio da plataforma Zoom.

Cenários 1 e 2

Programação:

Turno da Manhã (3h20min) – das 8 às 11:40
Palestra Abastecimento de água – 60 minutos A equipe técnica apresentará o diagnóstico elaborado para o serviço de abastecimento de água em Salvador.
Diálogo com o público – 50 minutos Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.
Pausa – 20 minutos
Palestra Esgotamento Sanitário – 60 minutos A equipe técnica apresentará o diagnóstico elaborado para o serviço de esgotamento sanitário em Salvador.
Diálogo com o público – 50 minutos Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.
Intervalo (1h20min) – das 11:40 às 13:00
Turno da Tarde (3h20min) – das 13 às 16:40
Palestra Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais – 60 minutos A equipe técnica apresentará o diagnóstico elaborado para o serviço de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais em Salvador.
Diálogo com o público – 50 minutos Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.
Pausa – 20 minutos
Palestra Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana – 60 minutos A equipe técnica apresentará o diagnóstico elaborado para o serviço de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana em Salvador.
Diálogo com o público – 50 minutos

Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.

No Quadro 21 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização do Workshop, no cenário 1.

Quadro 21 – Material do Workshop de diagnóstico participativo, Cenário 1

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Dispositivo com acesso à internet, câmera, microfone e aplicativo Zoom instalado	und	01 ⁸

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

No Quadro 22 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização do Workshop, no cenário 2.

Quadro 22 – Material do Workshop de diagnóstico participativo, Cenário 2

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	20
Pranchetas	und	02
Pasta classificador, com apostila, bloco de anotações e caneta	und	20
Lista de presença	folha	02
Caixa amplificadora	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01
Máscaras	ca	01
Escudo facial de polipropileno	und	05 ⁹
Álcool gel	und	01
Termômetro de infravermelho	und	1
Luvas descartáveis	ca	5
Borrifador com álcool 70% (para mãos e calçados)	und	1
Lanche	kit	35
Pasta classificador, com bloco de anotações e caneta.	kit	30

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

⁸ Por participante

⁹ Para a equipe técnica, visando facilitar a comunicação, uma vez que a máscara dificulta o entendimento da fala.

1.28.3.2 AS OFICINAS SETORIAIS DE VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

- **Objetivo:** apresentar e validar o diagnóstico dos serviços de saneamento e definir os principais problemas das localidades.
- **Carga horária por oficina:** 04 horas
- **Carga horária total:** 40 horas
- **Período de realização:** Janeiro/2021
- **Local de realização:** a serem definidas pela CEXEC
- **Resultado da atividade:** Relatório das Oficinas de Validação de Diagnóstico Participativo

Desenvolvimento da atividade:

Cenário 2

- **Público alvo:** lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e outros atores sociais que representem a população dos bairros que compõe cada Prefeitura- Bairro
- **Quantidade de pessoas estimada por oficina:** 30 pessoas
- **Quantidade de pessoas estimada por total das oficinas:** 300 pessoas (10 oficinas)

Nesta oficina serão apresentados os resultados do diagnóstico preliminar para validação, assim, os técnicos apresentarão por meio de slides, vídeos e palestras explicativas cada item do saneamento, de acordo com o que foi identificado e as demandas dos participantes da oficina de caracterização e diagnóstico preliminar.

Para esta oficina considerou-se também apenas o cenário 2, pois este cenário permite a realização de um evento mais produtivo com a população e envolve as devidas restrições, envolvendo desde o local apropriado para garantir o distanciamento entre os participantes, as adequações nas técnicas interativas para os trabalhos em grupo que utilizem materiais de uso coletivo, assim como medidas de higiene e uso de EPIs necessários, assim como intervalo para o lanche.

Programação:

Palestra informativa – 60 minutos

O/a Engenheiro/a responsável por cada componente do saneamento básico apresentará, de forma sintética, o panorama atual dos serviços de abastecimento de água e esgotamento

sanitário, por bairro, bacia hidrográfica e outras unidades de planejamento adotadas, assim como as demandas identificadas pela população nas oficinas de caracterização e diagnóstico preliminar anteriormente realizadas, visando validar as informações obtidas/coletadas.

Diálogo com o público – 50 minutos

Após a apresentação, será aberto o diálogo com o público e as contribuições serão registradas para incorporação ao documento final

Lanche – 10 minutos

Palestra informativa – 60 minutos

O/a Engenheiro/a responsável por cada componente do saneamento básico apresentará, de forma sintética, o panorama atual dos serviços de Drenagem Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, por bairro, bacia hidrográfica e outras unidades de planejamento adotadas, assim como as demandas identificadas pela população nas oficinas de caracterização e diagnóstico preliminar anteriormente realizadas, visando validar as informações obtidas/coletadas.

Diálogo com o público – 50 minutos

Após a apresentação, será aberto o diálogo com o público e as contribuições serão registradas para incorporação ao documento final.

No Quadro 23 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização das oficinas de validação do diagnóstico, no cenário 2.

Quadro 23 – Material das Oficinas de validação de Diagnóstico, Cenário 2

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	30
Pranchetas	und	01
Pasta classificador, com apostila, bloco de anotações e caneta	und	30
Lista de presença	folha	03
Lanche	kit	35
Caixa amplificadora	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01
Máscaras	cx	01

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Escudo facial de polipropileno	und	05 ¹⁰
Álcool gel	und	01
Termômetro de infravermelho	und	1
Luvas descartáveis	cx	5
Borrifador com álcool 70% (para mãos e calçados)	und	1

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.3.3 REUNIÃO COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR

- **Objetivo:** apresentar e validar o diagnóstico dos serviços de saneamento.
- **Público alvo:** conselheiros municipais
- **Carga horária:** 04 horas
- **Período de realização:** Fevereiro/2021
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep

Desenvolvimento da atividade:

Para a reunião com o Conselho Municipal de Salvador, considerou-se o cenário 1 (evento online) e o cenário 2 (evento presencial com todas as medidas de segurança), sendo que a programação será a mesma considerando os 2 cenários.

Cenário 1 e Cenário 2:

- **Quantidade de pessoas estimada por oficina:** 30 a 40 pessoas¹¹
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep

O produto deverá ser encaminhado com antecedência de 10 dias, para a Coordenação da Câmara Temática de Saneamento do Conselho Municipal de Salvador, através de e-mail, para conhecimento prévio e consequente análise por parte dos conselheiros.

Durante a apresentação de cada componente apresentado, os conselheiros encaminharão suas intervenções/contribuições, via chat da plataforma (cenário 1) ou por escrito (cenário 2), para a Assistente Social, a qual, quando for aberta a discussão, procederá à leitura da questão encaminhada. A equipe técnica responderá aos questionamentos.

¹⁰ Para a equipe técnica, visando facilitar a comunicação, uma vez que a máscara dificulta o entendimento da fala.

¹¹ O Conselho Municipal de Salvador possui 39 membros titulares e 39 suplentes (Decreto Nº 29.563 de 15 de março de 2018). Propõe-se 50 representantes considerando que algumas suplências são de entidades / órgãos diversos dos titulares.

As intervenções/contribuições serão registradas em ata e inseridas no produto, quando pertinentes.

No Quadro 24 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização da 1ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador no cenário 1.

Quadro 24 – Material da 1ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador, cenário 1.

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Dispositivo com acesso a internet, câmera, microfone e aplicativo Zoom instalado	und	01

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

No Quadro 25 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização da 1ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador no cenário 2.

Quadro 25 – Material da 1ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador, cenário 2.

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	40
Pranchetas	und	01
Pasta classificador, com apostila, bloco de anotações e caneta	und	40
Lista de presença	folha	05
Lanche	kit	45
Caixa amplificada	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01
Máscaras	cx	01
Escudo facial de polipropileno	und	05 ¹²
Álcool gel	und	01
Termômetro de infravermelho	und	1
Luvas descartáveis	cx	5
Borrifador com álcool 70% (para mãos e calçados)	und	1
Pasta classificador, com bloco de anotações e caneta.	kit	30

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.3.4 AGENDA DOS EVENTOS DO PRODUTO F

No Quadro 26 apresenta-se as datas, horários e locais previstos para a realização dos eventos participativos relacionados ao Produto F.

¹² Para a equipe técnica, visando facilitar a comunicação, uma vez que a máscara dificulta o entendimento da fala.

Quadro 26 - Agenda dos eventos participativos Produto F

DATA	ATIVIDADE	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO
15/01/21	Escuta técnica e workshop de diagnóstico	Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep	14 às 17
18/01/21	Oficina Prefeitura Bairro Cidade Baixa	a ser definido pela CEXEC	8 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Liberdade/São Caetano	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
19/01/21	Oficina Prefeitura Bairro Barra/Pituba	a ser definido pela CEXEC	8 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Centro Brotas	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
20/01/21	Oficina Prefeitura Bairro Cajazeiras	a ser definido pela CEXEC	8 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Pau da Lima	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
21/01/21	Oficina Prefeitura Bairro Valéria	a ser definido pela CEXEC	8 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
22/01/21	Oficina Prefeitura Bairro Itapoã	a ser definido pela CEXEC	8 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Tancredo Neves/Cabula	a ser definido pela CEXEC	13 às 17
01/02/21	Reunião com Conselho Municipal de Salvador	Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep	13 às 17

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

Ressalta-se que as datas exatas de realização dos eventos poderão sofrer alterações, diante da atual situação de enfrentamento da Pandemia do COVID-19.

1.28.4 PRODUTO G - OFICINAS SETORIAIS DE VALIDAÇÃO DOS CENÁRIOS

Após a elaboração do Produto G – Cenários e Prospecções pela equipe do PMSBI Salvador, o trabalho será apresentado em 3 momentos para a coleta de contribuições adicionais e validação do trabalho realizado.

O primeiro momento ocorrerá durante a elaboração do Produto G, por meio da realização das oficinas participativas de planejamento, onde a população irá contribuir com o processo de priorização da solução das demandas levantadas na etapa de diagnóstico e irão validar os cenários que serão apresetados.

O segundo momento ocorrerá após a finalização do Produto G pela equipe técnica, quando o mesmo será apresentado aos especialistas locais para a realização de escutas técnicas, por meio da realização de Workshop.

O terceiro momento será a apresentação do documento consolidado ao Conselho Municipal de Salvador. A seguir serão detalhadas as atividades que serão realizadas em cada um dos momentos.

Como os eventos relacionados ao Produto G estão previstos para ocorrerem apenas no mês de junho de 2021, espera-se que as medidas restritivas relacionadas à Pandemia do

Coronavírus não estejam mais vigentes, e, portanto, está prevista apenas uma metodologia, considerando os eventos presenciais sem restrição de público (cenário 3). Caso essa situação não se confirme, as oficinas serão realizadas no formato do Cenário 2 (evento presencial com público reduzido), conforme demonstrado anteriormente para as outras oficinas setoriais. Com relação ao workshop e reunião com o Conselho, caso ainda existam medidas restritivas, poderá ser utilizada a metodologia online (cenário 1), já apresentada anteriormente, sem alteração no conteúdo apresentado.

1.28.4.1 AS OFICINAS SETORIAIS DE VALIDAÇÃO DOS CENÁRIOS

- **Objetivo:** envolver a população na discussão das prioridades a serem consideradas na construção do estudo de cenários.
- **Público alvo:** população residente
- **Carga horária por oficina:** 04 horas
- **Carga horária total:** 40 horas
- **Quantidade de pessoas estimada por oficina:** 50 pessoas
- **Quantidade de pessoas estimada por total das oficinas:** 500 pessoas
- **Período de realização:** junho de 2021
- **Local de realização:** a ser definido pela CEXEC
- **Resultado da atividade:** Relatório das Oficinas de Cenários e Prospecções
- **Desenvolvimento da atividade:**

Palestra informativa – 110 minutos

O/a Engenheiro/a apresentará, de forma sintética, o panorama atual dos serviços de saneamento, por componente, por bairro, bacia hidrográfica e outras unidades de planejamento adotadas, assim como as demandas identificadas pela população nas oficinas de caracterização e diagnóstico preliminar anteriormente realizadas e validadas das Oficinas do Produto F.

Serão apresentados também, de forma resumida, os cenários estudados para o prognóstico do PMSBI, relativos a cada um dos componentes do saneamento básico.

Lanche – 20 minutos

Trabalho em grupo – 110 minutos

Após a apresentação, o facilitador da oficina apresentará o Quadro de Prioridades¹³, por bairro, em formato digital e impresso, onde serão apresentados os principais problemas identificados para cada um dos serviços de saneamento e, para cada demanda identificada pelos moradores, será registrada a sua relevância pelos participantes da

¹³ Adaptado de instrumento criado pela Assistente Social Joice Moraes, para o PDDU de Vitória da Conquista

oficina. As prioridades serão registradas em cores, utilizando-se etiquetas adesivas em 3 cores: verde = pode esperar; emergência = amarelo; e urgência = vermelho. O preenchimento do quadro de prioridades de cada bairro será feito por cada grupo e ao final da atividade será eleito um representante de cada grupo para expor o resultado do trabalho.

Figura 18 – Quadro de prioridades

QUADRO DE PROPOSIÇÕES - ZONA DE MOBILIZAÇÃO: _____ / BAIRRO: _____

COMPONENTE	PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS	PRAZO		
		CURTO	MÉDIO	LONGO
ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
ESGOTAMENTO SANITÁRIO				
RESÍDUOS SÓLIDOS				
DRENAGEM				

Fonte: MORAES, 2020

No Quadro 27 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização das oficinas de planejamento.

Quadro 27 - Material das oficinas participativas de planejamento

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Canetas	und	04
Etiquetas adesivas nas cores vermelho, verde e amarelo	folha	60 ¹⁴
Quadro de prioridades	und	A definir
Crachás	und	500
Pranchetas	und	02
Lista de presença	und	35
Lanche	kit	500
Caixa amplificadora	und	1
Microfone	und	2
Câmera fotográfica	und	1

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

¹⁴ 06 folhas por oficina, sendo 02 de cada cor (verde, amarelo e vermelho)

1.28.4.2 WORKSHOP DE CENÁRIOS E PROSPECÇÕES

- **Objetivo:** Apresentar os cenários estudados e estabelecer perspectiva estratégica dos serviços de saneamento, com o objetivo de nortear a ação presente para o alcance da universalização do acesso.
- **Público alvo:** especialistas locais da área de saneamento.
- **Carga horária:** 08 horas
- **Quantidade de pessoas estimada:** 20 a 30 pessoas
- **Período de realização:** Junho/21
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º andar, Stiep
- **Resultado da atividade:** Relatório de workshop de Planejamento com especialistas.¹⁵
- **Desenvolvimento da atividade:**

Antes da realização do evento, a minuta do Produto G será disponibilizada por e-mail para todos os especialistas convidados a participar do Workshop, de modo que os participantes já tenham conhecimento sobre o conteúdo do produto ao chegar ao Workshop.

Turno da Manhã:
Palestra – 60 minutos A equipe técnica do PMSBI apresentará inicialmente a projeção populacional adotada no PMSBI e a matriz SWOT elaborada para cada componente do Saneamento Básico.
Diálogo com o público – 50 minutos Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.
Lanche – 20 minutos
Palestra – 60 minutos Serão apresentados os cenários estudados e o cenário de referência adotado para cada componente do saneamento básico e a sua respectiva projeção de demandas,
Diálogo com o público – 50 minutos Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.
Intervalo para Almoço
Turno da Tarde:
Palestra – 60 minutos Serão apresentadas as alternativas técnicas previstas para a melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

¹⁵ Acompanha o produto a ata da reunião com o registro das contribuições

Diálogo com o público – 50 minutos

Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.

Lanche – 20 minutos

Palestra – 60 minutos

Serão apresentadas as alternativas técnicas previstas para a melhoria dos serviços de drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos

Diálogo com o público – 50 minutos

Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.

No Quadro 28 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização do Workshop do Planejamento.

Quadro 28 – Material do Workshop de Planejamento

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	30
Canetas	und	10
Pranchetas	und	02
Pasta classificador, com apostila, bloco de anotações e caneta	und	25
Lista de presença	folha	05
Lanche	kit	52*
Caixa amplificadora	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01

Reuni Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.4.3 REUNIÃO COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR

- **Objetivo:** apresentar e validar o Produto G
- **Público-alvo:** conselheiros municipais
- **Carga horária:** 04 horas
- **Quantidade de pessoas estimada por oficina:** 50 pessoas
- **Período de realização:** 4 de fevereiro de 2021
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep
- **Desenvolvimento da atividade:**

Palestra informativa – 110 minutos

A equipe técnica do PMSBI apresentará o Produto G (Cenários e Prospecções) aos membros do Conselho.

Lanche – 20 minutos

Diálogo com o público – 110 minutos

Durante a apresentação de cada componente apresentado, os conselheiros encaminharão suas intervenções/contribuições por escrito à Assistente Social, a qual, quando for aberta a discussão, procederá à leitura da questão encaminhada. A equipe técnica responderá aos questionamentos e as intervenções/contribuições serão registradas em ata e inseridas no produto, quando pertinente.

No Quadro 29 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização da 2ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador.

Quadro 29 – Material da 2ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Canetas	und	04
Crachás	Uni	50
Pranchetas	und	02
Lista de presença	und	35
Lanche	kit	50
Caixa amplificada	und	1
Microfone	und	2
Câmera fotográfica	und	1

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.4.4 AGENDA DOS EVENTOS DO PRODUTO G

No Quadro 30 apresenta-se as datas, horários e locais previstos para a realização dos eventos participativos relacionados ao Produto G.

Quadro 30 - Agenda dos eventos participativos Produto G

DATA	ATIVIDADE	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO
11/06	Workshop de estratégias de implementação	Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep	13 às 17
14/06	Oficina Prefeitura Cidade Baixa	A ser definido pela CEEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Liberdade/São Caetano	A ser definido pela CEEXEC	13 às 17
15/06	Oficina Prefeitura Bairro Barra/Pituba	A ser definido pela CEEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Centro Brotas	A ser definido pela CEEXEC	13 às 17

DATA	ATIVIDADE	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO
16/06	Oficina Prefeitura Bairro Cajazeiras	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Pau da Lima	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
17/06	Oficina Prefeitura Bairro Valéria	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
18/06	Oficina Prefeitura Bairro Itapoã	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Tancredo Neves/Cabula	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
28/06	Reunião com Conselho Municipal de Salvador	Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep	13 às 17

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

Ressalta-se que as datas exatas de realização dos eventos poderão sofrer alterações, diante da atual situação de enfrentamento da Pandemia do COVID-19.

1.28.5 PRODUTO H - OFICINAS SETORIAIS DE ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSBI

Após a elaboração do Produto H – Plano de Execução pela equipe do PMSBI Salvador, o trabalho será apresentado em 3 momentos para a coleta de contribuições adicionais e validação do trabalho realizado.

O primeiro momento será de apresentação do Produto H aos especialistas locais para a realização de escutas técnicas, por meio da realização de Workshop. O segundo momento será a realização das oficinas participativas de proposições e estratégias e o terceiro momento será a apresentação do documento consolidado ao Conselho Municipal de Salvador. A seguir serão detalhadas as atividades que serão realizadas em cada um dos momentos.

Como os eventos relacionados ao Produto H estão previstos para ocorrerem apenas no mês de novembro de 2021, espera-se que as medidas restritivas relacionadas à Pandemia do Coronavírus não estejam mais vigentes, e, portanto, está prevista apenas uma metodologia, considerando os eventos presenciais sem restrição de público (cenário 3). Caso essa situação não se confirme, as oficinas serão realizadas no formato do Cenário 2 (evento presencial com público reduzido), conforme demonstrado anteriormente para as outras oficinas setoriais. Com relação ao workshop e reunião com o Conselho, caso ainda existam medidas restritivas, poderá ser utilizada a metodologia online (cenário 1), já apresentada anteriormente, sem alteração no conteúdo apresentado.

1.28.5.1 WORKSHOP DE PROPOSIÇÕES E ESTRATÉGIAS

- **Objetivo:** delinear ações, projetos e programas de saneamento para o município, visando o atendimento das demandas e prioridades da sociedade.
- **Público alvo:** especialistas locais da área de saneamento e afins
- **Carga horária máxima:** 08 horas
- **Quantidade de pessoas estimada:** 20 a 30 pessoas
- **Período de realização:** Novembro/21
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º andar, Stiep
- **Resultado da atividade:** Relatório de workshop de Proposições e Estratégias com especialistas.¹⁶
- **Desenvolvimento da atividade:**

Antes da realização do evento, a minuta do Produto H será disponibilizada por e-mail para todos os especialistas convidados a participar do Workshop, de modo que os participantes já tenham conhecimento sobre o conteúdo do produto ao chegar ao Workshop.

Turno da Manhã:
Palestra – 60 minutos A equipe técnica do PMSBI apresentará os Programas, Projetos e Ações de saneamento previstos para o município com relação ao serviço de <u>abastecimento de água</u> , detalhando a metodologia utilizada para a Hierarquização das ações. Será apresentada também a estimativa de investimentos para cada um dos Programas, Projetos e Ações propostos assim como a programação da implementação dos mesmos (curto, médio ou longo prazo).
Diálogo com o público – 50 minutos Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.
Lanche – 20 minutos
Palestra – 60 minutos A equipe técnica do PMSBI apresentará os Programas, Projetos e Ações de saneamento previstos para o município com relação ao serviço de <u>esgotamento sanitário</u> , detalhando a metodologia utilizada para a Hierarquização das ações. Será apresentada também a estimativa de investimentos para cada um dos Programas, Projetos e Ações propostos assim como a programação da implementação dos mesmos (curto, médio ou longo prazo).
Diálogo com o público – 50 minutos Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.
Intervalo para Almoço

¹⁶ Acompanha o produto a ata da reunião com o registro das contribuições

Turno da Tarde:

Palestra – 60 minutos

A equipe técnica do PMSBI apresentará os Programas, Projetos e Ações de saneamento previstos para o município com relação aos serviços de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais, detalhando a metodologia utilizada para a Hierarquização das ações. Será apresentada também a estimativa de investimentos para cada um dos Programas, Projetos e Ações propostos assim como a programação da implementação dos mesmos (curto, médio ou longo prazo).

Diálogo com o público – 50 minutos

Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.

Lanche – 20 minutos

Palestra – 60 minutos

A equipe técnica do PMSBI apresentará os Programas, Projetos e Ações de saneamento previstos para o município com relação aos serviços de Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana, detalhando a metodologia utilizada para a Hierarquização das ações. Será apresentada também a estimativa de investimentos para cada um dos Programas, Projetos e Ações propostos assim como a programação da implementação dos mesmos (curto, médio ou longo prazo).

Diálogo com o público – 50 minutos

Após a apresentação será aberto espaço para as intervenções dos participantes, que deverão encaminhar à Assistente Social, por escrito, o tema que deseja tratar. As intervenções/contribuições serão registradas em ata e incorporadas ao diagnóstico, quando pertinentes.

No Quadro 31 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização do Workshop de Proposições e Estratégias.

Quadro 31 – Material do Workshop de Proposições e Estratégias

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	30
Canetas	und	10
Pranchetas	und	02
Pasta classificador, com apostila, bloco de anotações e caneta	und	30
Lista de presença	folha	05
Lanche	kit	52
Caixa amplificadora	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.5.2 AS OFICINAS SETORIAIS DE ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSBI

- **Objetivo:** mobilizar e sensibilizar a população para elaboração das estratégias de execução do PMSBI, estimulando a criação de grupos para fiscalizar, acompanhar a sua implementação e revisão do Plano quadrienalmente.
- **Público alvo:** população residente
- **Carga horária por oficina:** 04 horas
- **Carga horária total:** 40 horas
- **Quantidade de pessoas estimada por oficina:** 50 pessoas
- **Quantidade de pessoas estimada por total das oficinas:** 500 pessoas
- **Período de realização:** 22 a 26 de março de 2021
- **Local de realização:** a ser definido pela CEXEC
- **Resultado da atividade:** Relatório das Oficinas de Cenários e Prospecções
- **Desenvolvimento da atividade:**

Palestra informativa – 110 minutos

Com as cadeiras dispostas em círculo, a equipe técnica apresentará os programas, projetos e ações propostos para o PMSBI, por componente do saneamento, que ficará exposta para discussão.

Lanche – 20 minutos

Diálogo com o público – 110 minutos

Aos participantes, será solicitado que exponham suas opiniões sobre as propostas apresentadas, validando o conteúdo ou propondo ajustes, e sugiram possíveis parcerias com a sociedade civil, de forma a estimular o surgimento de novos atores sociais que contribuam na conservação dos recursos naturais e na efetivação da política pública de saneamento básico no município

Para que o público compreenda melhor o papel dos agentes envolvidos, será solicitado que apontem as responsabilidades de cada esfera de governo para o alcance dos resultados, seja diretamente ou de forma transversal.

No Quadro 32 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização das oficinas de proposições e estratégias.

Quadro 32 – Material das oficinas participativas de proposições e estratégias

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Canetas	und	04
Quadro de Ações propostas e Parcerias	folha	A definir
Crachás	Und	500
Pranchetas	und	02
Lista de presença	folha	35
Lanche	kit	500

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Caixa amplificadora	und	1
Microfone	und	2
Câmera fotográfica	und	1

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.5.3 REUNIÃO COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SALVADOR

- **Objetivo:** apresentar e validar o Produto H
- **Público alvo:** conselheiros municipais
- **Carga horária:** 04 horas
- **Quantidade de pessoas estimada por oficina:** 50 pessoas
- **Período de realização:** 12 de abril de 2021
- **Local de realização:** Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep
- **Desenvolvimento da atividade:**

A equipe técnica apresentará o Produto H (Plano de Execução do PMSBI) aos membros do Conselho. Durante a apresentação de cada componente apresentado, os conselheiros encaminharão suas intervenções/contribuições por escrito à Assistente Social, a qual, quando for aberta a discussão, procederá à leitura da questão encaminhada. A equipe técnica responderá aos questionamentos e as intervenções/contribuições serão registradas em ata e inseridas no produto, quando pertinente.

No Quadro 33 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização da 3ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador.

Quadro 33 - Material da 3ª reunião com o Conselho Municipal de Salvador

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Canetas	und	04
Crachás	Uni	50
Pranchetas	und	02
Lista de presença	und	35
Lanche	kit	50
Caixa amplificadora	und	1
Microfone	und	2
Câmera fotográfica	und	1

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.5.4 AGENDA DOS EVENTOS DO PRODUTO H

No Quadro 34 apresenta-se as datas, horários e locais previstos para a realização dos eventos participativos relacionados ao Produto H.

Quadro 34 - Agenda dos eventos participativos Produto H

DATA	ATIVIDADE	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO
05/11/21	Workshop de estratégias de implementação	Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep	13 às 17
08/11/21	Oficina Prefeitura Cidade Baixa	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Liberdade/São Caetano	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
09/11/21	Oficina Prefeitura Bairro Barra/Pituba	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Centro Brotas	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
10/11/21	Prefeitura Bairro Cajazeiras	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Pau da Lima	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
11/11/21	Oficina Prefeitura Bairro Valéria	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Subúrbio/Ilhas	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
12/11/21	Oficina Prefeitura Bairro Itapoã	A ser definido pela CEXEC	08 às 12
	Oficina Prefeitura Bairro Tancredo Neves/Cabula	A ser definido pela CEXEC	13 às 17
22/11/21	Reunião com Conselho Municipal de Salvador	Centro Empresarial Eldorado, 5º and, Stiep	13 às 17

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

Ressalta-se que as datas exatas de realização dos eventos poderão sofrer alterações, diante da atual situação de enfrentamento da Pandemia do COVID-19.

1.28.6 CONSULTAS PÚBLICAS

A Consulta Pública é um mecanismo de publicidade e transparência que, basicamente, serve para fazer a ponte entre a administração pública e a sociedade. Ou seja, é uma forma de o poder público obter informações, opiniões e críticas a respeito de um determinado assunto.

O evento será convocado através de Edital, por instrumento legal da Prefeitura de Salvador.

- **Objetivo:** obter informações, opiniões e críticas da sociedade a respeito de todos os produtos do PMSBI, incentivando a participação da população e ampliando a discussão sobre o assunto.
- **Público alvo:** sociedade em geral
- **Período de realização:** durante a elaboração do PMSBI
- **Local de publicação:** site da Prefeitura de Salvador e da Prefeitura Bairro

Após a realização dos workshops e oficinas participativas, todos os produtos serão encaminhados para apreciação pelo Comitê Técnico (CT/CEXEC), e após a sua aprovação os mesmos serão disponibilizados para Consulta Pública.

Ao final da sua elaboração, o PMSBI de Salvador completo, em sua versão preliminar, também estará disponível para consulta pública na internet, dividido em tomos de acordo com cada componente do Saneamento Básico:

- Tomo 1: Plano Municipal de Abastecimento de Água Potável
- Tomo 2: Plano Municipal de Esgotamento Sanitário
- Tomo 3: Plano Municipal de Gestão Integrada e Resíduos Sólidos
- Tomo 4: Plano Municipal de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

Para a coleta das informações, será criado questionário online, ferramenta pública e gratuita do Google, o *Google Forms*, e o resultado será publicado nos sites onde a Consulta Pública foi disponibilizada. As contribuições coletadas serão incorporadas ao PMSBI.

No Quadro 35 apresenta-se as datas previstas para o período de consulta pública de cada um dos produtos do PMSBI.

Quadro 35 – Períodos previstos para a Consulta Pública de cada produto do PMSBI

Consultas públicas	Período
Consulta pública Produto B	Setembro/20
Consulta pública Produto D	Outubro/20
Consulta pública Produto E1A	Outubro/20
Consulta pública Produto F	Fevereiro/21
Consulta pública Produto G	Julho/21
Consulta pública Produto H	Dezembro/21
Consulta pública Produto I - PMSBI Online	Janeiro/22

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.7 PRODUTO I - CONFERÊNCIA MUNICIPAL

Após análise e validação da versão preliminar do PMSBI do Comitê Técnico (CT/CEXEC), Conselho da Cidade e outras instâncias de controle social, e submetido à Consulta Pública, o documento será apresentado em Conferência Municipal, para coleta de críticas e sugestões, objetivando à sua complementação, a partir das contribuições da população.

O evento será convocado através de Edital, por instrumento legal da Prefeitura de Salvador. Como a Conferência Municipal está prevista para ocorrer apenas no mês de fevereiro de 2022, espera-se que as medidas restritivas relacionadas à Pandemia do Coronavírus não

estejam mais vigentes, e, portanto, está prevista apenas uma metodologia, considerando o evento presencial sem restrição de público (cenário 3). Caso essa situação não se confirme, será apresentada posteriormente uma metodologia específica para esta etapa em versão online.

- **Objetivo:** garantir que a sociedade participe de forma a apreciar, discutir, sugerir alterações e aprovar o relatório preliminar do PMSBI, garantindo um planejamento embasado nas aspirações dos usuários dos serviços.
- **Público alvo:** sociedade em geral
- **Carga horária máxima:** 24 horas (3 dias)
- **Quantidade de pessoas estimada por dia:** 250 pessoas
- **Período de realização:** Fevereiro/22
- **Local de realização:** a definir
- **Resultado final:** Relatório de Conferência, contendo a apresentação e a ata com o registro das contribuições.
- **Desenvolvimento da atividade:**

A atividade terá início com o credenciamento dos participantes e entrega do kit de participação (pasta classificador com caneta, bloco de anotações e formulário de contribuições). Para isto, serão instaladas 2 mesas na entrada do local, com lista de presença disponível, para que os participantes registrem sua participação no evento.

Após este momento, as autoridades serão convidadas a formarem a mesa oficial, na qual farão os cumprimentos e falas de abertura. Ao final, a mesa será desfeita e dar-se-á início à apresentação técnica, seguindo a programação apresentada no Quadro 36. Salientamos que nos dias subsequentes não haverá formação da mesa oficial.

Quadro 36 – Programação da Conferência Municipal

Data	Horário	Conteúdo	Responsável (is)
14/02/2022	07:00 às 08:00	Credenciamento e entrega de material	Estagiários e Assistentes sociais
	08:00 às 08:30	Composição da mesa e abertura oficial	Prefeito e demais autoridades
	08:30 às 10:30	Sistema de Informações e Indicadores	Engenheiros
	10:30 às 12:30	Apresentação da minuta do plano de Gestão Integrada e Resíduos Sólidos	
	12:30 às 14:30	Intervalo	
	14:30 às 16:30	Debates e coleta de sugestões	Assistente Social
	16:30 às 17:30	Encerramento,	Engenheiros
15/02/2022	08:00 às 10:00	Apresentação da minuta do Plano De Abastecimento de Água Potável	Engenheiros
	10:00 às 12:00	Debates e coleta de sugestões	Assistente Social
	12:00 às 14:00	Intervalo	

Data	Horário	Conteúdo	Responsável (is)
	14:30 às 16:30	Apresentação da minuta do Plano de Esgotamento sanitário (PES)	Engenheiros
	16:30 às 17:30	Debates e coleta de sugestões (PES)	Assistente Social
16/02/2022	08:00 às 10:00	Apresentação da Minuta do Plano de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais (PDMAP)	Engenheiros
	10:00 às 12:00	Debate e coleta de sugestões (PDMAP)	Assistente Social
	12:00 às 14:00	Intervalo	
	14:30 às 16:30	Integração Metropolitana	Engenheiros
	16:30 às 17:30	Encerramento,	Assistente Social

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

As contribuições coletadas no debate serão incorporadas à versão preliminar do PMSBI.

No Quadro 37 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização da Conferência Municipal do PMSBI de Salvador.

Quadro 37 – Material da Conferência Municipal do PMSBI de Salvador

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	06
Pranchetas	und	02
Pasta classificador, com apostila, bloco de anotações e caneta	kit	350 ¹⁷
Cartilha com resumo do PMSBI	und	350
Lista de presença	und	35
Lanche	kit	1500 ¹⁸
Caixa amplificadora	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.28.8 PRODUTO J - AUDIÊNCIA PÚBLICA FINAL

A audiência pública é uma ferramenta do diálogo com a sociedade na busca de soluções para as demandas sociais. É uma instância de conversação aberta para a construção

¹⁷ Previstas 250 pessoas. Sugere-se 100 pastas a mais, caso haja frequência de pessoas diferentes nos demais dias.

¹⁸ Para os 3 dias

participativa de soluções para as questões apresentadas pela sociedade, possibilitando ao cidadão a troca de informações com o gestor e o exercício da cidadania.

O evento será convocado através de Edital, por instrumento legal da Prefeitura de Salvador. Como a Audiência Pública está prevista para ocorrer apenas no mês de abril de 2022, espera-se que as medidas restritivas relacionadas à Pandemia do Coronavírus não estejam mais vigentes, e, portanto, está prevista apenas uma metodologia, considerando o evento presencial sem restrição de público (cenário 3). Caso essa situação não se confirme, será apresentada posteriormente uma metodologia específica para esta etapa em versão online.

- **Objetivo:** aprovar o PMSBI ajustado após a Conferência Municipal, o Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico e discutir as proposições para o Contrato de Programa com a Embasa. Nesta ocasião também será apresentada a versão final do Livro Sumário do PMSBI.
- **Público alvo:** sociedade em geral
- **Carga horária máxima:** 04 horas
- **Quantidade de pessoas estimada:** 250 pessoas
- **Período de realização:** 14 de junho de 2021
- **Local de realização:** a definir
- **Resultado final:** Relatório de Audiência Pública, contendo a apresentação e a ata com o registro das contribuições.
- **Desenvolvimento da atividade:**

A atividade terá início com o credenciamento dos participantes e a entrega do kit de participação (pasta classificadora com caneta, bloco de anotações e formulário de contribuições). Para isto, serão instaladas 2 mesas na entrada do local, com lista de presença disponível, para que os participantes registrem sua participação no evento.

Após este momento, as autoridades serão convidadas a formarem a mesa oficial, na qual farão os cumprimentos e falas de abertura. Ao final, a mesa será desfeita e dar-se-á início à apresentação técnica, seguindo a programação apresentada no Quadro 38.

Quadro 38 – Programação da Audiência Pública

Data	Horário	Conteúdo	Responsável(is)
19/04/22		Credenciamento e entrega de material	Estagiários e Assistentes sociais
	08:00 às 08:30	Composição da mesa e abertura oficial	Prefeito e demais autoridades
	08:30 às 10:30	Apresentação do Livro Resumo do PMSBI Apresentação da minuta do Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico Apresentação das sugestões ao Contrato de	Engenheiros

Data	Horário	Conteúdo	Responsável(is)
		Programa com a Embasa	
	10:30 às 12:00	Debates e coleta de sugestões	Assistente Social

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

No Quadro 39 apresenta-se os materiais que serão necessários para a realização da Audiência Pública do PMSBI de Salvador.

Quadro 39 – Material da Audiência Pública Final

MATERIAIS	UND	QUANTIDADE
Notebook	und	01
Data show	und	01
Crachás	und	06
Pranchetas	und	02
Pasta classificador, com apostila, bloco de anotações e caneta	kit	250
Lista de presença	und	35
Lanche	kit	250
Caixa amplificadora	und	01
Microfone	und	02
Câmera fotográfica	und	01

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

As estratégias de comunicação também são fundamentais para despertar o interesse e convocar os moradores para a participação ativa neste planejamento.

Diante disso, a comunicação social visa estabelecer um fluxo contínuo de informações do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado – PMSBI – do município de Salvador através de mecanismos de diálogo com a população, suas entidades sociais constituídas e o poder público local, informando-os acerca das etapas de elaboração e validação do mesmo, garantindo a sua legitimidade.

Estas estratégias têm como objetivo principal divulgar para a população o desenvolvimento do PMSBI, estender a relação com a equipe executora, sanar dúvidas, além de resgatar soluções inerentes à situação apresentada junto à população.

Neste contexto a formatação de mecanismos de divulgação e comunicação deve contemplar as respectivas ações;

- Estabelecer um diálogo objetivo e transparente com as lideranças locais;
- Produzir e disseminar materiais para divulgação junto a população, como folders e cartilhas, inserções de rádio, material audiovisual e outros;
- Criar e sistematizar canais de comunicação eficazes, ininterruptos que estabeleçam comunicação fluída com o público alvo.
- Disponibilização das informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do PMSBI.
- Possibilitar o acesso a informações gerais acerca do PMSBI de maneira prévia.

Todas as informações coletadas no processo serão compartilhadas e validadas pelos participantes que serão estimulados a definir as ações a serem implementadas a partir do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado - PMSBI.

A população será informada de todo o processo de elaboração do PMSBI, através de informativos na rádio local, site da Prefeitura Bairro, cartazes, convites, panfletos, cartilhas e *folders*. Para divulgação e informação da realização dos eventos que serão realizados durante a elaboração do PMSBI, serão utilizadas as rádios locais, convites, faixas para identificação dos locais dos eventos, carro de som, rádio local.

Saliente-se que essa ampla divulgação só irá acontecer caso seja possível que os eventos sejam abertos a toda a população. Caso haja restrição de público devido à Pandemia, a

divulgação será direcionada apenas aos atores sociais estratégicos de cada prefeitura-bairro, de forma a evitar aglomeração.

A participação da população é fundamental para o desenvolvimento do processo de elaboração do PMSBI, no que diz respeito a registro de satisfações, críticas, sugestões e insatisfações. É necessário que todas as informações sejam registradas de forma sigilosa, buscando, através destes meios, identificar e resgatar soluções, visando melhorias sanitárias para a população.

A Comunicação Social deverá utilizar veículos de comunicação adequados para a população, assim como o material gráfico utilizado deverá se adequar à função primordial de informar o público específico em concordância com o seu perfil educacional. Logo, as metodologias utilizadas priorizam a participação direta da população atingida, estabelecendo distintas formas de desenvolvimento das ações.

Diante dos meios de comunicação, apresentados no Quadro 40 (cartazes, folders, faixas e *banners* etc.) existirá também o estabelecimento de canais, onde a população local terá espaço aberto para registrarem críticas e sugestões, sendo eles:

- Site da Prefeitura-Bairro Municipal (<http://www.prefeiturabairro.salvador.ba.gov.br>): será utilizado para a divulgação de todas as atividades previstas no Plano de Municipal de Saneamento Básico Integrado de Salvador.
- E-mail: será utilizado pela população para encaminhar sugestões, dúvidas e/ou críticas ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado – PMSBI com o objetivo de proporcionar oportunidade para aqueles que não puderem estar presentes em todas as atividades.
- Redes sociais da Prefeitura Municipal de Salvador.

O processo de elaboração do PMSBI será divulgado por meio de rádio, carro de som, além dos meios sociais já existentes e também criados especificamente para o PMSBI, a exemplo de e-mail institucional que será divulgado para enviar convites/ofícios e para recebimento de sugestões por parte da população; a equipe também entrará em contato via telefone com as partes interessadas para ratificar e fortalecer a participação nos eventos online.

O conteúdo será enviado pela equipe de mobilização aos responsáveis técnicos dos meios de comunicação com antecedência de 10 dias do evento, para publicação/divulgação.

A Prefeitura de Salvador já dispõe de Site Oficial, *Facebook*, página no canal do *Youtube*, *Instagram* e *Twitter*, como seguem os links abaixo:

- Site Oficial da Prefeitura de Salvador: <http://www.salvador.ba.gov.br/>
- Twitter: <https://twitter.com/prefsalvador>
- Instagram: <https://www.instagram.com/prefsalvador>
- Canal do Youtube: <https://www.youtube.com/c/PrefeituradoSalvadorOficial>
- Página do Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Prefeitura-de-Salvador/472097156139269>

O Quadro 40 apresenta os materiais de comunicação a serem utilizados durante todo o processo de elaboração do PMSBI.

Quadro 40 - Material de comunicação / informação a ser utilizado

Evento	Material Impresso	Quant	Mídias Audiovisuais	Quant.
Oficina de capacitação dos agentes (comitê)	Convites / Ofícios	24	-	-
	Kit de participação (Pasta com material de anotações)	24	-	-
	Crachás	50		
Workshop de Diagnóstico com Especialistas	Convites / Ofícios	20	-	-
	Kit de participação (Pasta com material de anotações)	20	-	-
	Crachás	50		
Oficinas para elaboração do diagnóstico (10 prefeituras-bairro)	Panfletos	5.000	Carro de som	50hrs
	Cartaz A3	500	Rádio	15hrs
	Faixas	10	-	-
	Convites / Ofícios	50	-	--
	Crachás	500	-	-
Oficinas para elaboração dos Produtos E1, E2, E3, E4 e E5	Panfletos	5.000	Carro de som	50hrs
	Cartaz A3	500	Rádio	15hrs
	Faixas	10	-	-
	Convites / Ofícios	50	-	-
	Crachás	500	-	-
Reunião com o Conselho da Cidade sobre o Sistema Cadastral e Caracterização	Convites / Ofícios	50	-	-
	Crachás	50	-	-
Reunião com o Conselho da Cidade sobre o Diagnóstico Técnico Participativo	Convites / Ofícios	50	-	-
	Crachás	50	-	-
Oficinas de Validação dos Cenários e Prospecções (10 Prefeituras Bairro)	Panfletos	5.000	Carro de som	50hrs
	Cartaz A3	500	Rádio	15hrs
	Faixas	10	-	-
	Convites / Ofícios	50	-	-
	Crachás	500	-	-
Workshop de Estudo de Cenários e Prospecções com especialistas	Convites / Ofício	20	-	-
	Crachás	20	-	-
	Kit de participação (Pasta com material de anotações)	20	-	-
Reunião com o Conselho da Cidade sobre o Estudo de Cenários e Prospecções	Convites / Ofícios	50	-	-
	Crachás	50	-	-

Evento	Material Impresso	Quant	Mídias Audiovisuais	Quant.
Oficinas de Estratégia para Implementação do PMSBI (10 Prefeituras Bairro)	Panfletos	5.000	Carro de som	50hrs
	Cartaz A3	500	Rádio	15hrs
	Faixas	10	-	-
	Crachás	500	-	-
	Convites / Ofício	50	-	-
Workshop de Estratégicas com especialistas	Convites / Ofício	20	-	-
	Kit de participação (Pasta com material de anotações)	20	-	-
Reunião com o Conselho da Cidade sobre as Estratégias de Implementação do PMSBI	Convites / Ofício	50	-	-
	Crachás	50	-	-
Conferência Municipal (3 dias)	Cartilha com resumo do PMSBI	350	-	-
	Panfletos	10.000	-	-
	Cartaz A3	500	Carro de som	50hrs
	Convites / Ofícios	100	Rádio	9hrs
Audiência Pública	Kit de participação (Pasta com material de anotações)	250	-	-
	Panfletos	10.000	Carro de som	50hrs
	Cartaz A3	500	Rádio	9hrs
	Convites / Ofícios	100		

Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

1.29 IDENTIDADE VISUAL DO PMSBI E DEMAIS MATERIAIS GRÁFICOS

Com o objetivo de criar uma identidade visual para o PMSBI de Salvador, foi criado um logotipo, que será utilizado em todos os produtos do plano, assim como nas peças de divulgação dos eventos que serão realizados ao longo da elaboração do PMSBI, como identidade visual do Plano, conforme apresentado na Figura 19.

Figura 19 – Logotipo para o PMSBI Salvador



Elaboração: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

No que se refere ao material gráfico informativo e de divulgação, estes serão submetidos à aprovação da CEXEC, com antecedência de 30 dias antes da realização de cada evento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO GERAL

As atividades previstas neste cronograma, poderão ter suas datas alteradas em função da pandemia causada pelo vírus identificado como novo Coronavírus (COVID-19), detectado pela primeira vez em Wuhan, China, em dezembro de 2019. Assim, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, Emergência em Saúde Pública, devido à expansão de surtos em diversos países, com alta transmissibilidade.

Seguindo as orientações da OMS, todos os países adotaram medidas de prevenção. No Brasil, a Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Na Bahia, o Decreto nº 19.549, de 18 de março de 2020, declara situação de emergência em todo o território baiano, afetado por Doença Infecciosa Viral - COBRADE 1.5.1.1.0.

O município de Salvador também adotou medidas de prevenção ao novo Coronavírus (COVID-19), através do decreto municipal nº 32.415, de 18 de maio de 2020, que define regras gerais para realização de atividade econômica, prorroga medidas de prevenção e controle para enfrentamento do COVID-19, limitando o número de pessoas em eventos a 50 pessoas, além de proibir a realização de qualquer ação que implique em emissão sonora, através de qualquer equipamento.

Foram ainda adotadas medidas de distanciamento social, com orientação para as pessoas permanecerem em suas residências, saindo apenas para atividades extremamente necessárias. Também foi adotado o fechamento de comércio, instituições públicas e privadas, exceto os que prestam serviços essenciais.

Este fenômeno altera toda a dinâmica de mobilidade da população e influencia diretamente nas atividades ligadas à mobilização social, principalmente àquelas relacionadas a saúde e saneamento, visto que as medidas de proteção estão ligadas diretamente à saúde pública.

Diante do exposto, as atividades poderão ser reprogramadas à medida que a legislação permita e haja segurança sanitária para que a população se sinta segura para comparecer aos eventos propostos. No Quadro 41 apresenta-se o cronograma das atividades de mobilização social.

Quadro 41 – Cronograma das atividades de mobilização social do PMSBI Salvador

ATIVIDADE / PERÍODO	2020			2021												2022												
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Oficina de Capacitação dos Agentes sociais em Saneamento	X																											
Oficinas Setoriais de Caracterização e Diagnóstico Preliminar			X																									
Workshop de diagnóstico com especialistas				X																								
Oficinas Setoriais de Diagnóstico Técnico Participativo				X																								
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre o diagnóstico					X																							
Workshop de Cenários e Prospecções com especialistas									X																			
Oficinas Setoriais de Validação dos Cenários									X																			
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre o estudo de cenários e prospecções									X																			
Workshop de implementação com especialistas														X														
Oficinas Setoriais de Estratégias para Implementação do PMSBI														X														
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre a implementação do PMSB														X														
Consulta Pública				X					X					X														
Conferência Municipal																X												
Reunião com Conselho Municipal de Salvador sobre PMSBI final																X												
Audiência Pública																	X											

Fonte: Consórcio CONCREMAT – SANEANDO - BRENCORP, 2020.

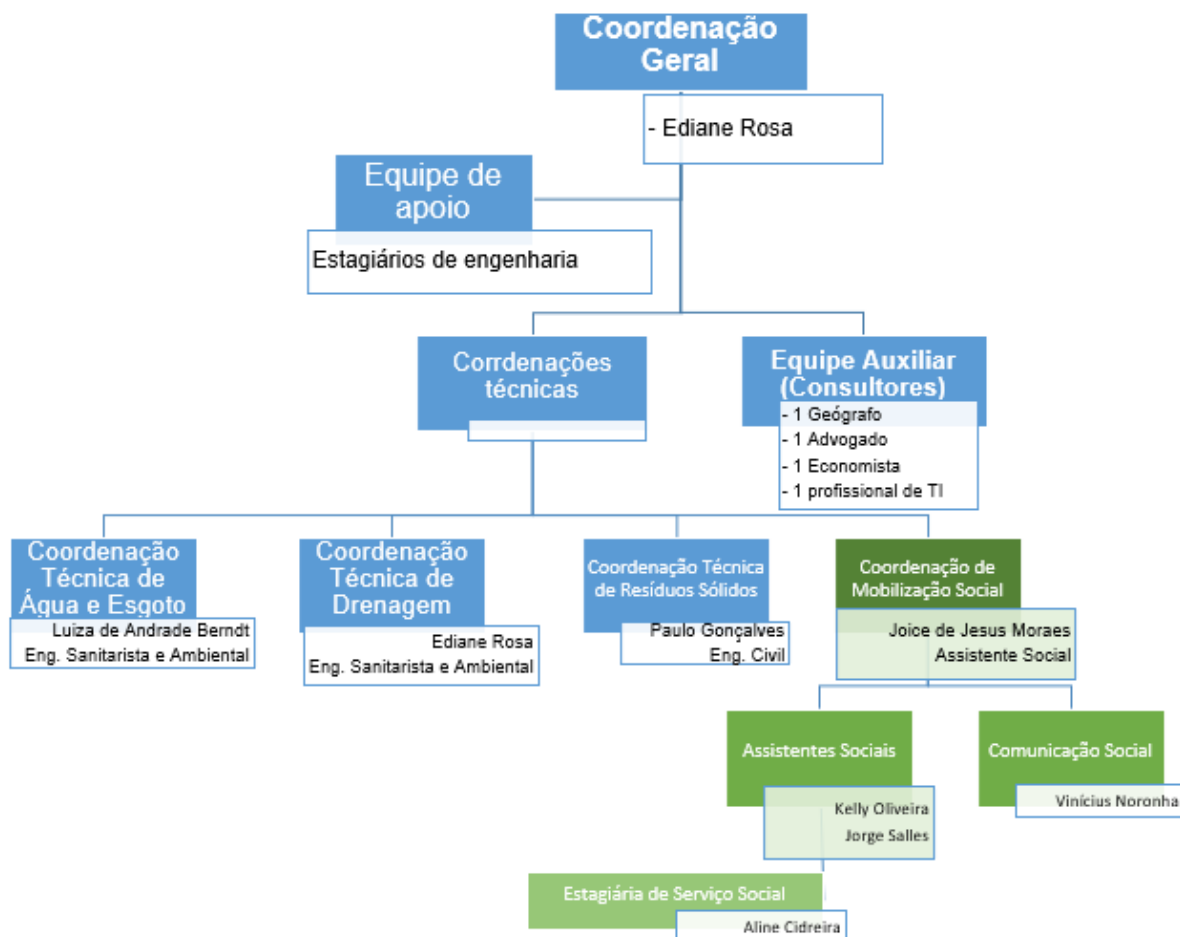
ESTRUTURA FUNCIONAL

O Consórcio CONCREMAT – SANEANDO – BRENCORP, para a realização das atividades de mobilização, comunicação e participação social do PMSBI de Salvador, conta com uma equipe formada por profissionais e estagiários de Serviço Social, com vasta experiência em Planos Municipais de Saneamento Básico.

1.30 ORGANOGRAMA FUNCIONAL E ATRIBUIÇÕES DE FUNÇÕES

A composição da equipe técnica básica de elaboração do PMSBI de Salvador é apresentada no organograma da Figura 20 a seguir:

Figura 20 – Organograma Funcional



CONSIDERAÇÕES GERAIS

As adversidades que permeiam o trabalho social são muitas e demandam ajustes, considerando o público presente e a realidade do momento, tendo como mais presente a pandemia do COVID19, que estabeleceu novas relações, seja de trabalho, seja pessoal e até familiar.

Por esta razão, este Plano de Mobilização e Comunicação Social deve ser considerado como um instrumento norteador para o alcance dos seus objetivos, sendo passível de adequações, dentro dos parâmetros legais e técnicos.

A programação das atividades, assim como toda e qualquer proposta de adequação será apresentada a CEXEC, **com antecedência de 20 dias**, para análise e aprovação, sem prejuízo dos termos estabelecidos no Termo de Referência e dos resultados esperados.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Governo do Estado. Secretaria de Saúde/SUVISA. **População Residente Estimada, estratificada por Sexo e Faixa Etária – Bahia**. Disponível em <<http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/tabcgi.exe?populacao/popresid.def>> Acesso em 13 de julho de 2020.

BRASIL, MEC. **Instituições de Ensino Superior, Salvador-Ba relatório consulta pública avançada ies 18_05_2020_11_23_07**. Disponível em <<http://emec.mec.gov.br/>> Acesso em 18 de maio

_____. **Fundação Palmares. Informações Quilombolas**. Disponível em <http://www.palmares.gov.br/?page_id=52126> Acesso em 18 de maio

_____. Min. Meio Ambiente. **Povos e Comunidades Tradicionais**. Disponível em <<https://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/terras-ind%C3%ADgenas,-povos-e-comunidades-tradicionais>> Acesso em 18 de maio de 2020

_____. IBGE. **Área de Unidade Territorial, Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/panorama>> Acesso em 07 abr, 2020.

_____. IBGE. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/panorama>> Acesso em 07 abr, 2020.

_____. Ministério da Cidadania. **Relatório de Informações Sociais**. Disponível em <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/relatorio.php#Vis%C3%A3o%20Geral>> Acesso em 07 maio, 2020.

_____. INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Resultados e Metas**. Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br/resultado>>. Acesso em 06 maio, 2020.

CASTAMANN, D. CASINI, J. **Limites e possibilidades para o exercício da participação social: uma análise a partir do programa família paranaense**. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/180795/Eixo_3_098.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 04 de junho de 2020.

CIAGS/UFBA; SEMA. **O Caminho das Águas em Salvador: Bacias Hidrográficas, Bairros e Fontes**. Salvador: CIAGS/UFBA; SEMA, 2010.

DURIGUETTO, Maria Lucia. **Sociedade civil e democracia: um debate necessário**. São Paulo: Cortez, 2007.

IPEA. **Mapa das Organizações da Sociedade Civil**. Disponível em <<https://mapaosc.ipea.gov.br/resultado-consulta.html?municipio=2927408#collapse-1>> Acesso em 20 de maio de 2020.

MALDONADO. Simone Carneiro. **Pescadores do mar**. São Paulo: Ática, 1986.

MORAES, J. **Baralho dos Conceitos**. Técnica adaptada do Baralho dos Conceitos do PDDU de Vitória da Conquista. Maio de 2019

_____. **Quadro de Proposições**. Adaptado de instrumento criado pela Assistente Social Joice Moraes, para o **Plano Diretor Urbano Vitória da Conquista** Junho de 2019

_____. **Quadro de Ações propostas e Parcerias**. Instrumento adaptado do PMSB de Feira de Santana, elaborado por Joice Moraes, Assistente Social. março 2018

APÊNDICE A – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CENTRO/BROTAS

ACUPE

O bairro contava em 2010 com uma população total de 11.213 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (47,85%) e preta (24,12%), mais da metade se autodeclarou do sexo feminino (54,25%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,04%). No que diz respeito aos domicílios, 7,31% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 27,7% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.885,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,12% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,55% com abastecimento de água e 99,04% com esgotamento sanitário.

BARBALHO

De acordo com os dados coletados no ano de 2010, o bairro contava com uma população total de 9.227 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,53%) e preta (16,92%), do sexo feminino (55,47%) se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,76%). No que diz respeito aos domicílios, 1,62% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 31,6% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.544,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,34% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,73% com abastecimento de água e 96,88% com esgotamento sanitário.

BARRIS

O bairro em 2010 contava com uma população total de 4.845 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (47,18%) e preta (16,31%), do sexo feminino (56,31%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,18%). No que diz respeito aos domicílios, 0,89% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 30,4% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 3.226,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,52% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 90,41% com abastecimento de água e 99,34% com esgotamento sanitário.

BOA VISTA DE BROTAS

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 2.964 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (49,80%) e preta (23,01%), do sexo feminino (56,07%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,3%). No que diz respeito aos domicílios, 8,25% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 32,3% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.167,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,98% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,62% com abastecimento de água e 97,64% com esgotamento sanitário.

BROTAS

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 70.158 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,38%) e preta (20,61%), do sexo feminino (54,57%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,99%). No que diz respeito aos domicílios, 10,09% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 27,3% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 3.286,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,81% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,81% com abastecimento de água e 97,71% com esgotamento sanitário.

CANDEAL

Conforme os dados coletados no ano de 2010, o bairro do Candéal contava com uma população total de 13.553 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (41,20%), do sexo feminino (54,64%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,84%). No que diz respeito aos domicílios, 3,32% dos responsáveis não eram alfabetizados, 20,2% estava na faixa de 10 a 20 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 7.392,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,27% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,84% com abastecimento de água e 97,27% com esgotamento sanitário.

Centro

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 15.695 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (44,25%) e preta (17,20%), do sexo feminino (56,09%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,67%). No que diz respeito aos domicílios, 5,34% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 29,6% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 3.264,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,84% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,81% com abastecimento de água e 98,32% com esgotamento sanitário.

CENTRO HISTÓRICO

O bairro em 2010 contava com uma população total de 2.253 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,75%) e preta (29,93%), do sexo masculino (50,82%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (47,89%). No que diz respeito aos domicílios, 9,06% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 36,9% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.537,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 91,36% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 88,75% com abastecimento de água e 90,4% com esgotamento sanitário.

COMÉRCIO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 1.345 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (60,89%) e preta (22,23%), do sexo masculino (50,56%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,75%). No que diz respeito aos domicílios, 8,2% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 38,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.357,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,50% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,75% com abastecimento de água e 90,77% com esgotamento sanitário.

COSME DE FARIAS

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 38.341 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,43%) e preta (37,01%), do sexo feminino (53,55%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,28%). No que diz respeito aos domicílios, 8,19% dos responsáveis não eram

alfabetizados, e apesar de 44,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.104,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,28% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,64% com abastecimento de água e 97,62% com esgotamento sanitário.

ENGENHO VELHO DE BROTAS

O bairro em 2010 contava com uma população total de 25.703 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (48,34%) e preta (36,37%), do sexo feminino (54,31%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,48%). No que diz respeito aos domicílios, 4,89% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 40,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.510,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,62% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,55% com abastecimento de água e 98,58% com esgotamento sanitário.

GARCIA

Em 2010, o bairro do Garcia contava com uma população total de 14.180 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (45,16%) e preta (27,67%), do sexo feminino (56,07%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,85%). No que diz respeito aos domicílios, 5,55% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 31,7% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$3.123,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,05% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,74% com abastecimento de água e 98,42% com esgotamento sanitário.

LUIZ ANSELMO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 11.503 habitantes, maior parte se autodeclarou parda (50,20%) e preta (27,59%), do sexo feminino (53,77%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,14%). No que diz respeito aos domicílios, 1,75% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 31,6% tinham o responsável com rendimento na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por

domicílio no bairro era de R\$2.185,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,81% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,58% com abastecimento de água e 97,30% com esgotamento sanitário.

MACAÚBAS

Em 2010, o bairro Macaúbas contava com uma população total de 8.556 habitantes, maior parte se autodeclarou parda (53,10%) e preta (28,52%), do sexo feminino (54,07%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,90%). No que diz respeito aos domicílios, 0,48% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 37,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.435,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,56% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,20% com abastecimento de água e 97,62% com esgotamento sanitário.

MATATU

O bairro em 2010 contava com uma população total de 10.542 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,87%), do sexo feminino (54,73%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,57%). No que diz respeito aos domicílios, 8,7% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 31,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.560,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,07% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,74% com abastecimento de água e 94,31% com esgotamento sanitário.

NAZARÉ

Em 2010, o bairro Nazaré contava com uma população total de 12.571 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (47,14%), do sexo feminino (55,1%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,62%). No que diz respeito aos domicílios, 14,82% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 28,7% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.989,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,35% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,94% com abastecimento de água e 96,63% com esgotamento sanitário.

SANTO AGOSTINHO

De acordo com os dados coletados em 2010, o bairro contava com uma população total de 4.796 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (47,69%), do sexo feminino (54,92%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,35%). No que diz respeito aos domicílios, 3,30% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 33,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$3.236,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,94% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,43% com abastecimento de água e 96,39% com esgotamento sanitário.

SANTO ANTÔNIO

Em 2010, o bairro Santo Antônio contava com uma população total de 4.170 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,87%) e preta (20,55%), do sexo feminino (54,32%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,33%). No que diz respeito aos domicílios, 2,11% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 40,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.744,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,30% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 97,96% com abastecimento de água e 94,87% com esgotamento sanitário.

SAÚDE

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 6.232 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (46,26%), do sexo feminino (55,76%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (48,38%). No que diz respeito aos domicílios, 9,40% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 32,8% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.556,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,90% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,52% com abastecimento de água e 99,37% com esgotamento sanitário.

TORORÓ

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 4.717 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (47,76%) e preta (26,03%), do sexo feminino (55,27%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,87%). No que diz respeito aos domicílios, 3,63% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 36,3% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.382,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,28% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,87% com abastecimento de água e 98,30% com esgotamento sanitário.

VILA LAURA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 14.524 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (48,77%), do sexo feminino (55,52%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,25%). No que diz respeito aos domicílios, 3,69% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 31,6% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$4.431,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,92% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,81% com abastecimento de água e 97,07% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE B – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO SUBÚRBIO / ILHAS

ALTO DA TEREZINHA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 14.010 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,03%) e preta (33,75%), do sexo feminino (52,81%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50%). No que diz respeito aos domicílios, 2,61% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 50,1% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 831,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 94,52% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,12% com abastecimento de água e 80,73% com esgotamento sanitário.

COUTOS

O bairro em 2010 contava com uma população total de 26.005 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,70%) e preta (30,71%), do sexo feminino (52,45%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,18%). No que diz respeito aos domicílios, 2,43% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 42,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$916,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,92% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 97,87% com abastecimento de água e 91,84% com esgotamento sanitário.

FAZENDA COUTOS

Em 2010, o bairro Fazenda Coutos contava com uma população total de 24.255 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,41%) e preta (36,16%), do sexo feminino (52,34%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (48,73%). No que diz respeito aos domicílios, 3,43% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 51,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$644,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 90,33% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,53% com abastecimento de água e 88,55% com esgotamento sanitário.

ILHA DE BOM JESUS DOS PASSOS

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 1.465 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (69,08%) e preta (9,35%), do sexo masculino (50,1%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (47,58%). No que diz respeito aos domicílios, 6,79% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 37,3% estar na faixa de sem rendimento, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$693,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,76% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 100% com abastecimento de água e 1,65% com esgotamento sanitário.

ILHA DE MARÉ

O bairro em 2010 contava com uma população total de 4.236 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (63,15%) e preta (29,84%), do sexo masculino (51,46%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (45,94%). No que diz respeito aos domicílios, 0,85% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 61,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$678,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 90,64% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 92,83% com abastecimento de água e 5,29% com esgotamento sanitário.

ILHA DOS FRADES

A população do bairro em 2010 contava com um total de 733 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (79,54%) e preta (5,73%), do sexo masculino (52,39%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (46,52%). No que diz respeito aos domicílios, 6,86% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 60,3% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$683,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,09% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 97,26% com abastecimento de água e 2,74% com esgotamento sanitário.

ITACARANHA

Em 2010, o bairro de Itacaranha contava com uma população total de 16.088 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (56,65%) e preta (27,12%), do sexo feminino (52,59%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,72%). No que diz respeito aos domicílios, 3,02% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 42,4% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.046,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,14% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 95,67% com abastecimento de água e 82,43% com esgotamento sanitário.

NOVA CONSTITUINTE

A população do bairro em 2010 contava com um total de 9.410 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,13%) e preta (33,26%), do sexo feminino (51,23%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (47,35%). No que diz respeito aos domicílios, 5,02% dos responsáveis não eram alfabetizados, 58,9% estava na faixa de 0 a 1 salário mínimo e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$584,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 85% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 97,93% com abastecimento de água e 60,39% com esgotamento sanitário.

PARIPE

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 55.039 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (56,14%) e preta (28,48%), do sexo feminino (52%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,82%). No que diz respeito aos domicílios, 5,46% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 43,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.013,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,06% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,3% com abastecimento de água e 88,42% com esgotamento sanitário.

PERIPERI

Em 2010, o bairro Periperi contava com uma população total de 47.179 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,47%) e preta (30,96%), do sexo feminino (52,96%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,96%). No que diz respeito aos domicílios, 0,85% dos responsáveis

não eram alfabetizados e apesar de 40,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.071. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,08% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,17% com abastecimento de água e 87,81% com esgotamento sanitário.

PLATAFORMA

O bairro em 2010 contava com uma população total de 34.034 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,55%) e preta 29,46%), do sexo feminino (52,37%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,88%). No que diz respeito aos domicílios, 3,23% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 40,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.075,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,06% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,03% com abastecimento de água e 92,03% com esgotamento sanitário.

PRAIA GRANDE

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 6.091 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,58%) e preta (28,40%), do sexo feminino (52,80%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,35%). No que diz respeito aos domicílios, 0,74% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 36,8% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.265,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,79% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,47% com abastecimento de água e 97,30% com esgotamento sanitário.

RIO SENA

Em 2010, o bairro Rio Sena contava com uma população total de 16.379 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (56%) e preta (35%), do sexo feminino (51,17%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,93%). No que diz respeito aos domicílios, 7,25% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 51,7% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de

R\$745,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,02% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,43% com abastecimento de água e 82,72% com esgotamento sanitário.

SÃO TOMÉ

O bairro em 2010 contava com uma população total de 7.207 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (61,37%) e preta (23,59%), do sexo feminino (50,73%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,16%). No que diz respeito aos domicílios, 1,65% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 41,3% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.585,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 84,59% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 96,93% com abastecimento de água e 70,16% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE C – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CAJAZEIRAS

ÁGUAS CLARAS

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 37.029 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,46%) e preta (30,06%), do sexo feminino (51,34%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,16%). No que diz respeito aos domicílios, 5,3% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 40,9% estar faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 929,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,31% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,31% com abastecimento de água e 67,37% com esgotamento sanitário.

BOCA DA MATA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 8.068 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,69%) e preta (30,80%), do sexo feminino (53,19%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,68%). No que diz respeito aos domicílios, 3,05% dos responsáveis não eram alfabetizados, 48,3% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.298,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,88% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,07% com abastecimento de água e 88,16% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS II

O bairro em 2010 contava com uma população total de 1.137 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (56,82%) e preta (27,44%), do sexo feminino (53,65%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,39%). No que diz respeito aos domicílios, 5,6% dos responsáveis não eram alfabetizados, 45,8% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.404,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 100% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 100% com abastecimento de água e 98,95% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS IV

Em 2010, o bairro computava uma população total de 3.364 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,86%) e preta (30,74%), do sexo feminino (52,76%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,33%). No que diz respeito aos domicílios, 3,93% dos responsáveis não eram alfabetizados, 37,4% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.201,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,30% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,90% com abastecimento de água e 82,67% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS V

O bairro em 2010 computava uma população total de 5.422 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,59%) e preta (29,82%), do sexo feminino (53,65%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,74%). No que diz respeito aos domicílios, 2,38% dos responsáveis não eram alfabetizados, 39,8% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.298,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,76% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,57% com abastecimento de água e 85,63% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS VI

Em 2010, o bairro Cajazeiras VI contava com uma população total de 7.341 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,92%) e preta (29,29%), do sexo feminino (53,34%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,34%). No que diz respeito aos domicílios, 1,71% dos responsáveis não eram alfabetizados, 37,2% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.138,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,39% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,95% com abastecimento de água e 91,07% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS VII

A população do bairro em 2010 contava com um total de 4.524 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,49%) e preta (31,76%), do sexo feminino (53,27%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,57%). No que diz respeito aos domicílios, 4,25% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 44,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.104,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,89% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,65% com abastecimento de água e 90,10% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS VIII

Em 2010, o bairro computava uma população total de 13.013 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55%) e preta (32,82%), do sexo feminino (53,19%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,34%). No que diz respeito aos domicílios, 1,19% dos responsáveis não eram alfabetizados, 39% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 960,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,19% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,95% com abastecimento de água e 66,40% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS X

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 8.513 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,45%) e preta (29,63%), do sexo feminino (53,73%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,42%). No que diz respeito aos domicílios, 3,81% dos responsáveis não eram alfabetizados, 41,2% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.113,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,66% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,74% com abastecimento de água e 76,42% com esgotamento sanitário.

CAJAZEIRAS XI

O bairro em 2010 contava com uma população com um total de 16.889 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,39%) e preta (30,13%), do sexo feminino (52,28%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,86%). No que diz respeito aos domicílios, 9,38% dos responsáveis

não eram alfabetizados, e apesar de 36,8% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 918,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,57% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 97,98% com abastecimento de água e 56,57% com esgotamento sanitário.

CASTELO BRANCO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 33.510 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,39%) e preta (32,1%), do sexo feminino (52,42%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,92%). No que diz respeito aos domicílios, 5,11% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 42,3% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.137,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 87,55% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,04% com abastecimento de água e 84,56% com esgotamento sanitário.

DOM AVELAR

O bairro em 2010 contava com uma população com um total de 11.842 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (57,68%) e preta (25,78%), do sexo feminino (52,34%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,13%). No que diz respeito aos domicílios, 5,09% dos responsáveis não eram alfabetizados, 41,4% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.174,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 90,71% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,01% com abastecimento de água e 64,86% com esgotamento sanitário.

FAZENDA GRANDE I

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 11.459 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,01%) e preta (32,52%), do sexo feminino (53,07%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,5%). No que diz respeito aos domicílios, 5,75% dos responsáveis não eram alfabetizados, 40,6% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.219,00. Já

com relação a infraestrutura ofertada, 98,32% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,4% com abastecimento de água e 92,4% com esgotamento sanitário

FAZENDA GRANDE II

O bairro em 2010 computava uma população com um total de 18.159 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,21%) e preta (31,97%), do sexo feminino (53,21%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,50%). No que diz respeito aos domicílios, 5,58% dos responsáveis não eram alfabetizados, 42,2% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.308,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,39% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,76% com abastecimento de água e 83,60% com esgotamento sanitário.

FAZENDA GRANDE III

Em 2010, o bairro Fazenda Grande III contava com uma população total de 7.464 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,84%) e preta (27,80%), do sexo feminino (53,05%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,81%). No que diz respeito aos domicílios, 6,72% dos responsáveis não eram alfabetizados, 42,8% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.233,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,96% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,65% com abastecimento de água e 96,92% com esgotamento sanitário.

FAZENDA GRANDE IV

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 4.774 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,89%) e preta (33,56%), do sexo feminino (52,74%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,58%). No que diz respeito aos domicílios, 1,99% dos responsáveis não eram alfabetizados, 38,3% estava na faixa de 1 a 3 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.047,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,72% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,08% com abastecimento de água e 97,18% com esgotamento sanitário.

JAGUARIBE I

O bairro em 2010 contava com uma população com um total 5.487 de habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,41%) e preta (34,55%), do sexo feminino (52,96%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,61%). No que diz respeito aos domicílios, 12,84% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 43,8% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 933,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, dos domicílios 99,18% contavam com coleta de lixo, 99,83% com abastecimento de água e 91,84% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE D– INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIRROS DA PREFEITURA BAIRRO ITAPUÃ

ALTO DO COQUEIRINHO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 11.145 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,30%) e preta (34,10%), do sexo feminino (52,9%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,75%). No que diz respeito aos domicílios, 1,24% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar 43,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.146,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,48% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,75% com abastecimento de água e 90,69% com esgotamento sanitário.

AREIA BRANCA

O bairro em 2010 computava uma população com um total de 2.594 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (59,14%) e preta (27,41%), do sexo feminino (51,12%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (46,14%). No que diz respeito aos domicílios, 6,60% dos responsáveis não eram alfabetizados, 41,1% estava na faixa de 0 a 1 salário mínimo e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 585,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,59% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 96,26% com abastecimento de água e 5,74% com esgotamento sanitário.

BAIRRO DA PAZ

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 19.407 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,57%) e preta (36,98%), do sexo feminino (51,11%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,09%). No que diz respeito aos domicílios, 0,42% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar 57,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 776,00. Já

com relação a infraestrutura ofertada, 96,34% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,17% com abastecimento de água e 86,74% com esgotamento sanitário.

BOCA DO RIO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 48.032 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,49%) e preta (29,56%), do sexo feminino (53,47%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,85%). No que diz respeito aos domicílios, 3,35% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 34,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.709,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,39% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,22% com abastecimento de água e 95,73% com esgotamento sanitário.

CASSANGE

Em 2010, o bairro de Capelinha contava com uma população total de 4.633 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,18%) e preta (34,94%), do sexo masculino (52,08%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,18%). No que diz respeito aos domicílios, 8,84% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 58,7% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 799,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 78,24% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 47,79% com abastecimento de água e 37,67% com esgotamento sanitário.

IMBUÍ

No ano de 2010, o bairro contava com uma população total de 26.540 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,15%) e preta (12,94%), do sexo feminino (55,36%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,9%). No que diz respeito aos domicílios, 8,5% dos responsáveis não eram alfabetizados, 28,8% estava na faixa de 5 a 10 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 4.353,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,12% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,88% com abastecimento de água e 96,03% com esgotamento sanitário.

ITAPUÃ

O bairro em 2010 computava uma população com um total de 66.961 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,72%) e preta (27,25%), do sexo feminino (53,26%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,28%). No que diz respeito aos domicílios, 2,53% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 34,7% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.382,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,74% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,84% com abastecimento de água e 92,38% com esgotamento sanitário.

ITINGA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 11.951 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (49,01%) e preta (38,34%), do sexo feminino (51,14%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,36%). No que diz respeito aos domicílios, 1,25% dos responsáveis não eram alfabetizados e, apesar de 50,7% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 908,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,71% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 96,89% com abastecimento de água e 61,94% com esgotamento sanitário.

JARDIM DAS MARGARIDAS

No ao de 2010, o bairro contava com uma população total de 4.592 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,36%) e preta (18,75%), do sexo feminino (51,31%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,26%). No que diz respeito aos domicílios, 1,62% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 33% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.471,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,29% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 95,64% com abastecimento de água e 89,49% com esgotamento sanitário.

MUSSURUNGA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 30.838 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,66%) e preta (27,39%), do sexo feminino (53,07%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,31%). No que diz respeito aos domicílios, 5,53% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 37,2% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.321,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,16% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,49% com abastecimento de água e 87,26% com esgotamento sanitário.

NOVA ESPERANÇA

A população do bairro em 2010 contava com uma população total de 6.732 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (57,89%) e preta (26,95%), do sexo masculino (51,04%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (46,73%). No que diz respeito aos domicílios, 8,7% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 58,3% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$980,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,15% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 66,92% com abastecimento de água e 16,64% com esgotamento sanitário.

PATAMARES

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 6.156 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (51,83%), do sexo feminino (53,27%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,31%). No que diz respeito aos domicílios, 5% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 25,1% estar na faixa de 10 a 20 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$12.294,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,74% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,32% com abastecimento de água e 81,91% com esgotamento sanitário.

PIATÃ

No ano 2010, o bairro contava com uma população total de 11.441 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (47,42%), do sexo feminino (54,10%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (48,98%). No que diz respeito aos domicílios, 2,70% dos responsáveis não eram

alfabetizados e apesar de 25,3% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$8.641,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,64% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,21% com abastecimento de água e 92,25% com esgotamento sanitário.

PITUAÇU

A população do bairro em 2010 contava com um total de 14.881 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (48,94%) e preta (28,47%), do sexo feminino (51,68%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (55,70%). No que diz respeito aos domicílios, 10,88% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 34,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.874,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,47% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,44% com abastecimento de água e 91,30% com esgotamento sanitário.

SÃO CRISTÓVÃO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 53.906 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (56,22%) e preta (28,21%), do sexo feminino (51,68%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,47%). No que diz respeito aos domicílios, 14,73% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 43,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.041,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,52% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,92% com abastecimento de água e 89,73% com esgotamento sanitário.

STELLA MARIS

O bairro em 2010 computava uma população com um total de 20.641 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (43,31%), do sexo feminino (52,26%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,33%). No que diz respeito aos domicílios, 3,44% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 33% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$6.691. Já

com relação a infraestrutura ofertada, 99,80% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,47% com abastecimento de água e 86,61% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE E – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CIDADE BAIXA

BOA VIAGEM

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 2.322 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,24%) e preta (21,92%), do sexo feminino (54,69%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (44,44%). No que diz respeito aos domicílios, 0,06% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 39,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.331,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 100% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,58% com abastecimento de água e 99,53% com esgotamento sanitário.

BOMFIM

No ano de 2010, o bairro contava com uma população total de 9.446 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,42%) e preta (15,24%), do sexo feminino (54,86%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (47,59%). No que diz respeito aos domicílios, 3,50% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 33,4% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.948,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,75% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,89% com abastecimento de água e 98,59% com esgotamento sanitário.

CALÇADA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 5.024 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,71%) e preta (29,24%), do sexo feminino (51,51%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,72%). No que diz respeito aos domicílios, 5,64% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 49,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 989,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 87,08% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,86% com abastecimento de água e 92,64% com esgotamento sanitário.

CAMINHO DE AREIA

A população do bairro em 2010 contava com uma população total de 12.318 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,03%) e preta (22,54%), do sexo feminino (54,88%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,55%). No que diz respeito aos domicílios, 8,76% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 39,4% estar na faixa de 1 a 3 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.551,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 100% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,95% com abastecimento de água e 99,79% com esgotamento sanitário.

LOBATO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 29.169 habitantes, maior parte se autodeclarou parda (58,20%) e preta (31,42%), do sexo feminino (53,04%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,09%). No que diz respeito aos domicílios, 8,05% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 49,6% tinham o responsável com rendimento na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 802,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,83% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,27% com abastecimento de água e 90,01% com esgotamento sanitário.

MANGUEIRA

Em 2010, o bairro da Mangueira contava com uma população total de 12.310 habitantes, maior parte se autodeclarou parda (57,44%) e preta (30,88%), do sexo feminino (53,37%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,90%). No que diz respeito aos domicílios, 2,26% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 45,4% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 884,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,66% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,16% com abastecimento de água e 97,96% com esgotamento sanitário.

MARES

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 2.359 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,96%) e preta (19,88%), do sexo feminino (54,51%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (48,58%). No que diz respeito aos domicílios, 4,76% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 38,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.037,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,32% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,54% com abastecimento de água e 99,39% com esgotamento sanitário.

MASSARANDUBA

A população do bairro em 2010 contava com uma população total de 20.160 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (57,12%) e preta (28,94%), do sexo feminino (53,26%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,62%). No que diz respeito aos domicílios, 7,16% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 46,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.076,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,25% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,08% com abastecimento de água e 96,10% com esgotamento sanitário.

MONTE SERRAT

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 6.590 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53%), do sexo feminino (54,76%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (48,57%). No que diz respeito aos domicílios, 4,86% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 30,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.417,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,95% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,19% com abastecimento de água e 97,31% com esgotamento sanitário.

RIBEIRA

O bairro em 2010 computava uma população com um total de 19.578 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (58,31%) e preta (23,34%), do sexo feminino (53,99%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,53%). No que diz respeito aos domicílios, 2,26% dos responsáveis não

eram alfabetizados e apesar de 36,7% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.634,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,79% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,62% com abastecimento de água e 99,18% com esgotamento sanitário.

ROMA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 3.636 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,98%) e preta (15,62%), do sexo feminino (55,47%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,01%). No que diz respeito aos domicílios, 23,74% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 31,6% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.728,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,82% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,63% com abastecimento de água e 99,73% com esgotamento sanitário.

SANTA LUZIA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 7.702 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (58,04%) e preta (31,24%), do sexo feminino (53,53%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,48%). No que diz respeito aos domicílios, 0,47% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 49,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$719,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 83% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 94,86% com abastecimento de água e 93,63% com esgotamento sanitário.

URUGUAI

A população do bairro em 2010 contava com um total de 30.370 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (58,99%) e preta (27,66%), do sexo feminino (53,67%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,99%). No que diz respeito aos domicílios, 6,10% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 45% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.108,00. Já

com relação a infraestrutura ofertada, 99,01% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,78% com abastecimento de água e 95,55% com esgotamento sanitário.

VILA RUY BARBOSA/JARDIM CRUZEIRO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 19.448 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (57,87%) e preta (27,10%), do sexo feminino (54,54%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,17%). No que diz respeito aos domicílios, 6,71% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 38,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.236,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,47% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,77% com abastecimento de água e 98,97% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE F – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIRROS DA PREFEITURA BAIRRO BARRA / PITUBA

BARRA

Em 2010 contava com uma população total de 17.298 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (54,74%), do sexo feminino (57,73%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (47,8%). No que diz respeito aos domicílios, 2,07% dos responsáveis não eram alfabetizados, 28,4% estava na faixa de 5 a 10 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 6.585,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,05% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,49% com abastecimento de água e 99,36% com esgotamento sanitário.

ONDINA

Em 2010 contava com uma população total de 20.298 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (48,03%), do sexo feminino (55,69%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,5%). No que diz respeito aos domicílios, 1,54% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 22,7% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$7.614,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,4% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,72% com abastecimento de água e 98,32% com esgotamento sanitário.

GRAÇA

O bairro contava com uma população total de 18.454 habitantes, em 2010 a maior parte se autodeclarou branca (61,11%), do sexo feminino (58,59%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (47,01%). No que diz respeito aos domicílios, 4,78% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 27,8% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de

R\$7.772,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,89% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,20% com abastecimento de água e 98,96% com esgotamento sanitário.

FEDERAÇÃO

Em 2010, o bairro Federação contava com uma população total de 36.362 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (47,99%) e preta (31,59%), do sexo feminino (54,02%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (54,35%). No que diz respeito aos domicílios, 3,03% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 31,7% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.276,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,63% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,52% com abastecimento de água e 98,22% com esgotamento sanitário.

RIO VERMELHO

O bairro em 2010 contava com uma população total de 18.334 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (43,54%), do sexo feminino (55,73%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,36%). No que diz respeito aos domicílios, 11,56% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 24,4% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$6.282,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,85% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,65% com abastecimento de água e 99,07% com esgotamento sanitário.

AMARALINA

Em 2010, contava com uma população total de 4.125 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,95%) e preta (8,61%), do sexo feminino (56,95%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,34%). No que diz respeito aos domicílios, 1,85% dos responsáveis não eram alfabetizados, 28,8% estava na faixa de 5 a 10 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 3.591,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 100% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,88% com abastecimento de água e 98,67% com esgotamento sanitário.

NORDESTE DE AMARALINA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 21.887 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (49,13%) e preta (39,35%), do sexo feminino (54,02%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,25%). No que diz respeito aos domicílios, 6,33% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 36,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.530,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,19% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,55% com abastecimento de água e 98,38% com esgotamento sanitário.

SANTA CRUZ

Contava com uma população total de 27.083 habitantes em 2010 a maior parte se autodeclarou parda (48,60%) e preta (39,31%), do sexo feminino (52,81%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,75%). No que diz respeito aos domicílios, 5,40% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 48,1% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.991,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,86% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,40% com abastecimento de água e 98,46% com esgotamento sanitário.

CHAPADA DO RIO VERMELHO

Em 2010, o bairro Chapada do Rio Vermelho contava com uma população total de 21.955 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,02%) e preta (39,59%), do sexo feminino (53,3%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,79%). No que diz respeito aos domicílios, 11,78% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 51,9% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 925,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 91,73% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,62% com abastecimento de água e 97,39% com esgotamento sanitário.

VITÓRIA

Em 2010, o bairro Vitória contava com uma população total de 5.225 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (62,33%), do sexo feminino (58,18%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (45,03%). No que diz respeito aos domicílios, 7,82% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 27,6% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$10.135,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,95% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 91,02% com abastecimento de água e 99,74% com esgotamento sanitário.

CANELA

Contava com uma população total de 5.339 habitantes em 2010 a maior parte se autodeclarou branca (57,22%), do sexo feminino (59,34%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (46,32%). No que diz respeito aos domicílios, 0,06% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 31,5% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 6.987,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 100% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,6% com abastecimento de água e 98,5% com esgotamento sanitário.

ENGELHO VELHO DA FEDERAÇÃO

Em 2010, o bairro do Engenho Velho da Federação contava com uma população total de 24.555 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (48,79%) e preta (38,43%), do sexo feminino (53,19%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,96%). No que diz respeito aos domicílios, 5,85% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 40,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.203,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,48% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,56% com abastecimento de água e 99,51% com esgotamento sanitário.

CAMINHO DAS ÁRVORES

No ano de 2010, o bairro contava com uma população total de 12.323 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (60,76%), do sexo feminino (55,32%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,76%). No que diz respeito aos domicílios, 3,56% dos responsáveis não eram alfabetizados, 28,2% estava na faixa de 10 a 20 salários mínimos e a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 9.176,00. Já

com relação a infraestrutura ofertada, 99,50% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,74% com abastecimento de água e 99,40% com esgotamento sanitário.

COSTA AZUL

Até o ano de 2010 o bairro contava com uma população total de 20.204 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (43,62%), do sexo feminino (55,81%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,43%). No que diz respeito aos domicílios, 18,22% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 29,4% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$5.737,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,7% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,55% com abastecimento de água e 98,89% com esgotamento sanitário.

JARDIM ARMAÇÃO

De acordo com os dados levantados em 2010, o bairro contava com uma população total de 3.025 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (45,36%), do sexo feminino (52,10%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (55,64%). No que diz respeito aos domicílios, 4,08% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 28% estar na faixa de 5 a 10 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 5.964,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,57% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,62% com abastecimento de água e 92,75% com esgotamento sanitário.

ITAIGARA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 10.874 habitantes, a maior parte se autodeclarou branca (64,63%), do sexo feminino (56,01%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (47,69%). No que diz respeito aos domicílios, 9,52% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 32,7% estar na faixa de 10 a 20 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$10.479,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 100% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,94% com abastecimento de água e 99,91% com esgotamento sanitário.

CALABAR

O bairro em 2010 contava com uma população total de 6.484 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (45,06%) e preta (43,43%), do sexo feminino (54,32%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,1%). No que diz respeito aos domicílios, 0,43% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 51% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.029,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,32% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,55% com abastecimento de água e 98,22% com esgotamento sanitário.

VALE DAS PEDRINHAS

Em 2010, o bairro Vale das Pedrinhas contava com uma população total de 5.162 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (49,21%) e preta (35,55%), do sexo feminino (53,82%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,08%). No que diz respeito aos domicílios, 1,76% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 44,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.292,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,63% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,84% com abastecimento de água e 95,16% com esgotamento sanitário.

ALTO DAS POMBAS

De acordo com os dados alçados em 2010, o bairro Alto das Pombas contava com uma população total de 3.823 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (46,56%) e preta (43,5%), do sexo feminino (55,24%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,31%). No que diz respeito aos domicílios, 3,84% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 44,0% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.048,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 81,46% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,19% com abastecimento de água e 99,11% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE G – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO LIBERDADE / SÃO CAETANO

ALTO DO CABRITO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 17.051 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,94%) e preta (31,32%), do sexo feminino (52,23%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,56%). No que diz respeito aos domicílios, 3,47% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 49,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 842,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,54% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,49% com abastecimento de água e 86,83% com esgotamento sanitário.

BAIXA DE QUINTAS

Em 2010, o bairro Baixa de Quintas contava com uma população total de 2.135 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,63%) e preta (28,34%), do sexo feminino (53,58%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,37%). No que diz respeito aos domicílios, 4,79% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 43,4% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.439,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,3% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,72% com abastecimento de água e 98,46% com esgotamento sanitário.

BOA VISTA DE SÃO CAETANO

O bairro em 2010 com uma população total de 17.688 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,62%) e preta (37,36%), do sexo feminino (52,27%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,66%). No que diz respeito aos domicílios, 4,96% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 46,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 776,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,57% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,62% com abastecimento de água e 89,91% com esgotamento sanitário.

BOM JUÁ

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 15.528 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,17%) e preta (31,76%), do sexo feminino (52,18%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,17%). No que diz respeito aos domicílios, 4,13% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 45,3% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 945,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,97% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,02% com abastecimento de água e 92,84% com esgotamento sanitário.

CAIXA D'ÁGUA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 22.446 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,73%) e preta (29,14%), do sexo feminino (54,11%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,53%). No que diz respeito aos domicílios, 1,41% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 39,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.534,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,54% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,49% com abastecimento de água e 98,30% com esgotamento sanitário.

CAMPINAS DE PIRAJÁ

O bairro em 2010 contava com uma população total de 11.673 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (56,95%) e preta (29,89%), do sexo feminino (51,79%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,21%). No que diz respeito aos domicílios, 6,83% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 47,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 897,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 94,95% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,42% com abastecimento de água e 90,48% com esgotamento sanitário.

CAPELINHA

O bairro em 2010 computava uma população com total de 16.033 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (57,26%) e preta (29,14%), do sexo feminino (53,51%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,57%). No que diz respeito aos domicílios, 6,34% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 43,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.067,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 94,58% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,38% com abastecimento de água e 93,39% com esgotamento sanitário.

CIDADE NOVA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 18.722 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,34%) e preta (30,47%), do sexo feminino (53,55%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,28%). No que diz respeito aos domicílios, 0,26% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 39,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.284,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,84% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,46% com abastecimento de água e 97,60% com esgotamento sanitário.

CURUZU

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 16.681 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (47,62%) e preta (38,76%), do sexo feminino (53,35%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,88%). No que diz respeito aos domicílios, 1,46% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 40,9% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.033,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,75% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,56% com abastecimento de água e 95,15% com esgotamento sanitário.

FAZENDA GRANDE DO RETIRO

O bairro em 2010 contava com uma população total de 53.806 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,1%) e preta (32,28%), do sexo feminino (53,41%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,63%). No que diz respeito aos domicílios, 7,53% dos responsáveis não eram

alfabetizados, e apesar de 43,9% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.019,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,21% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,38% com abastecimento de água e 98,01% com esgotamento sanitário.

IAPI

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 24.452 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,37%) e preta (30,42%), do sexo feminino (53,77%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,73%). No que diz respeito aos domicílios, 1,37% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 42,1% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.290,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,76% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,52% com abastecimento de água e 97,45% com esgotamento sanitário.

LAPINHA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 5.004 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,88%) e preta (22,68%), do sexo feminino (54,92%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,24%). No que diz respeito aos domicílios, 20,75% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 38,1% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.067,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 90,83% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,87% com abastecimento de água e 96,24% com esgotamento sanitário.

LIBERDADE

O bairro em 2010 computava uma população com total de 41.802 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,51%) e preta (32,90%), do sexo feminino (54,41%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,75%). No que diz respeito aos domicílios, 10,14% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 37,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de

R\$1.237,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,19% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,37% com abastecimento de água e 98,84% com esgotamento sanitário.

MARECHAL RONDON

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 19.470 habitantes, maior parte se autodeclarou parda (56,53%) e preta (29,12%), do sexo feminino (52,55%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,41%). No que diz respeito aos domicílios, 0,54% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 42,7% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 935,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,95% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,48% com abastecimento de água e 95,38% com esgotamento sanitário.

PAU MIÚDO

A população do bairro em 2010 contava com um total de 20.740 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,95%) e preta (30,83%), do sexo feminino (54,23%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,49%). No que diz respeito aos domicílios, 8,17% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 39% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.215,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,16% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,36% com abastecimento de água e 98,18% com esgotamento sanitário.

PERO VAZ

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 22.054 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,12%) e preta (38,75%), do sexo feminino (54,43%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,94%). No que diz respeito aos domicílios, 1,33% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 45,1% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$971,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 90,11% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,29% com abastecimento de água e 98,08% com esgotamento sanitário.

RETIRO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 262 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (64,28%) e preta (23,33%), do sexo feminino (51,91%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (37,02%). No que diz respeito aos domicílios, 4,85% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 40,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.146,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 78,26% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 77,17% com abastecimento de água e 39,13% com esgotamento sanitário.

SANTA MÔNICA

A população do bairro em 2010 contava com um total de 7.389 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (58,21%) e preta (23,16%), do sexo feminino (54,11%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,24%). No que diz respeito aos domicílios, 5,30% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 37% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.686,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,38% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,43% com abastecimento de água e 87,22% com esgotamento sanitário.

SÃO CAETANO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 51.159 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,82%) e preta (28,55%), do sexo feminino (53,38%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,13%). No que diz respeito aos domicílios, 1,42% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 37% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.139,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 94,05% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,34% com abastecimento de água e 96,65% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE H – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIROS DA PREFEITURA BAIRRO CABULA / TANCREDO NEVES

ARENOSO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 16.604 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,71%) e preta (36,78%), do sexo feminino (51,68%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,19%). No que diz respeito aos domicílios, 3,88% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 52,0% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 763,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 91,30% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,22% com abastecimento de água e 94,15% com esgotamento sanitário.

ARRIAL DO RETIRO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 8.938 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,07%) e preta (33,67%), do sexo feminino (52,56%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,22%). No que diz respeito aos domicílios, 5,20% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 40,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.080,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 91,30% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 95,95% com abastecimento de água e 89,38% com esgotamento sanitário.

BARREIRAS

O bairro contava com uma população total de 17.960 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (58,28%) e preta (27,71%), do sexo feminino (53,41%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,90%). No que diz respeito aos domicílios, 0,37% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 41,3% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.371,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,16% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,57% com abastecimento de água e 94,94% com esgotamento sanitário.

BEIRU/TANCREDO NEVES

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 50.416 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,51%) e preta (34,06%), do sexo feminino (53,21%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,57%). No que diz respeito aos domicílios, 2,19% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 43,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.039,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 94,04% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,49% com abastecimento de água e 96,66% com esgotamento sanitário.

CABULA

O bairro em 2010 contava com uma população total de 23.869 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,11%) e preta (20,18%), do sexo feminino (53,79%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (56,64%). No que diz respeito aos domicílios, 3,14% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 33,3% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 2.772,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,13% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,82% com abastecimento de água e 97,32% com esgotamento sanitário.

CABULA VI

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 10.728 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (56,56%) e preta (18,13%), do sexo feminino (54,56%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (55,3%). No que diz respeito aos domicílios, 1,58% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 44,7% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.906,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,62% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,92% com abastecimento de água e 98,60% com esgotamento sanitário.

CALABETÃO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 7.298 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,92%) e preta (36,79%), do sexo feminino (52,01%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,99%). No que diz respeito aos domicílios, 1,5% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 49,9% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 714,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,26% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,72% com abastecimento de água e 94,95% com esgotamento sanitário.

DORON

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 7.378 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,36%) e preta (23,42%), do sexo feminino (54,78%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (56,91%). No que diz respeito aos domicílios, 8,76% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 42,8% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.760,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,12% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,96% com abastecimento de água e 97,17% com esgotamento sanitário.

ENGOMADEIRA

A população do bairro em 2010 contava com uma população total de 12.550 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,85%) e preta (33,79%), do sexo feminino (53,82%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,16%). No que diz respeito aos domicílios, 2,57% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 46,1% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$941,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,21% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,46% com abastecimento de água e 96,89% com esgotamento sanitário.

GRANJAS RURAIS PRESIDENTE VARGAS

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 1.998 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (62,72%) e preta (24,17%), do sexo masculino (50,4%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,55%). No que diz respeito aos domicílios, 4,94% dos responsáveis não eram

alfabetizados, e apesar de 52,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.211,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,68% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 97,73% com abastecimento de água e 96,12% com esgotamento sanitário.

JARDIM SANTO INÁCIO

O bairro em 2010 contava com uma população total de 8.670 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,45%) e preta (31,65%), do sexo feminino (52,86%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (54,71%). No que diz respeito aos domicílios, 5,21% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 38% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.162. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,25% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,96% com abastecimento de água e 96,11% com esgotamento sanitário.

MATA ESCURA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 32.349 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,59%) e preta (31,52%), do sexo masculino (50,81%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (56,59%). No que diz respeito aos domicílios, 14,3% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 39,1% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.107,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,58% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,81% com abastecimento de água e 93,53% com esgotamento sanitário.

NARANDIBA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 14.368 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,35%) e preta (29,7%), do sexo feminino (52,02%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (56,34%). No que diz respeito aos domicílios, 5,98% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 45,5% estar na faixa de 0 a 1 salários mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.300,00.

Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,19% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,37% com abastecimento de água e 78,11% com esgotamento sanitário.

NOVA SUSSUARANA

O bairro em 2010 contava com uma população total de 12.206 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,38%) e preta (34,18%), do sexo feminino (51,81%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (49,8%). No que diz respeito aos domicílios, 7,94% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 53,6% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.400,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,51% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 97,13% com abastecimento de água e 88,64% com esgotamento sanitário.

NOVO HORIZONTE

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 12.952 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,93%) e preta (32,10%), do sexo feminino (52,14%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,87%). No que diz respeito aos domicílios, 0,37% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 40,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.196,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 94,74% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,5% com abastecimento de água e 94,91% com esgotamento sanitário.

PERNAMBUEÍS

O bairro em 2010 computava uma população com um total de 64.983 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,68%) e preta (27,77%), do sexo feminino (52,57%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (55,5%). No que diz respeito aos domicílios, 0,39% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 37% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.411,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 98,51% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,63% com abastecimento de água e 96,31% com esgotamento sanitário.

RESGATE

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 6.708 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,34%) e preta (18,43%), do sexo feminino (55,65%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,62%). No que diz respeito aos domicílios, 6,88% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 30,1% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$3.309,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 100% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,74% com abastecimento de água e 99,17% com esgotamento sanitário.

SABOEIRO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 6.682 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,75%) e preta (20,64%), do sexo feminino (54,58%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (54,09%). No que diz respeito aos domicílios, 7,16% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 34,5% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.673,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,70% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,78% com abastecimento de água e 95,92% com esgotamento sanitário

SÃO GONÇALO

O bairro em 2010 computava uma população com um total de 17.275 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,65%) e preta (34,22%), do sexo feminino (52,94%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,32%). No que diz respeito aos domicílios, 4,06% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 42,9% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$998,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 88,56% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,34% com abastecimento de água e 94,76% com esgotamento sanitário.

SARAMANDAIA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 11.272 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,77%) e preta (38,79%), do sexo feminino (52,02%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,55%). No que diz respeito aos domicílios, 2,06% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 57,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$718,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 91,27% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,29% com abastecimento de água e 94,55% com esgotamento sanitário.

SUSSUARANA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 28.809 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,68%) e preta (34,93%), do sexo feminino (52,04%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (52,64%). No que diz respeito aos domicílios, 7,38% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 42,7% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$985,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 91,13% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,17% com abastecimento de água e 96% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE I – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIRROS DA PREFEITURA BAIRRO PAU DA LIMA

CANABRAVA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 13.664 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,27%) e preta (30,49%), do sexo feminino (53,5%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (54,41%). No que diz respeito aos domicílios, 7,58% dos responsáveis não eram alfabetizados, e apesar de 33,1% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 1.857,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,22% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,37% com abastecimento de água e 62,48% com esgotamento sanitário.

JARDIM CAJAZEIRAS

A população do bairro em 2010 contava com uma população total de 7.572 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (58,31%) e preta (28,84%), do sexo feminino (51,35%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,52%). No que diz respeito aos domicílios, 6,05% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 41,7% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$ 900,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,17% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,31% com abastecimento de água e 90,02% com esgotamento sanitário.

JARDIM NOVA ESPERANÇA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 14.008 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,33%) e preta (31,97%), do sexo feminino (51,99%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,13%). No que diz respeito aos domicílios, 0,82% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 37,8% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.273,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,53% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,33% com abastecimento de água e 82,66% com esgotamento sanitário.

NOVA BRASÍLIA

O bairro em 2010 contava com uma população total de 16.716 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,44%) e preta (30,99%), do sexo feminino (51,94%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (54,31%). No que diz respeito aos domicílios, 7,1% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 40,4% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.400,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,08% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,10% com abastecimento de água e 65,20% com esgotamento sanitário.

NOVO MAROTINHO

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 4.238 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,05%) e preta (29,99%), do sexo feminino (51,91%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (57,5%). No que diz respeito aos domicílios, 0,83% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 40,4% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.765,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 90,85% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,8% com abastecimento de água e 71,55% com esgotamento sanitário.

PAU DA LIMA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 24.693 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,01%) e preta (30,62%), do sexo feminino (52,48%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (53,16%). No que diz respeito aos domicílios, 3,17% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 41,5% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.007,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 94,78% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,31% com abastecimento de água e 85,66% com esgotamento sanitário.

PORTO SECO PIRAJÁ

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 72 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (61,11%) e preta (9,72%), do sexo masculino (54,17%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (43,06%). No que diz respeito aos domicílios, 6,05% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 38,1% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$670,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,74% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,32% com abastecimento de água e 81,91% com esgotamento sanitário.

SÃO MARCOS

A população do bairro em 2010 contava com um total de 28.591 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,57%) e preta (35,83%), do sexo feminino (52,40%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,96%). No que diz respeito aos domicílios, 6,42% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 49,2% estar na faixa de 0 a 1 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$839,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,29% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,41% com abastecimento de água e 81,82% com esgotamento sanitário.

SÃO RAFAEL

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 25.790 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (50,97%) e preta (24,78%), do sexo feminino (54,01%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (56%). No que diz respeito aos domicílios, 4,66% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 36,8% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.066,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 96,39% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,90% com abastecimento de água e 87,55% com esgotamento sanitário.

SETE DE ABRIL

No ano de 2010, o bairro contava com uma população total de 18.215 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,32%) e preta (32,89%), do sexo feminino (52,06%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,52%). No que diz respeito aos domicílios, 5,14% dos responsáveis

não eram alfabetizados e apesar de 49,9% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$821,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93,43% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,28% com abastecimento de água e 60,51% com esgotamento sanitário.

TROBOGY

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 7.158 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (51,72%) e preta (20,26%), do sexo feminino (51,19%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (56,72%). No que diz respeito aos domicílios, 4,59% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 34,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.477,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 99,03% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,54% com abastecimento de água e 72,94% com esgotamento sanitário.

VALE DOS LAGOS

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 12.860 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,78%) e preta (22,16%), do sexo feminino (53,26%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (58,34%). No que diz respeito aos domicílios, 1,26% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 42,9% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$2.246,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,97% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,56% com abastecimento de água e 84,85% com esgotamento sanitário.

VILA CANÁRIA

O bairro em 2010 contava com uma população total de 11.218 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,90%) e preta (30,50%), do sexo feminino (52,80%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (54,15%). No que diz respeito aos domicílios, 15,52% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 36% estar na faixa de 1 a 3 salários mínimos, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$1.063,00.

Já com relação a infraestrutura ofertada, 89,33% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 99,43% com abastecimento de água e 64,37% com esgotamento sanitário.

APÊNDICE J – INFORMAÇÕES SOBRE OS BAIRROS DA PREFEITURA BAIRRO VALÉRIA

MORADAS DA LAGOA

Em 2010, o bairro contava com uma população total de 16.189 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (52,08%) e preta (38,05%), do sexo feminino (51,66%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,22%). No que diz respeito aos domicílios, 7,43% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 36,4% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$817,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 97,05% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 94,33% com abastecimento de água e 69,64% com esgotamento sanitário.

PALESTINA

A população do bairro em 2010 contava com um total de 6.007 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,19%) e preta (32,03%), do sexo feminino (51,17%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (48,73%). No que diz respeito aos domicílios, 5,31% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 51,8% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$661,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 92,6% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 98,7% com abastecimento de água e 46,38% com esgotamento sanitário.

PIRAJÁ

O bairro em 2010 contava com uma população com um total de 33.341 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (55,53%) e preta (31,33%), do sexo feminino (52,66%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,59%). No que diz respeito aos domicílios, 9,26% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 41,2% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de

R\$1.027,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 95,39% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 96,07% com abastecimento de água e 91,01% com esgotamento sanitário.

VALÉRIA

O bairro em 2010 computava uma população total de 26.210 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (54,72%) e preta (28,54%), do sexo feminino (51,14%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,14%). No que diz respeito aos domicílios, 9,02% dos responsáveis não eram alfabetizados e apesar de 44,7% estar na faixa de 0 a 1 salário mínimo, a renda média dos responsáveis por domicílio no bairro era de R\$873,00. Já com relação a infraestrutura ofertada, 93% dos domicílios contavam com coleta de lixo, 96,40% com abastecimento de água e 39,01% com esgotamento sanitário.